



CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERIO BADARÓ, N.º 661

S. PAULO — Sexta-feira, 12 de Novembro de 1948

End. tel. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "4-B"

N. 28.407

Agrava-se assustadoramente a situação na China

GRAVES DESORDENS IRROMPERAM NA CAPITAL — O POVO FAMINTO PERCORRE AS RUAS ATACANDO E SAQUEANDO OS ARMAZENS DE GENEROS ALIMENTICIOS

DECRETADA A LEI MARCIAL EM NANQUIM — REPRESSÃO POLICIAL EM CHANGAI — OUTRAS NOTAS

NANKIM, 11 (R.) — A situação na China agravou-se assustadoramente, nas últimas horas. Nesta Capital, irromperam desordens sem conta.

SAQUEADOS OS ESTABELECIMENTOS PELO POVO

NANKIM, 11 (R.) — Milhares de pessoas famintas percorrem as principais ruas desta Capital, saqueando todos os estabelecimentos que se encontram à sua passagem.

A polícia é incapaz de dominar a situação.

NANKIM, 11 (R.) — A situação militar da China precipitou os acontecimentos desta Capital. O povo está dominado de inteireira loucura e ataca indiscriminadamente todos os armazéns onde pode abastecer-se de gêneros alimentícios.

O número de famintos é assustador e os reforços recebidos pe-

la polícia são impotentes para guardar a ordem.

ASPECTO DE UMA REVOLTA POPULAR

NANKIM, 11 (R.) — Agravou-se a situação da China e a ten-

são nesta Capital tem todos os aspectos de uma revolta popular. Embora a Lei Marcial não tenha ainda sido decretada, os círculos habitualmente bem informados afirmam que essa medida está

préste a ser tomada, sendo imminente a revolta popular. A Lei Marcial não tem ainda sido decretada, os círculos habitualmente bem informados afirmam que essa medida está

Marcial foi proclamada ao meio dia de hoje (hora local), nesta cidade, abrangendo, também, as regiões vizinhas de Nanquim, com uma superfície de 40.000 milhas quadradas.

Foi igualmente ordenado o toque de recolher em toda a cidade, vigorando das 22 às 6 horas da manhã (hora local).

CHANGAI, 11 (R.) — O comandante da guarnição desta cidade,

ten-general Hsu Kan Ti Wu, divulgou uma proclamação afirmando: "Um sistema de guerra total será posto em vigor em toda a região de Changai. Os elementos que realizarem o saque de arroz e de outros gêneros alimentícios serão severamente punidos. Serão, também, tomadas medidas energéticas contra as influências subversivas."

DESVALORIZAÇÃO OFICIAL DA MOEDA CHINESA

NANKIM, 11 (R.) — Foi aprovada hoje a desvalorização oficial do "yuan" ouro. O Conselho Executivo Central do "Kuomintang", o maior partido do governo, aprovou hoje as providências econômicas apresentadas pelo novo ministro das Finanças, sr. Hsu Kan, que incluem a desvalorização do "yuan" ouro.

Violentos combates se travam no norte da China

AUMENTA, CADA VEZ MAIS, A PRESSÃO DAS FORÇAS COMUNISTAS, QUE SE ENCONTRAM A MENOS DE 16 QUILOMETROS DE PAOTING, CAPITAL DA PROVÍNCIA DE HOPEI — EM SUCHOW, AS BATALHAS SE CARACTERIZAM POR EXTREMA VIOLENCIA — REFORÇOS FORAM ENVIADOS PELOS NACIONALISTAS PARA ENFRENTAR OS INVASORES — VÁRIAS

PAOTING, 11 (R.) — A cada momento é mais grave a situação das forças nacionalistas chinesas.

PODEROSAS FORÇAS COMUNISTAS MARCHAM SOBRE PAOTING

NANKIM, 11 (R.) — Poderosas forças comunistas se encontram hoje a menos de 16 quilômetros da cidade

de Paoting, capital da província de Hopei.

REFORÇOS NACIONALISTAS LANÇADOS CONTRA OS ADVERSÁRIOS

NANKIM, 11 (R.) — O general Chiang Kai Chek ordenou o envio de reforços que se destinavam a Shansi para a região de Paoting, onde poderosas forças comunistas continuam avançando.

que ameaçam seriamente o centro de mineração de carvão de Tong Sham.

NACIONALISTAS E COMUNISTAS EMPENHADOS EM VIOLENTOS COMBATES EM SUCHOW

NANKIM, 11 (R.) — Comunistas e nacionalistas estão empenhados, hoje, em uma das mais violentas batalhas da China, pela posse da cidade de Suchow, 320 quilômetros ao norte desta capital.

Tres exercitos, comunistas convergem sobre Suchow, vindos do norte, leste e oeste.

As tropas nacionalistas estão opondo séria resistência.

NANKIM, 11 (R.) — Continua cada vez mais violenta a batalha pela posse da cidade de Suchow, considerada a chave de Nanquim e situada a 320 quilômetros ao norte.

Aumenta a resistência das tropas nacionalistas que enfrentam os exercitos comunistas convergendo sobre Su-

chow, chave de Nanquim, do norte, leste e oeste.

MAIS REFORÇOS PARA OS NACIONALISTAS

NANKIM, 11 (R.) — O setor das forças nacionalistas em uchow foi reforçado por novas tropas, vindas de outros pontos da China.

As vanguardas comunistas, em sua investida contra essa cidade, estão encontrando uma tenaz resistência em todos os pontos, sendo-lhes impossível prosseguir no seu avanço.

CAIU MINIKUAN

NANKIM, 11 (R.) — A cidade de Pengpu, no Anhui setentrional, as forças comunistas ocuparam Minikuan, 112 quilômetros ao norte desta capital.

Esta vanguarda comunista é a que se encontra mais próxima de Nanquim, porém os efetivos comunistas não são muito numerosos nesse ponto.

Pacto secreto entre os Estados Unidos e a Iugoslavia

ROMA, 11 (U. P.) — O jornal comunista "Unità", num artigo publicado hoje, cita a notícia estampada pelo órgão do Partido Democrata Cristão, referente às negociações efetuadas entre a Iugoslávia e os Estados Unidos. O artigo foi publicado na primeira página com o seguinte subtítulo: "Santa Sé parece ser a mediadora entre Belgrado e Washington."

O "Unità" não faz comentários sobre o assunto, limitando-se a transcrever a informação do jornal democrata-cristão, "La Libertà", que representa a tendência da ala esquerda do partido católico. O Vaticano prometeu ao marechal Tito desenvolver esforços no sentido de pôr fim à hostilidade entre o povo católico da Croácia e Eslovênia.

Diz o jornal que há cerca de uma semana os Estados Unidos e a Iugoslávia celebraram um convenio secreto na ilha Brioni, que vigoraria no caso de ser a Iugoslávia atacada pelo Leste. O artigo de "Unità" diz que, em compensação, os Estados Unidos exigiram que fosse posto termo à campanha anti-católica na Iugoslávia, antes de prestar qualquer ajuda ao marechal Tito.

Por sua vez, o jornal da Ação Católica, "Il Quotidiano", disse que as condições em que se encontram os católicos na Iugoslávia são as piores possíveis, e acrescenta que qualquer tentativa eventual de aproximação deve ser precedida pela mudança radical nas condições de vida dos católicos na Iugoslávia.

Como prova das graves condições em que vivem os católicos, o jornal cita a detenção do bispo Peter Cule.

INIVADIDA A PROVÍNCIA DE HOPEI

NANKIM, 11 (R.) — A província de Hopei Oriental foi invadida esta madrugada pelas forças comunistas,

que ameaçam seriamente o centro de mineração de carvão de Tong Sham.

NACIONALISTAS E COMUNISTAS EMPENHADOS EM VIOLENTOS COMBATES EM SUCHOW

NANKIM, 11 (R.) — Comunistas e nacionalistas estão empenhados, hoje, em uma das mais violentas batalhas da China, pela posse da cidade de Suchow, 320 quilômetros ao norte desta capital.

Tres exercitos, comunistas convergem sobre Suchow, vindos do norte, leste e oeste.

As tropas nacionalistas estão opondo séria resistência.

NANKIM, 11 (R.) — Continua cada vez mais violenta a batalha pela posse da cidade de Suchow, considerada a chave de Nanquim e situada a 320 quilômetros ao norte.

Aumenta a resistência das tropas nacionalistas que enfrentam os exercitos comunistas convergendo sobre Su-

chow, chave de Nanquim, do norte, leste e oeste.

MAIS REFORÇOS PARA OS NACIONALISTAS

NANKIM, 11 (R.) — O setor das forças nacionalistas em uchow foi reforçado por novas tropas, vindas de outros pontos da China.

As vanguardas comunistas, em sua investida contra essa cidade, estão encontrando uma tenaz resistência em todos os pontos, sendo-lhes impossível prosseguir no seu avanço.

CAIU MINIKUAN

NANKIM, 11 (R.) — A cidade de Pengpu, no Anhui setentrional, as forças comunistas ocuparam Minikuan, 112 quilômetros ao norte desta capital.

Esta vanguarda comunista é a que se encontra mais próxima de Nanquim, porém os efetivos comunistas não são muito numerosos nesse ponto.

As atividades do sr. James Forrestal em Paris

O SECRETARIO DA DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS TERIA LEVADO AS ULTIMAS DECISÕES DE TRUMAN COM REFERENCIA A POLITICA DA "GUERRA FRIA"

PARIS, 11 (R.) — O secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. James Forrestal, que chegou ontem à noite a esta capital, conferenciou hoje com o secretário de Estado norte-americano, general George Marshall.

Segundo informam fontes norte-americanas, os dois secretários discutiram questões militares e diplomáticas.

PARIS, 11 (R.) — Os observadores competentes esperam grande impor-

tância às conferências de hoje entre o secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. James Forrestal, e o secretário de Estado norte-americano, general George Marshall.

Segundo informam fontes norte-americanas, os dois secretários discutiram questões militares e diplomáticas.

PARIS, 11 (R.) — Os observadores competentes esperam grande impor-

tância às conferências de hoje entre o secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. James Forrestal, e o secretário de Estado norte-americano, general George Marshall.

Segundo informam fontes norte-americanas, os dois secretários discutiram questões militares e diplomáticas.

PARIS, 11 (R.) — Os observadores competentes esperam grande impor-

tância às conferências de hoje entre o secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. James Forrestal, e o secretário de Estado norte-americano, general George Marshall.

Segundo informam fontes norte-americanas, os dois secretários discutiram questões militares e diplomáticas.

PARIS, 11 (R.) — Os observadores competentes esperam grande impor-

tância às conferências de hoje entre o secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. James Forrestal, e o secretário de Estado norte-americano, general George Marshall.

Segundo informam fontes norte-americanas, os dois secretários discutiram questões militares e diplomáticas.

PARIS, 11 (R.) — Os observadores competentes esperam grande impor-

tância às conferências de hoje entre o secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. James Forrestal, e o secretário de Estado norte-americano, general George Marshall.

Segundo informam fontes norte-americanas, os dois secretários discutiram questões militares e diplomáticas.

PARIS, 11 (R.) — Os observadores competentes esperam grande impor-

tância às conferências de hoje entre o secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. James Forrestal, e o secretário de Estado norte-americano, general George Marshall.

Segundo informam fontes norte-americanas, os dois secretários discutiram questões militares e diplomáticas.

PARIS, 11 (R.) — Os observadores competentes esperam grande impor-

tância às conferências de hoje entre o secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. James Forrestal, e o secretário de Estado norte-americano, general George Marshall.

Segundo informam fontes norte-americanas, os dois secretários discutiram questões militares e diplomáticas.

PARIS, 11 (R.) — Os observadores competentes esperam grande impor-

tância às conferências de hoje entre o secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. James Forrestal, e o secretário de Estado norte-americano, general George Marshall.

Segundo informam fontes norte-americanas, os dois secretários discutiram questões militares e diplomáticas.

PARIS, 11 (R.) — Os observadores competentes esperam grande impor-

tância às conferências de hoje entre o secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. James Forrestal, e o secretário de Estado norte-americano, general George Marshall.

Segundo informam fontes norte-americanas, os dois secretários discutiram questões militares e diplomáticas.

PARIS, 11 (R.) — Os observadores competentes esperam grande impor-

tância às conferências de hoje entre o secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. James Forrestal, e o secretário de Estado norte-americano, general George Marshall.

Segundo informam fontes norte-americanas, os dois secretários discutiram questões militares e diplomáticas.

PARIS, 11 (R.) — Os observadores competentes esperam grande impor-

tância às conferências de hoje entre o secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. James Forrestal, e o secretário de Estado norte-americano, general George Marshall.

Segundo informam fontes norte-americanas, os dois secretários discutiram questões militares e diplomáticas.

PARIS, 11 (R.) — Os observadores competentes esperam grande impor-

tância às conferências de hoje entre o secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. James Forrestal, e o secretário de Estado norte-americano, general George Marshall.

Segundo informam fontes norte-americanas, os dois secretários discutiram questões militares e diplomáticas.

PARIS, 11 (R.) — Os observadores competentes esperam grande impor-

tância às conferências de hoje entre o secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. James Forrestal, e o secretário de Estado norte-americano, general George Marshall.

Segundo informam fontes norte-americanas, os dois secretários discutiram questões militares e diplomáticas.

PARIS, 11 (R.) — Os observadores competentes esperam grande impor-

tância às conferências de hoje entre o secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. James Forrestal, e o secretário de Estado norte-americano, general George Marshall.

Segundo informam fontes norte-americanas, os dois secretários discutiram questões militares e diplomáticas.

PARIS, 11 (R.) — Os observadores competentes esperam grande impor-

tância às conferências de hoje entre o secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. James Forrestal, e o secretário de Estado norte-americano, general George Marshall.

Segundo informam fontes norte-americanas, os dois secretários discutiram questões militares e diplomáticas.

Problemas mundiais dos trabalhadores do petroleo

GENEVA, 11 (R.) — A delegação de trabalhadores iranianos, presente aos trabalhos da Organização Internacional do Trabalho, acusou hoje a Anglo-Iranian Oil Co. de "exploração selvagem do operário iraniano."

O delegado Abkar Choli Mahamadi declarou que os 70.000 empregados da referida companhia recebem salários muito baixos, percebendo um salário máximo equivalente a 60 cents norte-americanos por dia.

Com o auxílio do governo iraniano e particularmente dos militaristas e ainda do ministro do Trabalho, a companhia estabeleceu os chamados Comités Conjuntos. Compele, sob ameaça militar e policial, os trabalhadores a acatarem decisões dos referidos Comités. Por outro lado qualquer trabalhador está sujeito a perseguição, prisão e demissão sumária.

— disse Mahamadi.

O delegado iraniano solicitou à Comissão do Petróleo da Organização Internacional do Trabalho, perante a qual prestou seu depoimento, que auxiliasse os trabalhadores da Anglo-Iranian Oil Co. a estabelecer o seu verdadeiro sindicato — Conselho dos Trabalhadores Iranianos — que sempre lutou em defesa dos operários.

O delegado egípcio, Anwar Salama, declarou que as condições dos trabalha-

dores na indústria petrolífera no Egito são muito inferiores às vigentes nas demais indústrias.

Disse que os trabalhadores que sofrem acidentes no trabalho são severamente punidos.

A Comissão de Petróleo se reuniu durante dois dias para estudar os problemas mundiais de trabalhador na indústria petrolífera.

Descontentamento geral na Alemanha oriental

Os alemães atormentados pela fome votam verdadeiro odio às autoridades russas de ocupação — Confisco de toda a produção adicional — Outras notas a respeito

BERLIM, 11 (U. P.) — Reina grande descontentamento entre a população da Alemanha oriental, ocupada pelos soviéticos, segundo anunciam fontes do serviço secreto aliado na Alemanha.

DOMINIO DA FOME

BERLIM, 11 (U. P.) — A fome crônica domina a Alemanha oriental, cujos habitantes estão vivendo num estado de extrema penúria — revelam fontes do serviço secreto aliado, referindo-se às condições reinantes na zona soviética de ocupação.

CONFISCO TOTAL

BERLIM, 11 (U. P.) — Fontes do serviço secreto aliado na Alemanha revelaram que "toda produção adicional da Alemanha oriental está sendo levada para a Rússia. Todos os esforços dos trabalhadores alemães são canalizados para a União Soviética sem qualquer benefício para o povo alemão."

VERDADEIRO ODIO

BERLIM, 11 (U. P.) — Por Kenneth Ams, correspondente — Informações do serviço secreto aliado revelam que vivem na zona oriental alemã aumentando o descontentamento, o desânimo, a pobreza, a fome e o desespero.

O sentimento de odio contra a potência ocupante torna-se cada vez mais forte e são praticados mais ou menos abertamente atos de sabotagem.

O nível de vida na zona soviética está bem inferior ao das zonas ocidentais.

Adiada a prisão de Schacht

HAMBURGO, 11 (U. P.) — Foi adiada por um dia a ordem de prisão contra Hjalmar Schacht.

MAIS UM DIA DE LIBERDADE

HAMBURGO, 11 (U. P.) — A ordem de prisão expedida contra Hjalmar Schacht foi adiada por um dia, segundo informa o comissário Joseph Kratzenberger, da polícia de Lüneburg. A ordem de prisão, que deveria ter chegado ontem a essa localidade não foi encontrada nas remessas postais do dia, do que resulta mais um dia de liberdade para Hjalmar Schacht, que deverá aguardar detido a respeito do seu processo, uma vez que foi cancelado o veredito da Corte de Desnazificação.

A DISPOSIÇÃO DAS AUTORIDADES

HAMBURGO, 11 (U. P.) — Interrogado sobre a hipótese de uma fuga, Schacht, que deverá ser detido no máximo até amanhã, declarou desejar ficar "à disposição das autoridades", acrescentando que "deveria ir a Hamburgo amanhã, deixarei com o Comissário Geral todos os endereços onde poderá ser encontrado pela polícia durante todo o dia".

de ser comunista à medida que via toda iniciativa privada e toda liberdade pessoal serem destruídas."

O refugiado iugoslavo prosseguiu dizendo que as condições econômicas na Iugoslávia são horríveis. Os gêneros alimentícios e roupas são escassos. Os camponeses principalmente estão descontentes, pois o marechal Tito está agora travando uma guerra contra eles para provar que o "Cominform" estava errado em suas acusações quando declarou que o governo iugoslavo favorecia demais os camponeses.

Dois quatorze milhões e meio de habitantes da Iugoslávia — acrescentou — apenas meio milhão é comunista. Esses elementos em sua maioria apoiam Tito. Tito goza de grande prestígio como libertador do país, mas seu prestígio está desaparecendo dia a dia."

Repudiou o regime do marechal Tito

"DEIXEI A IUGOSLAVIA PORQUE DESEJAVA A LIBERDADE"

VIENNA, 11 (R.) — Anuncia-se que um homem que disse ser comissário político da selecionada brigada de fronteira do marechal Tito atravessou a fronteira da Iugoslávia e pediu às autoridades britânicas asilo como refugiado político. Não foi revelado o nome da aludida pessoa.

Essa "ex-partidária" da Dalmácia, que conta 26 anos de idade, declarou hoje em entrevista concedida à imprensa: "Deixei a Iugoslávia porque desejava liberdade."

Após revelar que se juntou aos "partisans" como comunista e lutou pela libertação da Iugoslávia do jugo fascista, acrescentou: "Entretanto, meu povo está agora em sua maior parte desiludido. O povo está faminto e mal vestido, não tendo conseguido qualquer compensação por seus esforços durante a guerra. Deixei gradualmente

— Bandalheira é geralmente um bom negócio para o país onde se encontra. SINA, O CABULO.

Rejeitado o protesto francês contra a administração do Ruhr

INGLESES E NORTE-AMERICANOS DECIDIDOS A LEVAR A EFEITO O NOVO PLANO DE CONTROLE — A FRANÇA MAIS FAVORAVEL A INTER-

NACIONALIZAÇÃO

LONDRES, 11 (U. P.) — A Chancelaria britânica anunciou ter respondido ao protesto francês para declarar que lamentava não poder modificar suas propostas sobre a administração do Ruhr.

O PLANO DAS GRANDES POTENCIAS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — As esferas oficiais acreditam que as negociações das cinco grandes potências que serão realizadas dentro em breve com respeito à região do Ruhr, originarão qualquer controversa no que concerne ao tipo do sistema de controle que deve ser estabelecido naquela zona.

O secretário de Estado interino, sr. Robert A. Lovett, declarou que a conferência traria de imediato o conhecimento para levar a cabo o acordo concluído no mês de junho último pelos ministros das Relações Exteriores das nações interessadas com relação à distribuição da produção de aço, hulha e carvão coque dessa zona.

Todavia, notícias procedentes de Paris dizem que os franceses pensam apresentar a questão de propriedade internacional do Ruhr.

Do ponto de vista pelo qual aqui se vêem as coisas, os negociadores versarão obrigados a considerar muitos ou todos os seguintes tipos de controle:

1.º) propriedade do Ruhr por parte do organismo internacional, com a indústria dessa zona dirigida pelas potências ocidentais, Estados Unidos, Grã Bretanha, França e países que compõem o Benelux.

2.º) reconhecimento do Ruhr como

parte física da Alemanha Ocidental, porém com as suas indústrias dirigidas pela Comissão Aliada que controlaria a produção e a distribuição.

PERMANECER A FISCALIZAÇÃO

3.º) Quando for estabelecido o governo do ocidente da Alemanha, este será autorizado a tomar a seu cargo e dirigir as atividades das indústrias sob "fiscalização aliada".

4.º) O controle aliado significa a fiscalização da produção do carvão e da distribuição dessa produção.

O "Dia do Armistício"

NOVA YORK, 11 (R.) — A América comemorou hoje, solenemente, o "Dia do Armistício."

Nos Estados Unidos, o alvo da atenção de todos foi o tumulto do soldado desconhecido, no cemitério nacional de Arlington, perto de Washington, onde o principal discurso foi feito pelo secretário da Aeronáutica, sr. Stuart Simington.

Em seu discurso, cujo tema foi a necessidade de preparação, o secretário da Aeronáutica disse: "Se for necessário paciência, sejamos pacientes. Se for necessário humildade, sejamos humildes. Se for necessário força, sejamos fortes."

das as observações do ministro da Saúde. O mesmo jornalista deu a seguinte versão da parte mais importante do discurso aos jornalistas ocidentais: "Não compreendemos a amizade simplesmente como uma questão de palavras ou formulações sociais. Compreendemos a amizade do ponto de vista prático. A prova disso consiste em que estamos entregando armas ao Estado de Israel. Porque compreendemos a luta do povo judeu; porque, embora os judeus possuam uma nação muito jovem ainda, uniram-se às forças democráticas e progressivas do mundo. A humanidade progressista tem inimigos contra os quais não há outra alternativa senão lutar. Mas quando a luta cessar, esperamos uma colaboração política e econômica."

A agência noticiosa oficial checa anunciou ainda que o padre Plojhar declarou que "o Estado de Israel tomou o seu lugar na família dos Estados de democracia popular, mesmo que ainda precise combater os seus inimigos."

COLABORAÇÃO POLITICA E ECONOMICA

PRAGA, 11 (R.) — As informações hoje em circulação nesta capital revelam que o ministro da Saúde, padre Josef Plojhar, ao falar ontem à noite, na sessão inaugural da Sociedade de Amizade Checo-Israelita, referiu-se à assistência que a Checoslováquia vem prestando ao Estado de Israel em armas e material bélico.

A agência noticiosa oficial checoslovaca, no seu noticiário sobre o assunto, declarou que o ministro da Saúde, padre Josef Plojhar, admitiu publicamente que armas e materiais bélicos foram enviados à Terra Santa. Um jornalista que compareceu à cerimônia afirmou que foram anota-



James Forrestal, secretário da Defesa dos EE. UU.

de Estado, general George Marshall, e o sr. Averell Harriman, embaixador norte-americano em Paris, durante a conferência de hoje.

Afirmou-se que o sr. James Forrestal conferenciou também com alta personalidade do governo francês.

ENTREVISTA COM MONTGOMERY

PARIS, 11 (R.) — Um porta-voz da embaixada dos Estados Unidos nesta capital não confirmou as notícias em circulação em Paris segundo as quais o secretário da Defesa daquele país, sr. James Forrestal, conferenciaria com o comandante-em-chefe das forças armadas das potências da União Ocidental.

Todavia, alta personalidade norte-americana afirmou que "o sr. Forrestal procurará conferenciar com o maior número possível de personalidades internacionais antes de regressar a Washington."

A Checoslováquia fornece armamentos às forças judaicas

Deixou transparecer durante uma cerimonia em Praga o ministro da Saude checo

PRAGA, 11 (R.) — Segundo informações hoje divulgadas nesta capital, a Checoslováquia "em prestando assistência ao Estado de Israel, mediante fornecimento de armas e material bélico às suas forças."

COLABORAÇÃO POLITICA E ECONOMICA

PRAGA, 11 (R.) — As informações hoje em circulação nesta capital revelam que o ministro da Saúde, padre Josef Plojhar, ao falar ontem à noite, na sessão inaugural da Sociedade de Amizade Checo-Israelita, referiu-se à assistência que a Checoslováquia vem prestando ao Estado de Israel

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

SUSPENSÃO À EXPORTAÇÃO DE LARANJAS

RIO, 11 (ASAPRESS) — De acordo com a Comissão Consultiva de Intercomércio e Comércio; a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, suspendeu a concessão de licença para exportação de laranjas por já estar escassa a safra dos pomares, restando apenas para o consumo interno, um milhão e 500 mil caixas de frutas.

IRREGULARIDADES NA CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DOS MARÍTIMOS

ACUSAÇÕES AO PRESIDENTE DAQUELA ENTIDADE AUTARQUICA

RIO, 11 ("Correio") — Um relatório denuncia, nos seguintes termos, irregularidades que se estariam verificando na construção do Hospital dos Marítimos:

"Pelo processo número 1.962, o presidente do Instituto dos Marítimos, sr. Milton Soares de Santana mandou fazer um simples tombo de preços para construção do Hospital dos Marítimos entre as firmas Parese Construtora, Cavalcanti, Junqueira e Cia., Pena e França e Genesio Gouveia, todas coordenadas pela firma Parese, a quem estava previamente destinada a entrega da obra.

A lei que rege a matéria é o decr. 1.749, de 28-6-37, e as instruções ministeriais de 28-2-38, onde está consignada a exigência da concorrência pública para obras superiores a Cr\$ 300.000,00 e com prazo mínimo de 30 dias. A construção do Hospital, entretanto, foi entregue à construtora Parese, em simples tombo de preços, realizada dentro do gabinete do presidente, a portas fechadas, e por importância superior a Cr\$ 40.000.000,00. Além disso, o sr. Milton Soares de Santana comprou em obras técnicas do Instituto, 60.000 sacos de cimento, por intermédio do coronel Hidalgo, por preço superior a Cr\$ 43.000,00 e entregou todo esse cimento à firma Parese pelo preço de Cr\$ 21,60 o saco!

Deve-se notar que todos estes fatos se processaram sem ser ouvidos como a lei do Instituto exige, a divisão jurídica e a sessão de engenharia. Dessa firma não foi verificada a idoneidade técnica-financeira, nem se a situação jurídica permitia à mesa assinar contrato com o Instituto. Hoje se sabe que a firma Parese não tem idoneidade técnica para execução de obras de tal monta, tanto assim que até hoje não executou nenhum serviço por sua conta, pois tudo está sub-empreitado; o preparo do terreno foi feito pela firma CAITA-Preta; as fundações e estrutura de concreto, pela firma Genesio Gouveia e instalações pela firma Silva, Panóia e Cia., e agora está se preparando para sub-empreitar também a alvenaria de tijolos.

E' como se vê, simples intermediária entre o Instituto e os verdadeiros construtores. E para isso ganha a comissão de 8 por cento sobre o montante da obra. As sub-empreitadas constituem verdadeiro assalto ao patrimônio do Instituto, pois os preços são arbitrariamente combinados pela firma Parese e os sub-empreiteiros e aprovados pelo próprio presidente do Instituto e além disso o Instituto adianta todo o dinheiro para a compra do material e pagamento da mão de obra.

O presidente do Instituto, para maior garantia dos lucros à firma Parese, baixou há poucos dias instruções para os fiscais da obra proibindo-os de controlar preços de material e de sub-empreitadas, somente ele ou outro seu diretor do Departamento de Imóveis podiam interferir no caso.

O diretor do Departamento de Imóveis é pessoa estranha ao Instituto e exerce o cargo em Comissão, e de absoluta confiança do presidente, que o pode demitir a todo momento. Quanto à situação jurídica da firma, sabe-se hoje que a mesma é constituída pelos socios engenheiros Mario Marrese e Mario Paranhos, sendo este ultimo engenheiro chefe de uma caixa de aposentadorias e pensões, o que é motivo, dentro da lei e também da moral administrativa, para tornar nulo

NA SESSÃO DO SENADO

Relatado favoravelmente o substitutivo concedendo aposentadoria aos ferroviários com 35 anos de serviço

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA OS HOSPITAIS — A QUESTÃO DAS IMUNIDADES

RIO, 11 ("Correio") — Hoje, no Senado, o sr. Camilo Melo atacou violentamente o comunismo e o integralismo, pedindo uma destinação das suas alavancas para que possa medir no país a democracia.

"Mas uma verdadeira democracia..." observou o sr. Salgado Filho.

O sr. Ivo de Aquino levou ao conhecimento da Mesa que o sr. José Americo, por motivo de saúde, viu-se obrigado a deixar a Comissão de Finanças, pediu a sua imediata substituição. O sr. Aloisio de Carvalho criticou a minguada verba apenas insinuada no orçamento geral da República, no capítulo que trata da saúde pública, e especialmente na parte atribuída à profilaxia da malária e de outras endemias que assolam o país.

O sr. Melo Viana faz um rápido histórico do Instituto das Imunidades parlamentares para estende-las ao

prefeito do Distrito Federal e ao vice-presidente da República, dada a alta dignidade desses cargos. Para tanto, apresentou uma emenda ao projeto número 23, que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo e julgamento, e por isso voltou às Comissões Técnicas.

ORDEM DO DIA

Seguiu-se então a ordem do dia que é aprovada na seguinte escala: Discussão única do projeto de lei da Câmara, 355, que autoriza a abertura pelo Ministério da Agricultura do crédito especial de Cr\$ 39.239,40 para pagamento de material adquirido à United States Commercial Company; idem, idem 140, que estabelece medidas de defesa sanitária animal e dá outras providências.

Os trabalhos se deslocam para as comissões de Justiça e de Finanças. Na primeira, o sr. Arthur Santos re-

latou favoravelmente o substitutivo de lei da Câmara que concede aos ferroviários aposentadoria aos 35 anos de serviço com vencimentos integrais, e aos 30 anos de serviço com 80 por cento dos salários.

O parecer foi aprovado por unanimidade, fazendo declaração de voto, apoiando o projeto, os srs. Etelvino Lins, Atilio Vivacqua, Aloysio de Carvalho, Lucio Corrêa e Valdemar Pedrosa, que presidia a comissão.

Ainda na mesma comissão o sr. Arthur Santos deu parecer favorável às emendas que da isenção de impostos aos Hospitais e Casas de Saúde, que tenham existência de cinco anos. Na de Finanças, o sr. Apolinário Sales relatou favoravelmente a isenção de direitos alfandegários para todos os territórios nacionais, que foi aprovado.

mandando a lei de acidentes, por conter várias incorreções no avulso distribuído. Foi aprovado o projeto dispondo sobre o provimento dos cargos em comissão nos Institutos e caixas de aposentadoria e pensões.

Continuando o debate em torno ao projeto regulando a entrada de imigrantes no país e estabelecendo normas de colonização, falou longamente o sr. Tristão da Cunha, estando inscritos para tratarem desse problema os deputados Damascio Rocha, Munhoz da Rocha, Dólar de Andrade e outros.

Na sessão de amanhã, da Câmara, será votado, se houver "quorum" no plenário, o projeto da Comissão de Finanças, alterando o imposto de consumo. E' provável também descerem a plenário os pareceres da Comissão de Finanças, Segurança Nacional e Serviço Público, as emendas oferecidas pelo Senado Federal ao projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo militar e civil.

O projeto está em regime de urgência e até a redação final já está pronta.

Esclarece-se o rumoroso «caso dos vagões»

Nota da chefia de Polícia do Distrito Federal — Informações do ministro Clovis Pestana

RIO, 11 ("Correio") — A proposta das graves denúncias oferecidas à imprensa pelo industrial catariense, sr. Ivo Borsioni, sobre questões relacionadas com a cessão de vagões ferroviários ao sul do país, envolvendo os nomes do ministro Clovis Pestana, Batista Luzardo, Hugo Ramos e outros, o chefe de Polícia divulgou, hoje, a seguinte nota:

"A respeito de notícia veiculada em jornais desta capital de uma denúncia oferecida ao exmo. sr. ministro da Guerra, pelo sr. Ivo Borsioni, chefe de Polícia, no sentido de esclarecer o público, vem expor o que há realmente nesse sentido e que é do seu conhecimento.

Em princípios de outubro, veio à presença do chefe de Polícia, acompanhado pelo deputado Agostinho Pais de Barros, o sr. Ivo Borsioni, que se dizia capacitado a trazer a esta capital quantidade considerável de gêneros alimentícios vindos do interior de Santa Catarina e para cujo transporte tinha entrado em entendimentos com diversas personalidades dentre as quais os srs. Frederico Diniz Martins e Antonio Antunes de Siqueira, ambos funcionários da Alfândega, que tinham se comprometido a liberar determinado número de vagões para o referido transporte mediante a propina de vultosa importância.

Parecendo tratar-se de caso grave de "cambio negro", a polícia procurou elucidar completamente o assunto, elucidando desde logo o dr. Cabine Bezouro Cintra e inspetor Alberto Soares em contato com o mesmo senhor, que, em seu apartamento no Hotel Monte Castelo, o sr. Candido Mendes, recebeu e entrou em negociações com as pessoas acima citadas.

Entretanto, apesar dos grandes esforços dispendidos e dos entendimentos exuberantemente comprovados na citação da ocasião, não se chegou a um resultado final, visto que o sr. Ivo Borsioni, que se dizia possuidor de fortuna particular, ou não pôde ou não quis fornecer os elementos monetários capazes de efetivar o flagrante indesejável a uma conclusão feliz da operação projetada, isto é, uma quantia pedida para a liberação da importância requerida pelos mesmos srs., não cabendo a polícia necessitar de modo algum. Assim, as diligências chegaram a uma situação de impasse e suscitando a polícia de duas chantageiras praticadas seja pelo sr. Ivo ou por quem lhe acoberte, seja pelas partes que lhe ofereceram os transportes, o dr. Cabine agiu energicamente para que o mesmo sr. Ivo se desincumbisse dos compromissos assumidos para com as autoridades.

E' isso era tanto mais justificável que já agora o sr. Ivo não demonstrava o menor interesse no prosseguimento das diligências, tendo sido mesmo detido para aquele fim, não aparecendo ainda mais em contato com os elementos oficiais, pela exiguidade de recursos financeiros que exhibia, aquela afirmativa do industrial de posse de que se lactara perante as altas autoridades.

Agora, apesar de prejudicadas as sindicâncias pela divulgação, está a polícia incapaz de prosseguir-las visto que, em tempo oportuno, celebrou os elementos suficientes para o competente inquérito, que vai ser imediatamente instaurado e para cuja realização já foi designado o dr. Fernando Schwab, delegado de economia popular."

DECLARAÇÃO DO MINISTRO

RIO, 11 ("Correio") — Defendendo-se contra surpresas e maliciosa insinuação de que era vítima através do amplo e sensacional noticiário a respeito da concessão de vagões ferroviários ao industrial Ivo Borsioni, ministro da Viação, sr. Clovis Pestana fez, ontem mesmo, energicas declarações à imprensa, tendo a própria Câmara dos Deputados se ocupado do assunto, defendendo igualmente o nome daquele titular.

O sr. Matias Olimpio deu também parecer favorável à isenção de direitos alfandegários ao maquinário importado para usina de beneficiamento de coco babaçu, que é aprovado.

O parecer foi aprovado por unanimidade, fazendo declaração de voto, apoiando o projeto, os srs. Etelvino Lins, Atilio Vivacqua, Aloysio de Carvalho, Lucio Corrêa e Valdemar Pedrosa, que presidia a comissão.

Ainda na mesma comissão o sr. Arthur Santos deu parecer favorável às emendas que da isenção de impostos aos Hospitais e Casas de Saúde, que tenham existência de cinco anos. Na de Finanças, o sr. Apolinário Sales relatou favoravelmente a isenção de direitos alfandegários para todos os territórios nacionais, que foi aprovado.

mandando a lei de acidentes, por conter várias incorreções no avulso distribuído. Foi aprovado o projeto dispondo sobre o provimento dos cargos em comissão nos Institutos e caixas de aposentadoria e pensões.

Continuando o debate em torno ao projeto regulando a entrada de imigrantes no país e estabelecendo normas de colonização, falou longamente o sr. Tristão da Cunha, estando inscritos para tratarem desse problema os deputados Damascio Rocha, Munhoz da Rocha, Dólar de Andrade e outros.

Na sessão de amanhã, da Câmara, será votado, se houver "quorum" no plenário, o projeto da Comissão de Finanças, alterando o imposto de consumo. E' provável também descerem a plenário os pareceres da Comissão de Finanças, Segurança Nacional e Serviço Público, as emendas oferecidas pelo Senado Federal ao projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo militar e civil.

O projeto está em regime de urgência e até a redação final já está pronta.

Desastre de aviação no litoral baiano

SALVADOR, 11 (ASAPRESS) — Verificou-se no litoral baiano um desastre com um avião em serviço de taxi aereo da firma "Aloisio", falecendo todos os passageiros inclusive o piloto. Era um avião "Stinson" bi-motor e piloto, residente nesta capital. Foram vítimas os srs. Cruz Ferreira, advogado, formado no ano passado, que se destinava a Camami onde ia assumir a promotoria publica, o bacharel Carvalho Lavigne e Antonio Moreira Freitas. O avião teria explodido no ar, mergulhando no oceano nas proximidades do Morro de São Paulo nas imediações do litoral.



DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Conforme estava anunciado, realizou-se, ontem, a eleição para a composição do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital do Partido Republicano.

Desse destacado episódio da vida partidária, damos pormenorizada noticia no nosso local.

DIRETORIO DISTRITAL DO BRAZ

O prof. Aristides Faruol, vice-presidente do Diretorio Distrital do Braz, e presidente em exercicio, convoca, para o dia 16, às 20 horas, na sede do Diretorio, à rua Olapê n. 72, uma reunião extraordinária para tratar de assuntos de ordem interna. Para essa reunião são convidados todos os membros do Diretorio: srs. Oswaldo de Luca, Generoso Turco, Cesar Paulo Alegretti, Januario Juliano, Tomás Cirilo, Mario Maria Aldighi, dr. Nelson Pacheco, dr. Nilo Gomes de Moraes, Domingos de Martino, Antonio Sorrentino, Antonio Acunzo, José Rotolo e prof. João Fernando Alegretti.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badaró, n. 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que exercem serviço ativo, os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em gistrados; as mulheres que não exercem profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão de Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1930; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedade e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imóveis.

Pedida na Camara Federal a criação do Serviço Social Rural

Ataques ao governador do Pará — Regulamentação da entrada de imigrantes — Batalha de probidade inaugurada no Ministerio do Trabalho

RIO, 11 ("Correio") — Aberta a sessão de hoje, pelo sr. José Augusto Barboza, solicitando em ata a lavratura de um voto de saude e homenagem à memória de Marinho Rodrigues, jornalista e líder do abolicionismo no Ceará, na data do centenário do seu nascimento.

O sr. Pacheco Oliveira enviou à mesa um projeto justificando a nova redação final ao artigo primeiro do dec. número 9.857, de 13-XI-46, a respeito do polígono das secas. Pelo projeto do representante baiano, o artigo primeiro do dec. lei n.º 9.857, de 13-XI-1946, no seu final, passa a ter a seguinte redação: — "Na área compreendida entre a margem direita do Rio São Francisco, no Estado de Minas

gerais, a linha Pirapora-Montes Claros e a linha Montes Claros-Pongões, datada à Amarjosa, no Estado da Bahia".

ATAQUES AO GOVERNADOR PARAENSE

O sr. Antonio Silva requereu a divulgação no "Diário do Congresso" de reportagens do "Globo" sobre a Amazônia. Em linguagem candente, numa fraseologia veemente e às vezes por demais violenta, o deputado João Botelho atacou o governador do Pará, o chefe de Polícia, que por sinal é um antigo jornalista que militou na imprensa de Manaus, e o senador Magalhães Barata, pelo espantamento e prisão do jornalista Osvald de Brito.

O sr. João Botelho não foi aparaieado

MAIS BATATAS ESTÃO CHEGANDO

RIO, 11 (ASAPRESS) — Grandes carregamentos de batatas holandesas estão chegando ao Rio. Somente um navio trouxe 80 mil sacos, esperando-se a chegada de mais três barcos que elevará a entrada desse produto a 100 mil sacos. A batata holandesa está sendo vendida pelo atacadista a Cr\$ 2,50, esperando-se novas baixas.

CONTINUA A DISCUSSÃO SOBRE O AUMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DA UNIÃO

RIO, 11 (ASAPRESS) — A Comissão de Finanças da Câmara realizou uma sessão noturna, continuando a discussão das emendas, continuando o projeto de aumento dos vencimentos do funcionalismo da União, que foram votadas e aceitas quase todas.

CONTRÁRIOS ÀS RESTRIÇÕES À LIBERDADE DE IMPRENSA

RIO, 11 (ASAPRESS) — A Federação Nacional dos Jornalistas profissionais enviou telegramas aos líderes Aécio Torres, Gabriel Passos, João Mangabeira, Amaral Valente, Almeida Requião, Sousa Leão, Arruda Camara, Campos Vergal, Raul Pila e Cirilo Junior, manifestando-se contra as restrições à livre manifestação do pensamento no projeto de lei que regula a liberdade de imprensa.

A BRUTAL AGRESSÃO A UM JORNALISTA EM BELEM

RIO, 11 (ASAPRESS) — Apresentando as mais péssimas condições físicas, desembarcou nesta capital o jornalista Ossian de Brito, vítima de recente agressão por parte da polícia do Pará.

O jornalista foi imediatamente levado à Câmara e apresentado a deputados e jornalistas, relatando a todos as barbaridades que foi submetido. Segundo declarou, o incidente teve início na saída do campo de futebol, domingo ultimo, quando o policial esbarrou com ele propositalmente, interpretando-o em termos corteses recebeu uma chuva de socos, pontapés e palavrões em que tomaram parte delegados e o próprio governador do Estado, major Moura Carvalho. Depois foi empurrado para um adeiro distrital onde continuou a sofrer espancamentos, insultos e ameaças, sendo obrigado a fazer uma faxina geral e rigorosa no prédio da Delegacia. No dia seguinte, foi submetido aos mais violentos interrogatórios, enfrentando, seguidamente, quatro delegados que, em fila, relembrando denúncias dos jornalistas contra eles, o agrediram a socos e pontapés. Depois disto, chamaram os famigerados policiais um ladrão ali detido, um venezuelano de nome Escobar e o obrigaram a praticar com o jornalista atos que atentam contra a dignidade de qualquer homem; ordenando que um fotógrafo tomasse flagrantes da incrível cena e enviaram posteriormente as fotografias à esposa de Ossian de Brito.

Varios deputados ouviram essa descrição que o jornalista deverá repetir hoje ao próprio chefe do governo, conforme informou aos jornalistas na ocasião o deputado João Botelho.

INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO MEDICO DO EXERCITO

RIO, 11 (A. N.) — A diretoria da Escola de Saude do Exército informa o seguinte: — 1.º) Acham-se abertas até 31 de dezembro proximo as inscrições para o concurso de medico do Exército, para preenchimento de 50 vagas em 1949; — 2.º) Conforme portaria Ministerial n.º 177 de 26 de outubro ultimo, o referido concurso constará de duas provas, uma escrita e outra oral; — 3.º) Os candidatos, quando oficiais da reserva do Serviço de Saude do Exército, farão provas escritas, escolhendo uma das três disciplinas exigidas. Os que não forem oficiais da reserva farão prova escrita sobre Higiene, Patologia Cirurgica e Anatomia Medica, destas ultimas à sua escolha. Informações nas chefias de Saude das Regiões ou na Escola de Saude do Exército à rua Moncorvo Filho, n.º 20 nesta capital.

"CORREIO PAULISTANO" A SERVIÇO DO COMERCIO E CAMADAS PROFISSIONAIS

Uma seção de pequenos anuncios classificados que prestará reais serviços aos nossos leitores

Sempre sintonizados com as sugestões e necessidades de nossos leitores, estamos em vias de lançar uma nova e modernissima seção neste jornal: a de pequenos anuncios classificados, feitos sob moldes novos, objetivos e confeccionados de forma a interessar a todos.

Esses anuncios, que se caracterizarão pela sua modicidade, com o que estará o "CORREIO PAULISTANO" dando mais uma contribuição na luta contra o aumento do custo das utilidades, serão completados com a criação dos "anuncios-correspondência comercial", modalidade há muito em uso nos países mais adiantados do mundo e que pela primeira vez será introduzida em nosso país. Esse tipo de publicidade interessará ao comercio em geral e principalmente aos viajantes e representantes comerciais, e consistirá na inserção de pequenos avisos para as praças do interior. Um exemplo elucidativo: de subito há uma alteração nas tarifas comerciais, uma mudança de preços, um chamado urgente à Matriz, uma comunicação importante para o viajante X., que está fazendo determinada zona. O telegrama não resolve em muitos casos a situação que se criaria com a falta de localização exata, num dado momento, do viajante que, tendo seguido a Ribeirão Preto, já se encontra em Catanduva, ou que, ao fazer a zona litoral, resolvesse sair de Pedro Toledo para pernito em Miracatu. O "anuncio-correspondência", barato, imediato, chegando a toda parte graças à penetração do jornal em todas as praças do interior, resolve imediatamente o assunto a contento.

Pedimos outrossim, aos nossos prezados clientes, que reservem desde já o espaço para as primeiras inserções, sendo que atenderemos prazerosamente a qualquer solicitação de maiores detalhes, que for dirigida ao nosso Departamento de Publicidade, ou pelo telefone 6-4959, nas horas de expediente comercial.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

DISTRITOS

VENCIMENTOS

	2.ª prestação
1.º — São	15-11-48
2.º — Santa Ifigenia	15-11-48
3.º — Braz	15-11-48
4.º — Mooca	15-11-48
5.º — Cambuci	15-11-48
6.º — Liberdade	15-11-48
7.º — Bela Vista	15-11-48
8.º — Consolação	15-11-48
9.º — Santa Cecilia	15-11-48
10.º — Bom Retiro	15-11-48
11.º — Pari — Canindé	15-11-48
12.º — Belem	15-11-48
13.º — Vila Prudente — Vila Zelina	15-11-48
14.º — Ipiranga	15-11-48
15.º — Vila Mariana	15-11-48
16.º — Jardim Paulista — Itaim	21-11-48
17.º — Jardim America — Jardim Europa	22-11-48
18.º — Perdizes — Vila Pompéia	22-11-48
19.º — Casa Verde — Parque Peruche	24-11-48
20.º — Santana — Vila Guilherme	24-11-48
21.º — Penha — Vila Esperança	27-11-48
22.º — Tatupé — Vila Carrão e Vila Maria	30-11-48
23.º — Bockee — Vila Clementino	9-12-48
24.º — Indaiatuba	2-12-48
25.º — Pinheiros — Butantã	4-12-48
26.º — Lapa	4-12-48
27.º — Freguesia do O'	7-12-48
28.º — Tucuruvi	9-12-48
29.º — Santo Amaro	9-12-48
30.º — Santo Amaro	22-12-48
31.º — Santo Amaro	27-12-48
32.º — Santo Amaro	28-12-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO faz publico que se encontram em cobrança os lançamentos da 2.ª prestação do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DE ARRECAÇÃO, à rua São Bento n. 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17 horas, e nos sabados das 8,30 às 11 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas que funcionam no horario observado pelos Bancos:

- 1.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n. 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
- 2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
- 3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
- 4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Moraes n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
- 5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S.A.).
- 6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n. 1509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
- 7.º — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n. 2182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
- 8.º — OSASCO — Avenida Antonio Agu n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
- 9.º — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).

Hospede e amigo

FRANCISCO PATI

A convite da Filial de São Paulo chegou a esta Capital, em companhia da esposa e filha, o sr. dr. Vivaldo Lima Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

Como os leitores não ignoram, vivemos de mãos estendidas à generosidade do povo paulista. Em vez, porém, de ficar à porta das igrejas, ou na Praça da Fátima, de chapéu na mão, promovemos festas, bailes, tombolas e quermesses. Tivemos, assim, quarta-feira à noite, nos salões do Automovel Clube, e na noite de quinta-feira nos salões do Clube Atlético Paulistano, o baile dos "Pequenos Litos Brancos". A visita do presidente do órgão central está diretamente ligada às duas festas. Quisemos proporcionar ao ilustre amigo a oportunidade de surpreender a solidariedade dos paulistas em ação, prestigiando, amparando e estimulando os serviços de assistência à infância pobre.

O dr. Vivaldo Lima Filho sucedeu, na presidência da instituição, ao general Ivo Soares, e dentro de poucos dias, no mês em curso, deverá ser confirmado no cargo, por mais um triênio. Já muito antes de suceder, na filial deste Estado, ao dr. Pedro Ayres Neto, eu lhe vinha acompanhando a ação, através de amigos comuns e sobretudo através do prestígio crescente do Instituto. Ser o chefe supremo, no Brasil, de uma sociedade que além de eminentemente internacional é, por força de lei, considerada "de caráter nacional", não é destruição a sinecura. Aliás, sinecura não é bem o termo. Nos postos eletivos da Cruz Vermelha existe, entre os respectivos titulares, dedicação, entusiasmo e desinteresse.

O programa da Cruz Vermelha é de paz e de guerra. Na recente Segunda Conferência Mundial, coube-lhe desempenhar papel importantíssimo. Tão grande, em verdade, foi a ação desenvolvida quer nos campos de batalha, quer na retaguarda, que a benemerita instituição, que, com o prestígio do seu símbolo, aumentou enormemente a responsabilidade do seu nome. Sucedeu, então, o seguinte: terminada a guerra, todos os olhos se voltaram para ela, à espera, naturalmente, de um programa de paz. A guerra, apesar de encerrada nas trincheiras do ar, do mar e da terra, continuou, efetivamente, através de suas consequências terríveis, nos campos e nas cidades, em

devastações produzidas pela miséria e pelas doenças.

A cruz é sem dúvida um símbolo de paz, mas nos dias que correm, sob o signo da nossa civilização genuinamente guerreira, não existem, para as instituições de assistência social, programas de paz. Tudo é programa de guerra. Guerra à miséria, guerra aos sofrimentos causados pelas doenças, guerra aos grandes males urbanos, como a tuberculose, em primeiro lugar, e a desnutrição, em segundo lugar. Acabou a luta no Oriente e no Ocidente, quer dizer acabou a destruição recíproca dos exércitos e das armadas por meio da pólvora. Não acabou, no entanto, o pauperismo. Não acabou a tragédia das enfermidades mentais. Não acabou o espectro da mortalidade infantil. A política tem um sucedâneo estúpido na caridade.

Essa falta, a respeito do qual estamos todos de acordo, governo e povo, instituições oficiais e sociedades particulares, esse fato, repito, lembrado em suas linhas mestras, tem por fim acentuar a importância da Cruz Vermelha no mapa geográfico do Brasil. Serve, por outro lado, e tendo em vista a consideração e o respeito que a cercam, no Brasil, o governo e o povo, para mostrar, também, a responsabilidade dos homens que lhe executam os planos, empunhando o seu símbolo de bondade, isto é, de renúncia e desinteresse.

O atual presidente do nosso Órgão Central é homem capaz de levar a sociedade a dias da maior prosperidade e prestígio. Se a medicina já o pusera em contato com o sofrimento físico da nossa gente, o bastão de comando da Cruz Vermelha lhe tem revelado, por certo, a extensão dos nossos flagelos sociais. Não há povo feliz, não existem cidades opulentas, não se pode falar em civilização e cultura, enquanto houver nas nossas ruas crianças comidas de doenças, sem proteção, sem assistência, sem roupas nem remédios. O índice negro da mortalidade infantil, sempre muito alto entre nós, é um parâmetro colocado entre o Brasil e o futuro.

A visita do dr. Vivaldo Lima Filho a São Paulo é um acontecimento de grande significação não só para a Cruz Vermelha como também para a sociedade paulista.

Futuro inquietante

O ano de 1948 chega ao seu termo. Daqui a pouco mais de quarenta dias, terá expirado, sem que 1949 nos acene com qualquer perspectiva animadora. Sente-se no estado de espírito manifestado através de uma indiferença fatalista por tudo quanto os jornais assaolham, a resignação dos que perderam a confiança em qualquer solução racional.

Temos, com frequência, aludido a essa atonia da opinião pública. Os fatos mais graves, denunciando o mal estar geral, não produzem a mais leve reação entre os leitores; o homem da rua já se habituou ao anormal, como os médicos se habituam ao quadro confrangedor das enfermarias.

Em consequência, os órgãos de publicidade se socorrem do noticiário sensacionalista como certos indivíduos "blasés" se atiram aos toxicos. Veja-se o que ocorreu, no Rio, com o caso de Araci Abella. Em torno da indigitada criminosa formam-se as opiniões mais contraditórias; mas o certo é que ela polarizou as atenções de um público numeroso. Política, dificuldades financeiras, escândalos públicos, como o do industrial Bordini, nada disso consegue mais atrair os leitores.

Também é de se registrar a indiferença com que as populações encaram as assembleias legislativas; e, no entanto, para elas se haviam voltado logo que se restaurou o regime legal. Em dado momento, o Executivo recuou para segundo plano. Dir-se-ia que a nação estava ensaiando uma modalidade de parlamentarismo. As eleições haviam decorrido num ambiente de entusiasmos jamais visto, exatamente porque tudo se esperava do poder Legislativo. Erros acumulados ao longo de quinze anos de governo autocrático, quem melhor poderia corrigir os senão aqueles que, saídos do seio da massa eleitoral, estão em condições de interpretar os anseios de milhões de brasileiros?

Os parlamentares foram, e devem continuar a ser os depositários da confiança de todo um país que emerge à luz da democracia, com os olhos ainda mal feridos, como aqueles que, tendo atravessado um longo túnel, precisam de alguns minutos para se habituar à claridade. E' de desejar que o grande público volte a interessar-se pelas atividades legislativas. Se as assembleias e câmaras não desiludiram inteiramente a todos quantos nelas confiavam, pelo menos estão longe de haver correspondido à expectativa. Não só muitos dos deputados e vereadores se mostraram, em toda parte, pouco afeitos à função de legislar, o que até certo ponto se releva, dado o longo período de abstinência cívica em que vivemos, como os elementos

possivelmente capazes descaíram logo para as competições de campanário e nelas consumem o melhor das energias.

Assim, os problemas que mais diretamente afetam a vida das populações permanecem insolúveis.

Veja-se o caso da lavoura. Os legisladores se foram aos poucos afastando de tudo quanto se refere a esse importante setor da economia nacional. Até este momento, graves erros se cometeram em relação aos agricultores, e o Legislativo não demonstrou o empenho que devia demonstrar em atender a tudo quanto se vem formulando em favor da classe desamparada. Como resultado, a nossa política imigratória continua a processar-se por avanços e recuos, sem um plano que de longe se pareça com aquele que está sendo praticado na Argentina. Enquanto a República vizinha recebe e incorpora ao seu patrimônio técnicos e lavradores, extraídos às melhores camadas da Europa, e com isto amplia consideravelmente as possibilidades econômicas, nós, ou nos fechamos numa espécie de xenofobia, como a princípio se verificou, ou então, descaído para o extremo oposto, abrimos indiscriminadamente as portas a quantos aqui venham engrossar as filas nas capitais e grandes cidades.

A lavoura foi, continua sendo a grande sacrificada. Uma política imigratória racional, em nosso país, teria de correr paralelamente a uma política agrária também racional e fecunda. Sem o amparo direto do governo ao produtor agrícola, sem a mobilização de recursos extraordinários para reerguer nossas fazendas, toda tentativa de incorporação do braço estrangeiro se torna de efeitos nulos. Só se consegue aumentar o número de consumidores, nas capitais e grandes cidades, diminuindo-se ao mesmo tempo, de maneira alarmante, o número de produtores no campo, como vem acontecendo.

Assim, o ano de 1949, do qual já estamos às portas, se apresenta sombrio. Por mais que nos lancemos para o futuro, impossível dividir a mais leve fresta por onde jorre a luz. Os índices de produção ali se acham: o algodão, o café, os cereais, a pecuária, decem aos níveis mais baixos. O problema do crédito, é como se não existisse. De vez em quando, o Banco do Brasil anuncia que abriu o financiamento. O fato, mesmo, de anunciar-lo com tanta frequência, é a prova de que esse financiamento não passa de um mito.

Nasce de tudo isso a indiferença das multidões. Todo mundo aguarda um milagre. Porque só um milagre poderá destruir os vaticínios inquietantes formulados por aqueles que não perderam ainda o senso da realidade.

ORGANIZA-SE O TRABALHISMO AMERICANO

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — "A vida começa em 3 de novembro" disse

há pouco Henry Wallace pressagiando grandes acontecimentos que se dobram a amarga folha eleitoral. Mas não se estranharia se em 3 de novembro começasse também as atribuições de Henry Wallace. Haverá logo um terceiro partido poderoso, mas pode não ser o de Wallace. No momento é ele quem atrai os inquietos especialmente jovens, que já não toleram os dois partidos tradicionais; mas depois de 3 de novembro outras tensões, mas estigma do comunismo, onde podem alojar-se.

Prepara-se no país um acontecimento histórico de grande importância: o fim da neutralidade política das organizações operárias. A palavra de ordem de Samuel Gompers, de que deviam dedicar-se exclusivamente às funções do trabalho sindicalista, já não vigora.

Com Roosevelt, o proletariado entrou na luta política, mas não como trabalhismo mas como rooseveltismo. Agora, procura o seu próprio caminho. No momento, parece disperso, segundo a Truman, a Dewey, a Wallace, a Thomas, mas entrou numa etapa febril de intervenção política que não se manifesta ainda em escala nacional, devido a essa divisão, mas está operando com força em todas as localidades. Os líderes operários são líderes políticos em suas comunidades. Em 15 anos quinquapléu o número de trabalhadores organizados; são agora uns 20 milhões. Mas há alguma coisa mais que pressagia uma mudança de mãos no poder político: três quartos da população vivem agora de salários.

A estratégia de Gompers cumpriu as suas finalidades puramente operárias elevando o nível de vida dos trabalhadores e o apoio dos dois partidos tradicionais, mas retardou o advento político do trabalhismo. Agora, o caminho parece aberto. O dr. Sumner Schlichter, professor de Economia da Universidade de Harvard, escreveu há algum tempo que o poder político estava passando rapidamente do empregador ao empregado; a aritmética eleitoral era inexorável. Havia 5 associados para cada acilista no país.

Se fosse do seu desejo Roosevelt teria podido lançar o partido trabalhista, mas a sua tática de êxito consistiu em conservar o domínio do seu partido democrata e conseguir-lhe o apoio operário e progressista. Os comunistas quiseram, mas não puderam assumir o controle político do trabalhismo. O Partido Socialista o desdenhou ou não soube como aproximar-se dos trabalhadores; permaneceu um grupo intelectual de líderes prestigiosos divorciados das massas. Norman Thomas é agora, pela sexta vez, candidato socialista à presidência. Os jornais reconhecem o seu americanismo, sua sinceridade, seu talento e integridade, mas a reconhecem aos seus eleitores que não votem nele...

Wallace ia a caminho de captar os trabalhadores com os seus 100.000 cidadãos Progressistas da América com núcleos sólidos em cada Estado, mas sua candidatura à presidência o tin-

giu de vermelho...

Truman conseguiu a maior contribuição operária nesta campanha, mas isso é um arranjo eleitoral efêmero e sem futuro. Em todo caso, significa um pilar sobre o qual o Partido Democrata não pode mais contar. Além disso, Truman é um avião político sem asas: perdeu a sua esquerda com Wallace e a sua direita com a deserção dos democratas conservadores do sul. Desta vez, o novo Terceiro Partido não será organizado como algo de provisório ou visando uma eleição imediata, como foi sempre no passado. Será trabalhista; procurará incorporar os elementos progressistas que foram o pedestal de Roosevelt no norte e no oeste; terá como base grandes ornismos proletários que se incorporarão nessa qualidade; integrará-se com indicados de camponeses e associações de cooperativas; será de tendência socialista mas não levará esse nome, se oferecerá como o único instrumento político capaz de combater o comunismo da esquerda, sem vantagens para a reação.

O homem-chave desse movimento é Walter Reuther, o presidente da Associação de Operários da Indústria do Automovel, com mais de um milhão de membros e um fundo disponível de 2 milhões de dólares, que está aumentando a razão de mais 2 milhões por ano. Reuther é antes de tudo organizador. Com Wallace, a organização teve de ser improvisada num fundo de emoção e do mistério; com Reuther a mística se controlou e se organizou passo a passo. Reuther não é de massa, é um administrador de massas. Declarou que o sistema capitalista, tal como existe na Europa de anarquia, desapareceu para não voltar; mas teve o cuidado de não empregar o vocabulário "socialismo" quando expressou a sua política política do futuro partido. Os milhares de tenentes de Reuther vem ensaiando por ora as suas armas em eleições locais fazendo eleger candidatos operários dos partidos democrata e republicano.

E' evidente que o novo partido terá muito do Trabalhista Inglês, mas mais ainda do Cooperativo Commonwealth Federation (C.C.F.) do Canadá que em alguns anos demonstrou vigor suficiente para tomar o poder em algumas províncias e pressagiar um governo federal trabalhista em futuro não muito longo. Em alguns distritos eleitorais, os partidos tradicionais, o liberal e o conservador, tiveram de coligar-se contra o novo adversário.

Não é arriscado prever a aparição do novo partido em 1949; mas é difícil antecipar quais serão as suas características ou componentes. Wallace disse há pouco que o "terceiro partido não era partido de um homem" e sim o laço de união para todos os elementos progressistas. Não falta quem creia que preparará o caminho para a fusão de seu partido com o que se está organizando. Os operários do rio rio partido queriam incorporar o Partido Socialista também. Tem fé em que para 1956 o contendor do Partido Republicano não será o Partido Democrata e sim o Partido Trabalhista Americano.

NOTAS & COMENTÁRIOS

TEMPO QUENTE

Nos últimos dias, depois de uma indecisa termometria que vinha causando preocupações a meio mundo, a temperatura elevou-se excessivamente em São Paulo, registrando-se verdadeiras lufadas quentes a certas horas do dia, como se, de um momento para outro, o verão tivesse tomado conta da terra bandeirante. O calor, segundo sempre acontece, despertou comentários e não faltou quem procurasse estudar o fenómeno a seu modo, a fim de determinar-lhe as origens. Sinal de chuva, eis a explicação mais corriqueira. E a chuva vem mesmo, mas o mormaço continua, pondo em alvoroço os agricultores, que vêem suas plantações esturricarem ao sol, e os moradores dos bairros sem canalização de água, que sentem mais do que os outros os efeitos da estagnação dada o volume reduzidíssimo dos poços de que se servem.

Em São Paulo, onde o problema do abastecimento de água ainda está longe de ser solucionado, a despeito dos magníficos projetos elaborados pelos técnicos da R. A. E., a canícula constitui, de fato, motivo de inquietação. Em regime normal, falta o precioso líquido nas torneiras em determinados bairros, transformando a vida das donas de casa e perturbando os hábitos higiênicos dos seus habitantes. Quando há incêndio, queima-se tudo até o fim, porque as mangueiras dos bombeiros não conseguem fazer jorrar a água em quantidade suficiente e, muitas vezes, nem mesmo recebem o líquido necessário para atender à sua missão. E como as obras de reforço do abastecimento se eternizam, a população, que confia na Divina Providência para remediar os seus males, invoca ferozmente a proteção dos santos logo que o termómetro sobe e as ondas de calor, como agora, ameaçam secar os rios e as fontes, acarretando anomalias na distribuição de água.

Fazem-se prognósticos sombrios relativamente à intensidade do fenómeno. Há quem chegue a vislumbrar qualquer relação entre a alta temperatura dos últimos dias e o aparecimento, nos céus, de novo cometa, já observado pelos astrônomos ingleses e avistado por aviadores na trajetória sobre o Atlântico. Os entendidos que desejam a medida.

A propósito: — um vespertino noticiou que o cometa foi também visto a olho nu, nesta capital, esclarecendo que essa informação não foi fornecida pelo observatório e sim por uma professora pública, que o avistou às três e tanto da madrugada de quinta-feira. E' bem provável que outras professoras também tenham apreciado o fenómeno, com primazia sobre quaisquer outros indivíduos. O professorado primário não consegue conciliar o sono, há muito tempo, não apenas devido ao calor, mas em virtude da preocupação terrível provocada pela escassez de meios com que satisfazer os compromissos com o senhorio, o vendedor, o padrinho, o leiteiro e demais fornecedores no fim do mês. Natural, portanto, fosse uma professora a primeira a ver o novo cometa madrugada alta, em meio à insônia e o mormaço...

OS GENIOS DA EXPLORAÇÃO

São muitas as singularidades que nos deparam os singulares artistas de Paris. Eis dividem-se em Rive Gauche e Rive Droite. O primeiro tem como centro o bairro de Montparnasse, que é o império dos modernos, dos avançados, dos genios incompreendidos... O segundo tem como centro o bairro de Montmartre, onde vivem os conservadores. São os genios esquecidos...

De Montmartre se pode dizer que é o bairro mais curioso de Paris, pois conserva todas as características de 80 anos atrás. Há, por parte dos genios, grande liberdade de viver. Eles usam tra-

jes excêntricos, não cortam o cabelo, não raspam a barba. Habitam velhas mansardas. Um pintor brasileiro, o sr. Odeto Gueroni, vindo há pouco da França, viu ali Sinejau, artista famoso. Informou que ele vive pintando pelas ruas, com a maior naturalidade, dentro do seu camisolão branco e tendo ao lado um gato ensinado. Pois bem: — o que mais surpreende em todas estas extravagâncias, na opinião do pintor brasileiro a quem nos referimos, é a indiferença com que o francês vê tudo isso. Tãmanha indiferença se nos afigura uma coisa ainda mais esquisita do que a esquisitice em si mesma dos genios de Montmartre.

No Brasil ocorre um fenómeno até certo ponto análogo. Os únicos genios que possuímos dedicam-se ao "cambio negro", e por isso não têm, infelizmente para nós, aquela inofensiva comédia dos genios parisienses. Mas a analogia entre uns e outros está na indiferença com que também prezamos a liberdade da vida dos nossos — Indiferença mais surpreendente do que a própria atividade ilícita que exercem. Em qualquer país do mundo eles seriam metidos numa enxovia. No Brasil, ao contrário, a impunidade lhes sorri, de certo com infinita surpresa para os franceses que nos visitam, tão desacomodados de verem impunes os genios da exploração.

APOSTAS POLITICAS

Em geral, a aposta política traduz mais hostilidade que homenagem. Todo o homem público em favor de quem é feita não deveria sentir-se lisonjeado. O indivíduo que aposta, por exemplo, cemcentos contos contra dez cruzeiros, por candidato "X", está, em "bon português, dizendo apenas isto: — "Tenho certeza de que o meu candidato não vale cemcentos mil cruzeiros. Acho, porém, que os outros valem menos".

Aqui no Brasil, após a restauração do regime democrático-eleivo, têm-se feito, igualmente, apostas consideráveis contra e a favor dos candidatos, contra ou a favor de certo movimento político. Essa coisa não seria que já muitos anos antes de Cristo inspirou a Aristoteles um tratado, e a Platão variadas diálogos, reduziu-se a um jogo, com "palpites" pró ou contra. Os

palpites substituíram, ao que se presume, as convicções. Em carta que temos sobre a nossa mesa, referente às últimas eleições norte-americanas, um dos nossos leitores alude ao colossal movimento de apostas verificado na importante República, em torno dos srs. Truman, Dewey e Wallace. Teme o nosso amigo, segundo lealmente confessa, que a continuar assim, tanto lá como nas restantes democracias, se venha a instituir, nas proximidades dos grandes pleitos eleitorais, um serviço regular de "poules".

Trata-se, ingenuamente, de uma heresia. A verdade, em todo caso, é que também em S. Paulo muito dinheiro tem sido ganho à custa da manifestação das urnas.

Em correspondência dos Estados Unidos para o "Correio da Manhã" do Rio diz o sr. G. V. R. Thompson que foram pagas já duas das apostas feitas sobre o último pleito. Em Nova York, um indivíduo se despiu e rapidamente vestiu um "terno" novinho em folha e em Atlanta, na Georgia, um tal J. R. Dean comeu o próprio chapéu com creme e açúcar...

Deve ser influência do cinema. Há muitos anos apareceu em S. Paulo uma fita em que um famoso maestro, assediado por "gangsters" em favor de uma cantora das duzias, se viu obrigado a exibir-lhe em público. Fez, porém, a si mesmo, a promessa de comer a partitura da canção caso a artista não fosse acolhida com tomates e ovos podres.

Pois, amigos, o homem teve mesmo de engulir a partitura. Os "gangsters" esprelharam-se por todo o teatro e de revolver escondido debaixo do paléto forçaram a platéia a aplaudir dilirantemente a infeliz.

Não queremos aplicar "el cuento". Queremos apenas mostrar que as eleições, aqui e nos demais centros liberais, é sem tirar nem por uma caixa de surpresas.

CONCURSOS

Não concordamos com o sistema de seleção adotado por algumas de nossas autarquias. Podem inscrever-se para as provas de admissão apenas candidatos que já tenham feito determinado curso. Exige-se, às vezes, inclusive, prova de conclusão do 2º ciclo secundário.

Ora, se os candidatos vão ser submetidos a testes de seleção, é fora de dúvida que os títulos de que forem portadores não têm o mínimo valor prático. Até deservem os interesses da seleção, porque a sua exigência impossibilita a inscrição de muitos valores aproveitáveis — gente não diplomada, mas que desempenharia a contento quaisquer funções administrativas que lhes fossem cometidas.

Dir-se-á que a exigência de títulos equivale a uma pré-seleção, limitando as inscrições e facilitando enormemente o trabalho das bancas examinadoras.

A objeção é exata apenas em parte. Justamente na sua parte final. Evidente que, sob o regime de que tratamos, o número de inscrições se limita extraordinariamente. E o processo geral da seleção, por via de lógica, torna-se mais fácil. Inclusive e principalmente o trabalho das bancas. Mas isto será compensador? Desde que qualquer autarquia promova um concurso, supõe-se que esteja necessitada de funcionários. E esta necessidade justifica o trabalho a que ela terá de consagrar-se para selecionar o pessoal inscrito.

Uma de duas, portanto: — ou se faz a prova de títulos, ou a verificação do merecimento. Claro que não nos referimos, por exemplo, a uma seleção para provimento de cadeiras em Institutos de ensino, digamos na Faculdade de Medicina, pois neste caso a lei exige, com razão, que o candidato, além de prestar concurso, seja médico, isto é, pertença à profissão.

Adesões ao Congresso de Pecuária

RIO, 11 (A. N.) — Despacho procedente de Belo Horizonte informa que continuam a chegar adesões à Comissão Organizadora do Congresso de Pecuária que se realizará naquela capital entre os dias 5 a 12 de dezembro, próximo. Esse congresso que se destina a discutir e resolver importantes problemas da pecuária, em sua presente situação de crise será realizado sob o patrocínio do ministro Daniel de Carvalho e do secretário da Agricultura do Estado de Minas. Todos os governos estaduais foram convidados a participar do mesmo. Participarão também desde grande Congresso, senadores, deputados federais, bem como, deputados das Assembleias Estaduais. A comissão organizadora do referido congresso tem se reunido assiduamente, tratando de medidas e cuidando de todas as facilidades possíveis para o seu completo êxito.

Como são consumidas as divisas-ouro

RIO, 11 (Asapress) — Continuam chegando a esta capital novos carregamentos de frutas estrangeiras destinadas a firmes desta praça. Até agora, pelo vapor norte-americano "Uruguai", aqui chegou no dia 2 do corrente, vieram 800 caixas de maçãs, 536 caixas de uvas e mais 1599 caixas de maçãs. São embarcadores das mercadorias Kewppw e Cia. de Nova York. Também para a Companhia Santa Rosa o mesmo vapor transportou para o Rio 1520 caixas e 1360 caixas contendo peras e 1598 caixas contendo maçãs.

O jornal "A Notícia", comentando este fato diz que com isso as nossas divisas-ouro vão sendo gastas.

remos todo o risco; hoje as mulheres são espertas e aborrecem o amor, ou então disparam a nos amar na maneira mais incongruente e nefasta para de subite adorarem um amigo outrora inimigo.

E como é novembro algum me chama a atenção para o fato de como o grande gato perde os pelos nesta quadra do ano, com o que sabidamente se prepara para o próximo verão. São também sabios os gatos. Vejo esse ali deitado no poltrona, e aparentemente não está fazendo nada, na realidade está trabalhando, está perdendo seus pelos, preparando-se para o verão, talvez ainda aproveitando para pensar suas coisas, lembrar quem sabe velhos felizes e escuros de limo em noite de crescente.

Já fui acusado de gostar de mulheres tristes. Não é verdade. Amo-as vivas e animais, distraídas como rolas e egíptias como gatos. Até me apas que façam um certo ruído levemente aborrecido: por exemplo, tagarelem muito enquanto me ponho a pensar minhas pobres coisas.

Quem me vê escrever assim também pensa que não estou fazendo nada, a não ser parolagem vaga e vã; mas, na verdade procuro superar esta primavera de 1948, que está forte no repuxo e melancolia no fundo. Que venha um grande verão com acácias chovendo ouro e cigarras cantando, venha um grande verão com sua inocente força animal, como os grandes varões de antigamente!

Nós vivemos desarmados e cor-

DE CAMAROTE

Acompanhando, pelo "Diário Oficial", os debates travados, na Assembleia Legislativa, em torno da proposta orçamentária para 1949, chegamos a esta conclusão: absurdamente exigiu o preço concedido, pela Constituição, para o exame da lei de títulos. Daí, está visto, os erros cometidos e erros, a nosso ver, graves. E o caso, por exemplo, da supressão do Departamento Estadual de Estatística, feita de afogadilho, sem ser precedida, como mandava o bom senso, de uma comissão de peritos para examinar a proposta, de detalhada discussão. Antes de expor a ideia, deveria a Comissão de Finanças ter nomeado um de seus membros, para, junto à referida repartição, observar o seu funcionamento, os serviços já realizados, os em andamento e, também, assinalar as falhas existentes. E converter depois a própria C.F., incorporada, fizesse uma visita minuciosa ao D.E.E.

Ao que parece, nada disso se fez. E São Paulo ficará sem estatísticas próprias. O mais rico Estado da Federação terá, de agora em diante, de pedir "rimos" e "fritas" de outras mãos. O diagnóstico realizado, a despeito da estatística, ficará, de agora por diante a cargo de técnicos federais. Vamos chamar médico de fora que nos atenda ou não...

Feliz a intervenção de deputados, como os srs. Castello Branco e Henrique Richetti, a favor do D.E.E. Mas, de nada valerem os esclarecimentos dados parlamentares. Estava decretada a pena de morte. E pronto. A C.F. fez os seus cortes e, por carencia de tempo, recusou-se a examinar as emendas de diversas bancadas. Pareceu-lhe mais simples fechar repartições do que o estudo minucioso de cortes em dezenas e dezenas de verbas. Foi a solução simplista. E ficaram as dotações para a aquisição de automóveis e ficou o Hospital das Clínicas com os seus R\$ 65.444.000,00. Este hospital, segundo dados divulgados pelo sr. Nelson Fernandes, gasta essa soma elevar-se, anualmente, para atender 12.236 doentes.

A benemerita Santa Casa de Santos, acolhendo, nas suas modernas enfermarias, 11.384 enfermos, despendeu apenas R\$ 13.467.000,00!

Será que a diferença verificada foi aplicada, toda ela, no pagamento dos médicos, cujos serviços, em Santos, são gratuitos? Qualquer coisa anda errada por aí...

A Câmara precisa, pelo menos por 90 dias, analisar o orçamento — a sua tarefa principal. E, assim, muitos erros serão evitados. E não mais concordará em suprimir repartições por emendas à lei de meios, fato, parece, inédito nos annis do Legislativo de São Paulo.

Não se iluda o povo: dentro de dois ou três anos, penitenciando-se, a Assembleia criada, de novo, os serviços de estatística. E será adquirido novo e caríssimo equipamento (o atual saiu para a Secretaria da Fazenda) e serão nomeados 500 novos funcionários... O Tesouro que se arruine. E que se aumentem os impostos. — S.

Aposentadoria para os ferroviários

RIO, 11 (ASAPRESS) — A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou parecer do sr. Artur Santos favorável ao projeto que concede aposentadoria com todos os vencimentos, aos ferroviários com 30 anos de serviço.

Que venha o verão

RUBEM BRAGA

e precisamos andar distraídos, bem distraídos, para reparar essas coisas. Já sei que contra mim murmurarão com odio os filisteus modernos, os quais proclamam que não se deve sequer abordar um assunto sem antes proceder a um estudo objetivo e a uma observação cuidadosa dos fatos e das circunstâncias; lançam-me sobre a cabeça volumes de estatística, e pregam antes de tudo a necessidade de um método científico. Está bem, não digo nada. Retiro o meu pinheiro, peço mil desculpas pelas minhas rolinhas com arroz. E' melhor talvez guardar o mais profundo segredo.

Mas talvez, haja, num desses apartamentos, alguma criança que se debuce à janela todo dia pela manhã talvez comendo um pedaço de pão com manteiga. E toda manhinha virá lá em baixo o asfalto, e depois a calçada de pedrinhas brancas e pretas e depois a praia, e o mar, e o sol nascente, e o céu; e ali bem perto, o pinheiro verde-escuro e as rolinhas. E esse quadro ficará na memória dessa criança como o gosto de pão com manteiga da infância, e o movimento amplo das ondas, e a fresca brisa matutina, e um sol de

outubro nascendo tão absurdamente grande e vermelho, tão irreel como se algum estivesse suspendendo lentamente no horizonte uma lanterna japonesa, dessas de papel se seda. Talvez recorde ainda já ali, sobre o mar, mais para o sul, a Estrela da Manhã sobrevivente. E mais tarde, exilado talvez entre montanhas, lembrará essas coisas, e ainda luas estranhas e vento poderoso; e o pinheiro estará plantado em sua lembrança, como no centro de sua vida, com a geometria caprichosa de seu desenho. E esse pinheiro será a sua árvore, a sua Copacabana, o segredo tão remoto e grave que talvez nunca se lembre sequer de contá-lo à sua amante mais amada.

São toleimas, senhor. São extravagâncias toleimas que andam a tolejar falta porventura de assunto, quando não de siro. Temos de há muito neste país um Instituto Nacional do Pinho, ao qual se devem dirigir as pessoas desejosas de obter qualquer informe sobre a referida árvore; ou no Ministério da Agricultura, ou na Secretaria da Agricultura do Distrito Federal deve haver algum funcionário encarregado da situação das rolinhas, pelo

menos do que elas fazem durante as horas de expediente. Para informes de caráter particular consultem Eurico Santos, autor de "Da Ema ao Belja Flor" e que acaba de publicar um volume que eu preciso adquirir logo que tiver 95 cruzeiros bocheando no bolso, sobre "Passaros do Brasil". Faço uma pequena biblioteca de bichos, o que é um meio de empalmar ternuras. Na realidade devia haver grandes livros descrevendo mulheres, com a narração minuciosa e gravura de seus tipos, pequenas amostras ou reprodução a cores de cabelos, pele, disco autêntico da voz contendo um suspiro e uma exclamação de tedio e um gemido de amor, quem sabe pequenos filmes, ficha histórica, resenha das maiores tristezas e loucuras, e retrospectiva alucinosa emotiva no fim da obra. Os antigos eram talvez mais sábios, eles recebiam das amadas cachinhos de cabelos com fita azul, e é terrível pensar que o sentimento de cavalheirismo era neles tão rígido que às vezes os devolviam dentro de velhas cartas de amor, cancelando o passado e a saudade futura; os antigos eram sábios e fortes.

Nós vivemos desarmados e cor-

RESPIGOS E RECORTES

O PROXIMO CENSO

Já se anuncia as providências preliminares do próximo recenseamento geral da população do país, em 1950.

“Não se pode dizer — adverte o ‘Diário de Notícias’ — que a operação anterior de 1940, haja sido integralmente satisfatória. Nem seria sensato pretendermos, em território tão extenso, de núcleos populacionais tão esparsos e de análises tão generalizadas, obter resultados acima de razoáveis. A essas condições negativas, foi acrescida a amplitude do inquérito, sobrecarregaram-se as formulas de perguntas que demandariam, de quem as devesse responder, uma lucidez sabidamente pouco vulgar nas baixas camadas populares; e essa multiplicidade de questões, por outro lado, tinha de determinar, como determinou, um mais penoso e mais demorado trabalho de apuração.

“Ao que se diz, levando em conta essa experiência, o censo vindouro obedecerá a moldes mais simples, reduzindo-se tanto quanto possível o número de questões a responder e dando-se as formulas uma fiação que as torne acessíveis à compreensão da massa inculca e atrasada.

“E de prever que, assim simplificado, o recenseamento futuro venha corresponder mais efetivamente à nossa realidade e proporcionar, para a apreciação e encaminhamento dos nossos problemas, elementos que o de 1940 só tão tardiamente ofereceu.

“Entre os aspectos da estatística demográfica, cuja investigação mais interessará, conta-se o referente ao deslocamento das populações rurais para os centros urbanos. O último recenseamento evidenciou, a respeito, números que o vindouro ultrapassará, com certeza, impressionantemente. Foi precisamente depois de 1946 que se acentuou o êxodo, ou melhor, a verdadeira fuga da gente das zonas agrícolas para as cidades, seduzidas pelas altas e enganosas salariedades da inflação.

LEI ELEITORAL

As eleições gerais para presidente da República, deputados, governadores,

terço do Senado, realizar-se-ão em 3 de outubro de 1950, mas até hoje, observa o ‘Correio da Manhã’, continua parado no Monroo o projeto de reforma das leis eleitorais vigentes.

“Ele ali se encontra há quase dois anos, sempre em marcha lenta, como se fosse uma iniciativa corrigidora. Trata-se, não obstante, de uma lei substantiva para o regime implantado pela Constituição de 18 de setembro de 1946. As leis que estão em vigor não deram bons resultados e a principal delas, como se sabe, data ainda da ditadura, tendo sido precisamente a que permitiu o alistamento ex-ofício, com a inclusão de analfabetos e estrangeiros no corpo de votantes. O interesse dos legisladores devia ser uma eleição escolhida dos vícios decorrentes da legislação ditatorial, feita de propósito para demoralizar o sufrágio universal.”

MAIS DE CEM FABRICAS PARA A ARGENTINA

Divulga o ‘Diário Carioca’, baseado em informação procedente de Buenos Aires, que até o presente momento atinge a 107, o número de empresas estrangeiras que se radicaram na Argentina, representando um capital de 193.261.985 pesos e trazendo um total de 25.007 operários e técnicos.

“Essas empresas, segundo o ramo das atividades, estão assim discriminadas: 27 construtoras, com 14.243 técnicos e operários, 5 de materiais de construção, com 359 técnicos e operários; 11 madeiras, com 315 técnicos e operários; 5 químicas, com 488 técnicos e operários; 3 papelarias, com 1.010 técnicos e operários; 12 têxteis, com 2.784 operários e técnicos; 1 industrializadora de lã, com 39 operários; 1 secadora de algodão, com 13 técnicos; 31 estabelecimentos metalúrgicos, com 2.824 operários; 1 estabelecimento de ótica com 25 técnicos; 1 de transporte, com 1.026 operários, e 8 de tipos variados, com 681 técnicos e operários.

“Assim se vai industrializando a Argentina. O governo protege a indústria e oferece prêmios sedutores às empresas que quiserem se fixar no país.”

NO PALACIO 9 DE JULHO

Aprovadas em definitivo as propostas orçamentarias do Poder Executivo

O Plenário aprovou a redação final dos projetos de numeros 519 e 520 — Aprovado um projeto que habilita professores do magisterio secundario — Ordem do Dia

A 14.40 horas de ontem, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano, reuniu-se a Assembléia Legislativa Estadual, em nova sessão extraordinária. Os trabalhos regimentais foram realizados através da leitura e aprovação da ata da sessão anterior, seguida da leitura do expediente.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Como primeiro orador, ocupou a tribuna o sr. Oliveira Matias, reportando-se a um pedido de informações formulado ao diretor do Colégio Estadual Culto à Ciência, de Campinas, a propósito de irregularidades verificadas no tocante às aulas ministradas nos cursos diurno e noturno. No entanto, reputou descorresos os termos da resposta que não foi fornecida pelo diretor e tão somente por funcionários subalternos. Havia, através da demora em responder ao pedido, o manifesto desejo de não fornecer o solicitado pela Assembléia.

DEFESA DO “QUEREMISMO”

O segundo orador foi o sr. Nelson Fernandes. O deputado “trabalhista” ocupou-se de um discurso proferido pelo sr. Porcino da Paz na sessão do dia 8 do corrente, focalizando uma entrevista prestada pelo governador a um jornalista do ‘Diário da Noite’ e considerada apócrifa por membros da bancada governista. Naquela entrevista, segundo o orador, eram dirigidas severas críticas ao “queremismo”, porém, na edição de ontem, o referido vespertino reafirmava a autenticidade da notícia, prestigiando o autor do trabalho. Verificou-se, disse o sr. Nelson Fernandes — através da notícia de ontem, o encontro do chefe do Executivo com a reportagem, passando daí por diante a fazer a defesa da política do ex-ditador.

Em parte, o sr. Valentim do Amaral disse que “queremismo é sinônimo de getulismo” e que foi o “chefe do movimento revolucionário de 1930 quem moralizou o Brasil”.

Como o sr. Lima de Matos e Diogenes Ribeiro de Lima procuraram justificar a atitude do governador diante das duas publicações, disse o sr. Nelson Fernandes que o subleito da bancada trabalhista estava “manobrando”, a fim de estar coerente com futuros desmentidos do jornal que entrevistou o chefe do Partido Social Trabalhista. Ocupará a tribuna quantas vezes forem necessárias, disse o sr. Nelson Fernandes, para que não queiram os defensores da situação. Preferia ficar com a palavra do jornal e do jornalista que afirmam ter o governador dado a entrevista a permanecer com a opinião dos transmissores do ponto de vista do chefe do Executivo.

ORDEM DO DIA

A mesa informou haver recebido um requerimento de preferência para o item 3 da pauta, que foi aprovado. Entrou em discussão, sendo aprovada, o projeto de lei n. 586, apresentando nos concursos de ingresso ao magisterio secundario e normal dos candidatos que alcançaram média mínima geral cinco, e dando uma redução de art. 31 do decreto-lei n. 16.922, de 14 de fevereiro de 1947.

Foi solicitada dispensa de interstício, que a Casa concedeu, para o referido projeto constar da Ordem do Dia da sessão de hoje, em terceira discussão.

Foram aprovadas também as redações finais dos projetos de lei 519 e 520, de autoria do Executivo, as leis orçamentarias e de meios.

Em seguida, dirigindo-se ao plenário, o sr. Lincoln Feliciano ressaltou a atuação dos deputados de todas as bancadas que colaboraram para que os referidos projetos pudessem ser votados em definitivo, motivo pelo qual rendia suas homenagens aos parlamentares, ativos ou assistentes técnicos, funcionários da Assembléia Legislativa.

Anunciou ainda achar-se sobre a Mesa um requerimento apresentado pelo deputado Oliveira Matias, solicitando providências do Congresso Federal para apressar o andamento de dois projetos que nele transitam, dispondo sobre a sericicultura paulista. Foi aprovado o substitutivo apresentado pelo deputado Castro Neves.

Em seguida, dirigindo-se ao plenário, o sr. Lincoln Feliciano ressaltou a atuação dos deputados de todas as bancadas que colaboraram para que os referidos projetos pudessem ser votados em definitivo, motivo pelo qual rendia suas homenagens aos parlamentares, ativos ou assistentes técnicos, funcionários da Assembléia Legislativa.

Anunciou ainda achar-se sobre a Mesa um requerimento apresentado pelo deputado Oliveira Matias, solicitando providências do Congresso Federal para apressar o andamento de dois projetos que nele transitam, dispondo sobre a sericicultura paulista. Foi aprovado o substitutivo apresentado pelo deputado Castro Neves.

Em seguida, dirigindo-se ao plenário, o sr. Lincoln Feliciano ressaltou a atuação dos deputados de todas as bancadas que colaboraram para que os referidos projetos pudessem ser votados em definitivo, motivo pelo qual rendia suas homenagens aos parlamentares, ativos ou assistentes técnicos, funcionários da Assembléia Legislativa.

Anunciou ainda achar-se sobre a Mesa um requerimento apresentado pelo deputado Oliveira Matias, solicitando providências do Congresso Federal para apressar o andamento de dois projetos que nele transitam, dispondo sobre a sericicultura paulista. Foi aprovado o substitutivo apresentado pelo deputado Castro Neves.

Em seguida, dirigindo-se ao plenário, o sr. Lincoln Feliciano ressaltou a atuação dos deputados de todas as bancadas que colaboraram para que os referidos projetos pudessem ser votados em definitivo, motivo pelo qual rendia suas homenagens aos parlamentares, ativos ou assistentes técnicos, funcionários da Assembléia Legislativa.

Anunciou ainda achar-se sobre a Mesa um requerimento apresentado pelo deputado Oliveira Matias, solicitando providências do Congresso Federal para apressar o andamento de dois projetos que nele transitam, dispondo sobre a sericicultura paulista. Foi aprovado o substitutivo apresentado pelo deputado Castro Neves.

Em seguida, dirigindo-se ao plenário, o sr. Lincoln Feliciano ressaltou a atuação dos deputados de todas as bancadas que colaboraram para que os referidos projetos pudessem ser votados em definitivo, motivo pelo qual rendia suas homenagens aos parlamentares, ativos ou assistentes técnicos, funcionários da Assembléia Legislativa.

Anunciou ainda achar-se sobre a Mesa um requerimento apresentado pelo deputado Oliveira Matias, solicitando providências do Congresso Federal para apressar o andamento de dois projetos que nele transitam, dispondo sobre a sericicultura paulista. Foi aprovado o substitutivo apresentado pelo deputado Castro Neves.

Em seguida, dirigindo-se ao plenário, o sr. Lincoln Feliciano ressaltou a atuação dos deputados de todas as bancadas que colaboraram para que os referidos projetos pudessem ser votados em definitivo, motivo pelo qual rendia suas homenagens aos parlamentares, ativos ou assistentes técnicos, funcionários da Assembléia Legislativa.

Anunciou ainda achar-se sobre a Mesa um requerimento apresentado pelo deputado Oliveira Matias, solicitando providências do Congresso Federal para apressar o andamento de dois projetos que nele transitam, dispondo sobre a sericicultura paulista. Foi aprovado o substitutivo apresentado pelo deputado Castro Neves.

Em seguida, dirigindo-se ao plenário, o sr. Lincoln Feliciano ressaltou a atuação dos deputados de todas as bancadas que colaboraram para que os referidos projetos pudessem ser votados em definitivo, motivo pelo qual rendia suas homenagens aos parlamentares, ativos ou assistentes técnicos, funcionários da Assembléia Legislativa.

Anunciou ainda achar-se sobre a Mesa um requerimento apresentado pelo deputado Oliveira Matias, solicitando providências do Congresso Federal para apressar o andamento de dois projetos que nele transitam, dispondo sobre a sericicultura paulista. Foi aprovado o substitutivo apresentado pelo deputado Castro Neves.

Em seguida, dirigindo-se ao plenário, o sr. Lincoln Feliciano ressaltou a atuação dos deputados de todas as bancadas que colaboraram para que os referidos projetos pudessem ser votados em definitivo, motivo pelo qual rendia suas homenagens aos parlamentares, ativos ou assistentes técnicos, funcionários da Assembléia Legislativa.

Anunciou ainda achar-se sobre a Mesa um requerimento apresentado pelo deputado Oliveira Matias, solicitando providências do Congresso Federal para apressar o andamento de dois projetos que nele transitam, dispondo sobre a sericicultura paulista. Foi aprovado o substitutivo apresentado pelo deputado Castro Neves.

Em seguida, dirigindo-se ao plenário, o sr. Lincoln Feliciano ressaltou a atuação dos deputados de todas as bancadas que colaboraram para que os referidos projetos pudessem ser votados em definitivo, motivo pelo qual rendia suas homenagens aos parlamentares, ativos ou assistentes técnicos, funcionários da Assembléia Legislativa.

Anunciou ainda achar-se sobre a Mesa um requerimento apresentado pelo deputado Oliveira Matias, solicitando providências do Congresso Federal para apressar o andamento de dois projetos que nele transitam, dispondo sobre a sericicultura paulista. Foi aprovado o substitutivo apresentado pelo deputado Castro Neves.

Em seguida, dirigindo-se ao plenário, o sr. Lincoln Feliciano ressaltou a atuação dos deputados de todas as bancadas que colaboraram para que os referidos projetos pudessem ser votados em definitivo, motivo pelo qual rendia suas homenagens aos parlamentares, ativos ou assistentes técnicos, funcionários da Assembléia Legislativa.

Anunciou ainda achar-se sobre a Mesa um requerimento apresentado pelo deputado Oliveira Matias, solicitando providências do Congresso Federal para apressar o andamento de dois projetos que nele transitam, dispondo sobre a sericicultura paulista. Foi aprovado o substitutivo apresentado pelo deputado Castro Neves.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Ocupou a tribuna então o sr. Alfredo Parahyba, explicando as razões pelas quais deu seu voto favorável aos projetos de lei 519 e 520. O orador considerou que, dispondo de um orçamento que pressupõe até um “superávit”, no exercício de 1949, poderá o Executivo corresponder com os anseios das classes populares, remunerando melhor o funcionalismo, principalmente os escrivães de polícia, investigadores, carcereiros, guardas-civis, professores primários e médicos e os engenheiros, que estão em assembleias permanentes reivindicando elevação de seus vencimentos. Fez um apelo no sentido de que a imprensa registrasse o seu discurso a fim de que ele pudesse ser lido pelo governador e interpretado os seus sentimentos de solidariedade com os que aguardam de uma decisão governamental melhores dias. Poderão assim ser satisfeitos os funcionários inativos que se batem pela sua equiparação, e pelo recebimento dos seus vencimentos atrasados.

CAMPANHA DIFAMATORIA

Ouviu-se, em seguida, o sr. Rubens do Amaral referindo-se a um manifesto assinado, que chegou às suas mãos, alertando o eleitorado e especialmente funcionários públicos contra sua pessoa, considerando-o inimigo ferrenho dos servidores. Todavia, as críticas não atingiam por ter sido ele o autor de uma emenda que fixava em oito mil cruzados os vencimentos dos parlamentares paulistas e 200 cruzados pelas sessões às quais comparecessem. Essa emenda foi rejeitada porém, já evidenciava seu interesse na defesa do erário publico.

O sr. Cunha Lima ocupou-se de uma notícia publicada pelo jornal “A Época”, desta capital, com respeito a funcionários de empresas de ônibus do interior do Estado.

O último orador da sessão de ontem foi o sr. Castelo Branco. Depois de tecer considerações a propósito da situação em que se encontra a citricultura bandeirante, notadamente no seu município de influência, disse

que já podíamos prever o aumento no custo das frutas procedentes dos interiores de São Paulo, dada a interferência de intermediários que se empinham em tolher a ação dos exportadores que podem alcançar maiores lucros. Lançou um apelo, ao final de sua oração, protestando energicamente contra a política administrativa da Carteira de Importação e Exportação, do Banco do Brasil, pelo fato da mesma ter o interesse manifesto de impedir a importância da nossa taranja para o mercado argentino, com o fim de manter internamente a alta do custo, motivo pelo qual alertava o povo do Federal contra mais essa manobra alista que poderá se processar caso providências urgentes não sejam tomadas.

A 18 horas, o sr. Luiz Augusto de Matos, que vinha presidindo a sessão, deu-a por encerrada, marcando outra para hoje, à hora regimental.

APROVEITAMENTO DE FUNCIONÁRIOS

O sr. Pinheiro Junior entregou à Mesa, durante a hora do expediente, o seguinte requerimento:

Considerando que por proposta da Comissão de Finanças e Orçamento, a Assembléia Legislativa, extinguiu o Departamento Estadual de Estatística, Conselho de Orientação Artística, Departamento Estadual de Informações, Conselho de Bibliotecas e Museus, etc.,

considerando que o pessoal do quadro efetivo dessas repartições, teve os seus direitos assegurados, sendo transferidos para as diversas Secretarias do Estado,

considerando que com referência aos servidores interinos, diaristas e mensais, das aludidas repartições, mencionou, a douta Comissão de Finanças e Orçamento, deixando-os em completo abandono, criando destarte, o problema do desemprego;

considerando que o artigo, 145 parágrafo único da Constituição da República diz: “A todos é assegurado o trabalho que possibilite a existência digna. O trabalho é obrigação social”;

Requeremos ouvido o plenário, oficie a Assembléia Legislativa, ao excelentíssimo sr. governador do Estado, no sentido de que todos os servidores interinos, diaristas e mensais das Repartições extintas, sejam aproveitados nas demais dependências do Estado.

RES. OS SRS. RUI MORAIS LEME E ANTONIO SANTOS.

TERÇA-FEIRA A REUNIÃO DA C. E. DO P. S. D.

Não podendo o sr. Novelli Junior estar nesta capital amanhã, conforme havia sido anunciado, somente na próxima terça-feira irá se reunir a Comissão Executiva do P. S. D.

PRESIDÊNCIA DA MESA

Com o encerrar da batalha do orçamento, voltam os deputados a tratar dos problemas políticos partidários. No P. S. D. seus proceres analisam, no momento, dois assuntos de grande importância para o Partido.

O primeiro é a eleição do presidente da Comissão Executiva, cargo vago com a renúncia do sr. Macedo Soares, sendo dois, até agora, os candidatos, que são os srs. Novelli Junior e Cirilo Junior. O outro assunto é a presidência da Mesa. Desde já se fala nos nomes dos srs. Bráulio Machado Neto, Oliveira Costa e Lincoln Feliciano.

CONVITADO A REORGANIZAR O P. S. T. EM S. PAULO

Embarcou ontem, pelo noturno da Sorocabana, o coronel Albano Davi, com destino a Londrina, onde vai pôr em prática um plano de colonização em vasta escala do norte do Paraná.

Interrogado pela reportagem, à hora em que se despedia dos amigos que compareceram ao seu embarque, sobre se era exato ter sido convidado para reorganizar o Partido Social Trabalhista em S. Paulo, respondeu:

— Efetivamente, fui convidado pelo meu velho amigo e companheiro de lutas Vitorino Freire, para assumir em São Paulo a direção do P. S. T. Entretanto, tive de transmitir a incumbência a outros companheiros, dada a tarefa que me tocou, no setor econômico, de cooperar na recuperação do sul paulista e norte do Paraná.

Concluindo, reiterou seu desejo de manter-se afastado das atividades políticas, até o desempenho da missão que motivou sua viagem.

O reajustamento do funcionalismo municipal

Vai entrar em nova fase o processo sobre o reajustamento do funcionalismo municipal. E' que, conforme pudemos apurar, a Comissão de Organização e Planejamento já terminou os estudos de que tinha sido incumbida, e dentro de alguns dias será realizada uma reunião entre os componentes do referido organismo e o secretário de Negócios Jurídicos da Prefeitura, sr. Soares Lara, para um estudo em conjunto do processo. E na quinta-feira da próxima semana será realizada, sob a presidência do prefeito, outra reunião dos membros da Comissão de Organização e Planejamento e os secretários municipais, para os estudos finais sobre o assunto.

Vai pleitear a anulação do julgamento de Araci Abella

NITERÓI, 11 (Assapress) — O promotor publico vai encaminhar ao juiz tribunal uma petição, pleiteando a anulação do julgamento que absolveu Araci Abella.

Associação Paulista de Combate ao Câncer

Realiza-se, no próximo dia 12 de novembro de 1948, às 10.30 horas, a 3ª reunião da Associação Paulista de Combate ao Câncer, com a seguinte ordem do dia:

Apresentação e discussão de casos clínicos em cursos de tratamento. Para essa reunião, são convidados todos os interessados.

A Lei de Imprensa, hoje, na A. P. I.

A Associação Paulista de Imprensa promove hoje, às 17 horas, em sua sede social, a 15 de Novembro, 23 — 15 andar, uma reunião da classe, para em mesa redonda, discutir os projetos de Lei de Imprensa da autoria do deputado Plínio Barreto e do sr. Targino Ribeiro.

ATROPELAMENTO

Em frente ao prédio 1.305 da rua João Delfino, às 13.05 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa 27-02-62, dirigido pelo motorista profissional João Gomes, atropelou Gumercindo Aires, de 32 anos, casado, morador à rua Saílo Lobato, que por ali transitava numa bicicleta.

O ciclista sofreu lesões ferimentos e depois de medicado no posto de curativos da Assistência, e encaminhado ao cartório da Central a fim de ser ouvido no inquérito sobre o fato. Ao ser interrogado, Alfredo Leuz, negou o fato.

FERIDA NUM ABALROAMENTO

Hulda Boucher França, de 33 anos, casada, domiciliada à rua Mapuera, 26, ontem, cerca das 14.30 horas, dirigia pela rua Sabará o auto de sua propriedade de chapa 1-34-83. No momento em que o veículo atingiu o cruzamento da rua Sabará com a avenida Higienópolis, foi atingido por um bonde de número 1300. O choque cau-



INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Grandes tarefas ainda pela frente APROVEITAR BEM O TEMPO QUE RESTA

A Câmara dos Deputados, depois de vários dias com sua atenção inteiramente voltada para o problema da discussão, análise e votação do orçamento e da lei de meios, volta a se integrar com suas atividades costumeiras, apreciando proposições diversas dos deputados, e também os projetos de lei que o Executivo, Dispois o Legislativo paulista de pouco mais de um mês de atuação, pois irá encerrar seus trabalhos, segundo tudo indica, no próximo dia 15 de dezembro, data fixada pela Constituição mutilada de 9 de julho de 1947.

O tempo é bastante, entretanto, para que os parlamentares, desde que haja um pouco de boa vontade, realizem, através do pronunciamento da maioria, medidas legais que estão sendo esperadas há muito tempo. São inúmeros os projetos de lei que estão parados nas Comissões, a espera do momento oportuno para seu encaminhamento ao Plenário. Entre outros podemos citar o da criação de ginásios, há pouco substanciados em um único, acompanhado de longo e brilhante parecer da Comissão de Educação e Saúde. Temos a criação do ginásio de Campos do Jordão, que deverá funcionar como internato, uma oportuna iniciativa do Executivo e que visa atender a um bom número de jovens vítimas do terrível bacilo de Koch e que não devem ver seu curso interrompido bruscamente, dando como consequência, além do mal orgânico, mais um problema de ordem psicológica. Temos, ainda, a criação de inúmeras escolas primárias, como também proposições de ordem geral procurando solucionar problemas pendentes há muito tempo.

Tudo depende, como dissemos, de um pouco de boa vontade e esta, estamos certos, terá lugar e o tempo será devidamente aproveitado, permitindo, assim, que a Câmara encerre sua sessão legislativa do corrente ano com um lastro bem grande de boas serviços prestados à coletividade.

INCIDENTE PROVOCADO PELO SR. NELSON FERNANDES

A Mesa da Câmara conta com um funcionário que acabou se tornando quase que insubstituível, por seu conhecimento do Regimento e das disposições legais que são obedecidas pelo Plenário. Trata-se do assistente técnico, Murilo Novais, e que vem exercendo essa função desde que a Câmara se instalou. Esse funcionário acaba de sofrer a abertura de um inquérito e sua dispensa do cargo, em ofício ontem encaminhado ao sr. Lincoln Feliciano.

Motivo essa atitude o fato de sr. Nelson Fernandes ter afirmado que o mesmo assistente técnico havia introduzido, indevidamente, emendas em determinado projeto de lei. Pretende, ainda, o sr. Murilo Novais processar o sr. Nelson Fernandes pelos crimes de injúria e calúnia. Solidários com o sr. Murilo Novais, solicitaram, também, sua demissão de funções auxiliares.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

DESFERIU PROFUNDA FACADA NO PEITO DO OPERARIO

Discutiram varias horas no interior do barracão onde residiam — O criminoso foi autuado em flagrante

A esquiva da avenida Santa Marina com a travessa do mesmo nome, no bairro do Limão, foi palco na manhã de ontem, mais ou menos às 19 horas, de violenta e rápida ocorrência policial. Dois operários da Vidraria Santa Marina, localizada na avenida do mesmo nome, foram os protagonistas.

O agressor tentou fugir, sendo, no entanto, detido por pessoas que se encontravam no local.

A ocorrência foi comunicada a autoridade de serviço na Polícia Central, tendo o subdelegado Nancir de Oliveira, que incontinenti seguiu para o local, tomado as providências que lhe couberam. A vítima Genaro Ferreira Lima, de 20 anos, solteiro, foi removido para o posto de curativos da Assistência, de onde seguiu para o Hospital das Clínicas. O agressor Antônio Cravo de Sousa, de 27 anos, casado, foi conduzido ao Cartório da Polícia Central, sendo autuado em flagrante e ouvido no inquérito instaurado em torno do fato. Ao ser interrogado, disse que há mais ou menos seis meses reside num barracão na Vidraria Santa Marina, onde trabalha. Anteontem, às 14 horas, iniciou seu serviço diário, que se prolongou até às 6 horas de ontem. Dirigiu-se, então, ao barracão, a fim de descansar, porém não o conseguiu por causa da algazarra que faziam Genaro e seus companheiros, não o permitindo dormir. Levantou-se dirigindo-se ao grupo de rapazes advertindo-os de que precisava descansar. Genaro mais exaltado dirigiu-lhe palavras ofensivas. Os dois operários passaram a discutir, por longo tempo, indo ambos para um bar existente nas proximidades da fábrica. A certa altura, Genaro convidou Antônio para brigar na rua. Mesmo sabendo que seu antagonista estava armado, Antônio Cravo resolveu sair. Na rua a discussão continuou, quando Genaro tentou fugir. Foi interceptado, porém no intento, pois mal dera os primeiros passos, caiu. Disse-se apanhado o antagonista para sacar de uma faca punhal, desferindo-lhe profundo golpe na região axilar.

O criminoso foi encaminhado ao Departamento de Investigações, onde foi qualificado e recolhido ao xadrez.

FERIDA NUM ABALROAMENTO

Hulda Boucher França, de 33 anos, casada, domiciliada à rua Mapuera, 26, ontem, cerca das 14.30 horas, dirigia pela rua Sabará o auto de sua propriedade de chapa 1-34-83. No momento em que o veículo atingiu o cruzamento da rua Sabará com a avenida Higienópolis, foi atingido por um bonde de número 1300. O choque cau-

sou a morte de Hulda Boucher França, de 33 anos, casada, domiciliada à rua Mapuera, 26, ontem, cerca das 14.30 horas, dirigia pela rua Sabará o auto de sua propriedade de chapa 1-34-83. No momento em que o veículo atingiu o cruzamento da rua Sabará com a avenida Higienópolis, foi atingido por um bonde de número 1300. O choque cau-

sou a morte de Hulda Boucher França, de 33 anos, casada, domiciliada à rua Mapuera, 26, ontem, cerca das 14.30 horas, dirigia pela rua Sabará o auto de sua propriedade de chapa 1-34-83. No momento em que o veículo atingiu o cruzamento da rua Sabará com a avenida Higienópolis, foi atingido por um bonde de número 1300. O choque cau-

sou a morte de Hulda Boucher França, de 33 anos, casada, domiciliada à rua Mapuera, 26, ontem, cerca das 14.30 horas, dirigia pela rua Sabará o auto de sua propriedade de chapa 1-34-83. No momento em que o veículo atingiu o cruzamento da rua Sabará com a avenida Higienópolis, foi atingido por um bonde de número 1300. O choque cau-

sou a morte de Hulda Boucher França, de 33 anos, casada, domiciliada à rua Mapuera, 26, ontem, cerca das 14.30 horas, dirigia pela rua Sabará o auto de sua propriedade de chapa 1-34-83. No momento em que o veículo atingiu o cruzamento da rua Sabará com a avenida Higienópolis, foi atingido por um bonde de número 1300. O choque cau-

sou a morte de Hulda Boucher França, de 33 anos, casada, domiciliada à rua Mapuera, 26, ontem, cerca das 14.30 horas, dirigia pela rua Sabará o auto de sua propriedade de chapa 1-34-83. No momento em que o veículo atingiu o cruzamento da rua Sabará com a avenida Higienópolis, foi atingido por um bonde de número 1300. O choque cau-

sou a morte de Hulda Boucher França, de 33 anos, casada, domiciliada à rua Mapuera, 26, ontem, cerca das 14.30 horas, dirigia pela rua Sabará o auto de sua propriedade de chapa 1-34-83. No momento em que o veículo atingiu o cruzamento da rua Sabará com a avenida Higienópolis, foi atingido por um bonde de número 1300. O choque cau-

sou a morte de Hulda Boucher França, de 33 anos, casada, domiciliada à rua Mapuera, 26, ontem, cerca das 14.30 horas, dirigia pela rua Sabará o auto de sua propriedade de chapa 1-34-83. No momento em que o veículo atingiu o cruzamento da rua Sabará com a avenida Higienópolis, foi atingido por um bonde de número 1300. O choque cau-

sou a morte de Hulda Boucher França, de 33 anos, casada, domiciliada à rua Mapuera, 26, ontem, cerca das 14.30 horas, dirigia pela rua Sabará o auto de sua propriedade de chapa 1-34-83. No momento em que o veículo atingiu o cruzamento da rua Sabará com a avenida Higienópolis, foi atingido por um bonde de número 1300. O choque cau-

sou a morte de Hulda Boucher França, de 33 anos, casada, domiciliada à rua Mapuera, 26, ontem, cerca das 14.30 horas, dirigia pela rua Sabará o auto de sua propriedade de chapa 1-34-83. No momento em que o veículo atingiu o cruzamento da rua Sabará com a avenida Higienópolis, foi atingido por um bonde de número 1300. O choque cau-

sou a morte de Hulda Boucher França, de 33 anos, casada, domiciliada à rua Mapuera, 26, ontem, cerca das 14.30 horas, dirigia pela rua Sabará o auto de sua propriedade de chapa 1-34-83. No momento em que o veículo atingiu o cruzamento da rua Sabará com a avenida Higienópolis, foi atingido por um bonde de número 1300. O choque cau-

sou a morte de Hulda Boucher França, de 33 anos, casada, domiciliada à rua Mapuera, 26, ontem, cerca das 14.30 horas, dirigia pela rua Sabará o auto de sua propriedade de chapa 1-34-83. No momento em que o veículo atingiu o cruzamento da rua Sabará com a avenida Higienópolis, foi atingido por um bonde de número 1300. O choque cau-

sou a morte de Hulda Boucher França, de 33 anos, casada, domiciliada à rua Mapuera, 26, ontem, cerca das 14.30 horas, dirigia pela rua Sabará o auto de sua propriedade de chapa 1-34-83. No momento em que o veículo atingiu o cruzamento da rua Sabará com a avenida Higienópolis, foi atingido por um bonde de número 1300. O choque cau-

sou a morte de Hulda Boucher França, de 33 anos, casada, domiciliada à rua Mapuera, 26, ontem, cerca das 14.30 horas, dirigia pela rua Sabará o auto de sua propriedade de chapa 1-34-83. No momento em que o veículo atingiu o cruzamento da rua Sabará com a avenida Higienópolis, foi atingido por um bonde de número 1300. O choque cau-

sou a morte de Hulda Boucher França, de 33 anos, casada, domiciliada à rua Mapuera, 26, ontem, cerca das 14.30 horas, dirigia pela rua Sabará o auto de sua propriedade de chapa 1-34-83. No momento em que o veículo atingiu o cruzamento da rua Sabará com a avenida Higienópolis, foi atingido por um bonde de número 1300. O choque cau-

sou a morte de Hulda Boucher França, de 33 anos, casada, domiciliada à rua Mapuera, 26, ontem, cerca das 14.30 horas, dirigia pela rua Sabará o auto de sua propriedade de chapa 1-34-83. No momento em que o veículo atingiu o cruzamento da rua Sabará com a avenida Higienópolis, foi atingido por um bonde de número 1300. O choque cau-

sou a morte de Hulda Boucher França, de 33 anos, casada, domiciliada à rua Mapuera, 26, ontem, cerca das 14.30 horas, dirigia pela rua Sabará o auto de sua propriedade de chapa 1-34-83. No momento em que o veículo atingiu o cruzamento da rua Sabará com a avenida Higienópolis

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — At. Campos Filme 27 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

ONDE AS PALAVRAS MORREM — Henrique Mulino e Italo Bertine — Esp. em Marcha, 239 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — At. Marcha da Vida, 206 — Nac. — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

PHENIX

FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — Progresso e Tradição — Nac. — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford e Van Heflin — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil, 30 — Nacional — As 18,15 horas.

PEDRO II — O SUSPEITO — Patricia Roc — O VALENTÃO DO ARIZONA — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 73 — Nacional — As 13,45 horas.

SANTA HELENA — RASGANDO HORIZONTES — George O'Brien — DE PRONTIDÃO — Proib. 10 anos — At. em Revista, 72 — Nacional — As 13,10 horas.

RECREIO — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIÊNCIA — Filme nacional — Delores Caminha — VINGANÇA DE IRMÃO — Proibido 10 anos — As 13,15 hs.

AVENIDA — CODIGO DO NORTE — Paul Kelly — A DAMA DO ELDORADO — Proibido 10 anos — Campos do Jordão — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — CORRENTES OCULTAS — Robert Taylor — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 100 — Nacional — As 18,45 horas.

GLORIA — OS AMORES DE UM TOUREIRO — Carmen Maya — TERRA DE PAIXÕES — Proibido 10 anos — C. Jornal, 252 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIÊNCIA — Filme nacional — Delores Caminha — A ILHA DA MALDIÇÃO — Impr. 10 anos — As 19 horas.

IDEAL — UMA NAÇÃO EM MARCHA — Joel Mac Crea — CÉLIA DOS VETERANOS — Notícia da Semana 48x35 — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — O CIRCO — Cantinflas — A ILHA DA MALDIÇÃO — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 13 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — GRANDES ESPERANÇAS — John Miller — TANGO BAR — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 128 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — O CIRCO — Cantinflas — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Impr. 10 anos — Marcha da Vida, 199 — Nacional — As 19 horas.

CARLOS GOMES — TARZAN CONTRA O MUNDO — J. Weissmuller — AMBICIOSA — Impr. 10 anos — Onde a Esperança Mora — Nac. — As 19 horas.

ESPERIA — O RASTRO CRIMINOSO — Lawrence Tierney — ROBIN HOOD DE MONTE-REY — mpr. 10 anos — Na aprend. agrícola — Nac. — As 19 horas.

SAMMARONE — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — UMA ROMANTICA AVENTURA — Impr. 10 anos — Atual. Campos, 24 — Nacional — As 19,30 hs.

S. GERALDO — MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — ASSALTO NAS TREVAS — Impr. 10 anos — Alimentação das Forças — Nacional — As 19 horas.

ROXY — MARCADA PELA CALÚNIA — Shirley Temple — HEROI EM APUROS — Flagrantes do Brasil, 17 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

VITORIA — BANDOZEIROS — Evelyn Kayes — LEVADA DA BRECA — Impr. 10 anos — Atual. Campos, 25 — Nacional — As 19,15 horas.

ASTORIA — TENTACÃO DE ZANZIBAR — Bob Hope — O TEMPO NÃO APAGA — Impr. 10 anos — Caxias, Cidade do Futuro — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — PAIXONITE AOUADA — Gordo e Magro — SACRIFICIO DE UMA VIDA — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 14 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — DRAMAS DA NOBREZA — Emma Gramatica — MINHA VIDA MEUS AMORES — Rep. Cineclia, 1x64 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — O SUSPEITO — Patricia Ron — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Proibido 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — VAQUEIROS DE IMPROVISO — Atual. Campos, 23 — Nacional — As 18,40 horas.

SÃO JORGE — E COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — SINGAPURA — Proibido 10 anos — As 19 horas.

SÃO LUIZ — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — CORDAS MAGICAS — Maranhão em Revista, 4 — Nacional — As 19 horas.

PENHA — A SENTENÇA — Ann Sheridan — CÉLIA DOS VETERANOS — Impr. 10 anos — Marcha da Vida, 296 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — SOB O MANTO TENEBROSO — Impr. 14 anos — C. de Treinam — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — SERENATA DE VAQUEIRO — Impr. 10 anos — J. Cinemat, 78 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — BANDIDOS E BALADAS — Imp. 10 anos — Gov. Ilha Histórica — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — O GRANDE SEGREDO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — PURAÇÃO — John Hall — ESTRANHA ILUSÃO — Proibido 10 anos — Fest. em Duque de Caxias — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades Com: Diabo Vermelho — Rolando, bandoneon — Piolin e Wilson — Rosita Del Campo — 2a parte a peça regional "CABOCLO TEREZA" — As 20,30 hs.

SEYSSSEL — Variedades com: Anky e Mory — Julio Villar — Ondina Santana — Angelito — Henrique e Sobrinho — 2a parte a comédia: "O APARICION APARECIDO APARECEU" — As 21 horas.

MAGIA, DRAMA E GENIO DIABOLICO!

TYRONE POWER

O BECO das ALMAS PERDIDAS

"NIGHTMARE ALLEY"

SEGUNDA-FEIRA

ART PALACIO

QUARTA-FEIRA

ROSARIO

MAJESTIC

ESMERALDA

SEABARD

IMP. 16 ANOS

ACOMP. NARRADORA

UMA obra classica do cinema.

PREMIADA EM CANNES, BRUXELAS, VENEZA e no MEXICO (MEDALHA DE OURO).

Pedro ARMENDARIZ - Maria Elena MARQUES

a Perola

(FADADO EM INGLEZ)

DO ROMANCE DE JOHN STEINBECK

JORNAL DA TELA - NAC

SEGUNDA-FEIRA

BANDEIRANTES

METRO

HOJE 19.30-20.30-21.30

CLARK GABLE LANA TURNER ANNE BAXTER JOHN HODIAK

O AMOR QUE ME DESTE

PARA OS GAROTOS

DOMINGO - AS 10 HORAS - SESSÃO MATINAL - DESENHOS-COMÉDIA - SHORT-VIAGENS-MINIATURAS



"DELITO", VERSÃO CINEMATOGRAFICA DE UMA OBRA DE D'ANNUNZIO! — A cinematografia de todos os países busca frequentemente inspiração nas obras imortais de autores de fama universal, ligando assim seus nomes à arte moderna, que desse modo prestigia suas produções.

O cinema italiano, que não é uma exceção a respeito, recorreu a Gabriele D'Annunzio, um dos genios literários de seu país, para realizar uma ambiciosa película que se deu a conhecer com o título de "Delitto".

A mencionada produção se baseia efetivamente na novela "Giovanni Episcopo" e será apresentada a partir do próximo dia 1.º de dezembro, no cine Opera, por intermédio da Lux Mar Film, com Aldo Fabrizi no personagem central.

Volta, pois, Fabrizi à tela em "Delitto", compõe um novo tipo dramático que se diferencia fundamentalmente de quantos temos conhecido até hoje e que lhe permite criar situações de indiscutível força humana.

Ao seu lado aparece Iyonna Sanson, atriz de alicante físico e rico jogo cênico que se converterá, sem dúvida, depois da estréia de "Delitto", em outra figura favorita do cinema peninsular; também tem destacada intervenção na película Rolando Lupi, apreciado já em "Sublime Recordação", e junto a eles A. Ninchi, Nando Bruno e Alberto Sordi, sob a impecável direção de Alberto Lattuada, recentemente premiado pelos críticos italianos em Roma.

"OS TRES MOSQUETEIROS" — Gene Kelly, Van Heflin, Gig Young e Robert Coward participam nos mosqueteiros do filme da Metro Goldwyn Mayer "Os TRES Mosqueteiros" tiveram que passar seis semanas tomando lições de esgrima, antes de iniciarem seus trabalhos neste filme. Seu instrutor foi Jean Hermans, famoso esgrimista belga.

Neste filme, Lana Turner tem que assustar June Allyson e John Sutton, sendo que no final, Lana morre na guilhotina.

O diretor, George Sidney, contribuiu com um autêntico "rubricado" de prata, que pertenceu à famosa família Boleyn. Esta película preciosa faz parte da coleção de Sidney.

Esta é a primeira vez que o cinema leva completa à tela a novela de Alexandre Dumas.

ATOR CARACTERISTICO — Ted de Corsia, popular ator que há pouco apareceu com Rita Hayworth e Orson Welles em "A Dama de Chantal", oferecerá outra de suas magníficas caracterizações junto a Glenn Ford e Evelyn Keyes no filme "Mr. Soft Touch", próxima grande atração preparada pelos estúdios da Columbia, sob a direção de Gordon Douglas.

UM ORIGINAL CONCURSO ENTRE GENTE MUDA — Mais de noventa pequenos participantes figuraram no concurso pelo qual se buscava encontrar cinco meninos para Anna Magnani no filme "Angelina a Pequena" (l'Onorevole Angelina), produzido pela Lux Ora Film. E Luigi Zampa, o diretor do filme, teve uma tarefa simpática porém escabrosa, para selecionar entre essa enorme e pouco comum massa de aspirantes o primeiro grupo de candidatos, que submetidos a uma paciente proposita, puderam reunir as condições requeridas.

Entre estes, os cinco melhores foram contratados para participar nesta diversificada e agili comédia, na qual a renomada atriz Anna Magnani aparecerá no papel de uma empreendedora mulher do povo que se introduz na vida política com as consequências mais inesperadas.

Com todos eles se trasladou ao bairro de Pietralata, um popular subúrbio de Roma, em cujo ambiente se desenvolveu o trama do filme.

As chegar a Magnani acompanhada de alguns periódicos, do diretor Zampa e do produtor Mottini, foi imediatamente reconhecida pelas habitantes de Pietralata, que lhe demonstraram em forma clamorosa sua grande admiração.

"Angelina a Pequena" mereceu no recente Certame Cinematográfico de Veneza, uma distinção pelo destacado labor de sua intérprete.

Esta película constituirá um dos próximos filmes da Lux Mar Film, a ser estreado na sinfonia.

NOVO FILME DE LUCILLE BALL

A primeira película que Lucille Ball filmará para a Columbia, segundo os termos do contrato que acaba de firmar com a conhecida produtora, será "Miss Grant Takes Richmond". Será uma luxuosa produção humorística, que estará a cargo de S. Sylvan Simon. Não faz muito Lucille Ball apareceu com Franchot Tone em "Cinzas do Passado".

FESTIVAL ARTISTICO BENEFICENTE

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditório da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", a rua Marquês de Paranaguá, 111, um festival de arte, em benefício do Departamento Social da Associação das Antigas Alunas daquela casa de ensino. O programa será desempenhado por Beatriz Helena Assunção, Edri Jorge Adib e Maria Julia Prudente de Moraes.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, às 18 horas, à rua João Bricola, 24, 24.º andar, sede desta entidade, as Comissões Material, Científico Sanitário e Produtos Químicos.

ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS DO DEPARTAMENTO JURIDICO DO ESTADO — Foi eleita a seguinte diretoria, para dirigir esta entidade no biênio de 1948-1950: presidente, dr. Procopio Ribeiro dos Santos; vice-presidente, dr. João Augusto de Padua Fleuri; 1.º secretário, dr. Marcelo Ribeiro Porto; 2.º secretário, dr. Otávio Bonfim Pontes; — tesoureiro, dr. Otávio Costa.

Para completar o numero de diretores, no dia 16, às 20 horas, na sede do Departamento Jurídico do Estado, será realizada a eleição dos vogais, representantes das classes da carreira de advogado.

ASSOCIAÇÃO DOS OBOGRAFOS BRASILEIROS — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, à rua São Luiz, 174, uma reunião desta entidade. O prof. Otávio Barbosa, da Escola Politécnica, fará sobre "Problemas de Geologia Estratigráfica e de Geologia Econômica da Bacia do Paraná".

BOLSAS DE ESTUDOS

Devem comparecer no dia 20, às 16,30 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, à rua São Luiz, 174, os candidatos às Bolsas da Universidade do Chile.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE ENFERMAGEM — Serão efetuadas hoje várias solenidades comemorativas da formatura da nova turma da Escola de Enfermagem da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e acordo com o seguinte programa: — As 8 horas, na capela do Hospital das Clínicas, dr. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo titular de Arica e auxiliar de São Paulo, celebrará missa em ação de graças; — As 20,30 horas, no auditório da Escola de Enfermagem, será feita a entrega de certificados.

Paraninfrará a turma a diretora da Escola, profa. Edite de Magalhães Frenkel.

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DA FACULDADE DE DIREITO — Realiza-se amanhã, no Salão Nobre da Faculdade de Direito, a solenidade de encerramento dos cursos de direito, com a presença de praxe o prof. Monteiro de Barros Filho, que discorrerá sobre "A regulamentação do Comércio Internacional".

ESCOLA DE CORTE SANTO ANTONIO — Realiza-se amanhã às 21 horas, no Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928, a solenidade da formatura da nova turma desta Escola.

MUSICA

RECITAL DE CANTO

A empresa A. Grimaldi realizou ontem, no Teatro Municipal, um recital de canto a cargo de Hercília Block Seixas e Roberto Machado de Campos, acompanhados, ao piano, pela professora Hermínia Russo.

Programa agradável e de bom gosto, incluindo peças de Pergolesi, Mozart, Massenet, Carlos Gomes, Mignone e outros mestres do canto de câmara, o concerto de ontem agradou sobremaneira.

Hercília Block Seixas é possuidora de belíssima voz, extensa, cheia e bem timbrada, cantando com graça e finura. Percebe-se que ainda tem pouco tempo de estudo, não dominando integralmente a parte técnica. Entretanto, com os doze anos que possui e trabalho sério e bem orientado, poderá vir a formar na primeira linha de nossas cantoras de câmara. Em "Se tu m'amí", de Pergolesi ou na ária das "Nupcias de Figaro", de Mozart, "Voi che sapete", deu mostras de grande capacidade interpretativa, frascando com inteligência as diversas linhas melódicas.

Roberto Machado de Campos confirmou nossa opinião a seu respeito. Trata-se de um artista que coloca seus dotes de cultura e inteligência, a serviço de ótima organização musical e de uma voz agradável, forte e de raro timbre. Cantou de maneira adequada todos os numeros a seu cargo, notadamente "Se tous l'aviez comprise", de Bizet.

E pena que, mais uma vez, a falta de organização dos concertos tenha prejudicado o de ontem. Não há propaganda, não tratam de noticiar os recitais e, o que acontece é que os artistas cantaram para meia dúzia de pessoas. No caso de Hercília Block Seixas e Roberto Machado de Campos foi uma pena, pois trata-se de dois artistas que mereciam maior consideração por parte dos empresários. A professora Hermínia Russo, pianista acompanhadora, muito contribuiu para o êxito do recital. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

CONCERTO NOS BAIRROS — O Departamento de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar o 1.º Concerto nos Bairros, amanhã, às 20,30 horas, no Convênio dos Dominicâneos, à rua Calabi, n. 129, no bairro das Perdizes.

O programa constará de gravações. A seguir, haverá uma exibição de filmes. A entrada será gratuita.

CONCERTO DE VIOLINO — Realiza-se hoje, às 14 horas, na Escola de Bailados do Departamento Municipal de Cultura, nos baixos do Viaduto, o concerto para o preenchimento da vaga de violonista do Trio São Paulo.

KEMPF — Os meios artísticos da capital terão oportunidade de ouvir amanhã às 21 horas, um dos maiores pianistas contemporâneos Wilhelm Kempff.

Esse artista alemão, que em recentes "tournees" na Europa e Estados Unidos, recebeu da crítica as mais elogiosas referências, tendo sido classificado como o maior pianista da atualidade, encobriu um programa variado com páginas de Chopin, Debussy, Mozart, Liszt e outros para o seu único espetáculo neste capital.

Os ingressos para este recital já estão à venda na bilheteria do Teatro.

ADICÇÃO DE CANTO — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Auditório da Escola "Castanho de Campos", a audição de canto das alunas da prof. dr. Iracema Bastos Ribeiro.

O acompanhamento será pelo prof. Fernando Bertl.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO — J. Cinemat, 83 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — OS INCONQUISTAVEIS — Paulette Goddard — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Paramout — Marcha da vida, 207 — As 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — O CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Art Films — Impr. 14 anos — J. Tela, 143 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — RKO — C. Jornal, 256 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — TORTURA DE UM DESEJO — Stig Jarrel — Impr. 18 anos — RKO — Civ., Trabalho e Disciplina — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO — Brasil em foco, 30 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO. — Flag. do Brasil, 22 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO. — F. Jornal, 74614 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — MELODIA DA NOITE — Dana Andrews — RKO. — C. J. Inf. 1x124 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — CAVALIRO DESTEMIDO — Duncan Renaldo — AI VAI MEU CORAÇÃO — Notícias de Minas, 12 — Desde 14 hs.

ALHAMBRA — MAE — Alma Flora — UCB — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Impr. 14 anos — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — FATALIDADE — Ronald Colman — PALAVRAS DE MULHER — C. J. Inf. 1x113 — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — O HOMEM DE MEUS AMORES — Not. Semana, 48x42 — As 18,40 horas.

ODEON — Sala Arel — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Impr. 14 anos — J. Tela, 142 — As 18,30 e 21,10 horas.

PARAMOUNT — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — O BARBEIRO DE SEVILHA — C. Jornal, 256 — As 18,40 hs.

CRUZEIRO — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — mpr. 14 anos — AVENTURAS NO PANAMA — J. Cinemat, 80 — As 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Imp. 14 anos — AVENTURAS NO PANAMA — Notícias da Semana, 48x41 — As 19 horas.

PAULISTA — A TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — UM INVENTO ENGENHOZO — Flag. do Brasil, 15 — As 19 horas.

BRASIL — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Impr. 14 anos — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — F. Jornal, 72x14 — As 18,50 horas.

ROJAL — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — MORRO VORAZ — Variações sobre a musica popular — Nacional — As 18,50 horas.

S. PAULO — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bonnett — Impr. 18 anos — PRISIONEIRO DO MAR — C. Jornal, 254 — As 13,40 e 18,50 horas.

PIRATININGA — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Tecnicolor — Flag. do Brasil, 18 — As 14,10, 18,30 e 21,10 horas.

UNIVERSO — O FIM DO RIO — Sabú — Bibi Ferreira — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 258 — As 13,50 e 19 hs.

BABILONIA — PORTO DE TENTACAO — Simone Simon — Impr. 18 anos — TORMENTAS DE ODIÓ — Tecnicolor — J. Tela, 141 — As 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — PALAVRAS DE MULHER — Ramon Armengod — BARBEIRO DE SEVILHA — Not. Semana, 48x40. As 19 hs.

OLIMPIA — O FIM DO RIO — Sabú — Bibi Ferreira — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — F. Jornal, 73x14 — As 19 horas.

LUX — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — TORMENTAS DE ODIÓ — Tecnicolor — Lavras — Nacional — As 18,45 horas.

COLONIAL — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — Imp. 14 anos — A GONDOLA DO DIABO — Cachoeira do Itapemirim — Nacional — As 18,50 horas.

S. PEDRO — SAIGON — Alan Ladd — TERNURAS DE INFANCIA — Not. Semana, 48x24 — As 19 horas.

CAMBUCI — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — Impr. 10 anos — CANÇÃO DA ALVORADA — At. Campos, 25. As 19 hs.

S. CAETANO — TEM QUE SER VOCE — Ginger Rogers — A VOLTA DO FANTASMA — C. Jornal, 253 — As 16,50 horas.

STO. ANTONIO — SAIGON — Alan Ladd — CANÇÃO DA ALVORADA — C. Jornal, 251 — As 19 horas.

RECREIO — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — NO VALE DOS ZOMBIES — Impr. 18 anos — Not. Semana, 48x36 — As 19 horas.

METRO — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable e Lana Turner — As 13,30, 15,30, 17,30, 20,00 e 22,00 horas.



"A VALSA DO IMPERADOR" — Um dos últimos sucessos de Bing Crosby na Paramount é "A Valsa do Imperador", de onde tiramos esta expressiva cena, vendo-se o popular cantor às voltas com os nobres oficiais do velho Império austro-húngaro. Joan Fontaine compartilha das honras do estelato com Bing Crosby.

Associação dos Sanatórios Populares Campos do Jordão

Esta entidade prossegue na campanha pró-alimento do quadro social dos contribuintes, tendo sido recebidas ultimamente avultado numero de inscrições.

Encerrado o treinamento dos sampaulinos para a luta de amanhã com o Juventus

EXCELENTE O "APRINTO" EFETUADO, ONTEM PELA MANHÃ ENTRE OS PROFISSIONAIS DO "MAIS QUERIDO" — NÃO HOUVE CONTAGEM DE TENTOS — CONCENTRADOS TODOS OS TITULARES E RESERVAS

Devido ao forte aquecimento que desabou, antecipadamente, a tarde, o técnico Paulo de Azevedo, para ontem, pela manhã, o "aprinto" dos trios. A prática do gremio das três cores teve a duração de 50 minutos, sem interrupção e não houve contagem de tentos.

A atuação da representação titular foi simplesmente surpreendente, notadamente no setor defensivo que, sem nenhum favor, atingiu o máximo que se pode desejar. A retaguarda sampaulina teve oportunidade, ontem pela manhã, de superar todas as suas últimas experiências, apesar de ter lutado contra o forte conjunto de aspirantes, cuja forma atual dispensa comentários.

Desta feita, a linha média não superou o triângulo final, cuja condução foi das mais destacadas possíveis. Houve grande equilíbrio no sistema defensivo titular. O zagueiro Mauro tomou conta de seu setor dominando, com apreciação desenvoltura, o centro avançado, enquanto Saverio, agora na plenitude de todos os seus predicados, foi um verdadeiro espetáculo.

O terceiro intermediário, depois da troca de posição entre Bauer e Rui, ganhou mais agressividade e capacidade defensiva. Vendo-se atuar aquele setor não se sabe a quem mais admirar; se o trabalho esportivo de Bauer como médio avançado, atuando como um sexto atacante, se a segurança de Rui, dominando, com uma calma impressionante, o adversário e preparando as jogadas para o ataque; se ainda, o trabalho de Noronha, insuperável não só na marcação do ponta direita quanto no apoio ao ataque.

A VANGUARDA

Quando ao ataque, apesar de não ter sido levado em consideração a conquista de tentos, a nossa reportagem esteve a postos e pode registrar, com segurança, que cumpriu destacada atuação. Quase que não há ninguém

Inicia-se amanhã a disputa do Campeonato Estadual de Atletismo

Na pista do Tietê a apresentação dos melhores especialistas do Estado — Sete clubes estarão representados no certame máximo

A Federação Paulista de Atletismo, em cumprimento ao calendário da temporada oficial de 1948, promoverá, a partir de amanhã, na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, o Campeonato Estadual de Atletismo, acontecimento que vem sendo aguardado com grande entusiasmo em todos os círculos ligados aos empreendimentos do esporte-base baudeirante.

Trata-se, não resta dúvida, do principal certame regional do presente ano e por isso todos os adeptos da nobre especialidade aguardam por uma soberba demonstração dos principais titulares que integram as fileiras dos clubes inscritos para as jornadas deste

Aguardada com ansiedade a prova motociclistica a eletuar-se em Serra Negra

Em ação os "ases" do motociclismo baudeirante — A competição será realizada dia 15, na pista do "Jardim Serrano" — As provas e corredores inscritos — Premios — Escalação de autoridades e juizes

Os afeccionados e admiradores do valioso e arrojado esporte do guidão aguardam com viva ansiedade a realização de uma importante competição motociclistica, a eletuar-se no dia 15 do corrente, em Serra Negra.

O certame é promovido pela Comissão Municipal de Esportes de Serra Negra e patrocinado pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, concorrendo as provas as mais destacadas motocicletas baudeirantes.

Os serranenses irão ter a oportunidade de ver em ação os "ases" do esporte do guidão que, numa sensacional e acirrada disputa, irão empregar-se com fibra pela conquista da vitória.

Representando o Piratininga, Santos, Santo Amaro e Serra Negra, Milton Lages, Serrano, Felipe Carmona, Luiz Bezi, Ernesto Pelerini, Darwin Pires, Luiz Latorre, Angelo Gaeta, Oswaldo Diniz, João Carmona, Joaquim Alves, Francisco Orlandino, Luiz Zanetti, Vivian Colombetti, Miguel Bellotti, e outros mais, irão travar empolgante luta, o que dará ensejo de presenciar-se um corrida ariante, com fases espetaculares.

AS PROVAS E INSCRITOS

A relação das provas e corredores inscritos é a seguinte:

La prova — Empresa Imobiliária "Jardim Serrano"

Categoria 250 c. c. — 20 voltas — 18 quilômetros.

Edgard Soares — Jawa — S. A. M. C.

Luiz Latorre — Guzzi — P. M. C.

Joachim Alves — Guzzi — S. N. M. C.

Hugo Moradei — C. M. — P. M. C.

2.a Prova — Grande Hotel Serra Negra

Categoria 350 c. c. — 30 voltas — 27 quilômetros.

Edgard Soares — Velocette — S. A. M. C.

Luiz Latorre — Guzzi — P. M. C.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11 — Domingo, serão realizados apenas três jogos: São Cristóvão x Vasco, Botafogo x Bangu e Madureira x Flamengo.

No sábado à tarde, o America jogará com o Canto do Rio e segunda-feira o Fluminense jogará com o Olaria.

O sr. Carlos Melo continuará na direção técnica do quadro do America.

Em prosseguimento ao campeonato carioca de basquetebol, o Fluminense venceu o Botafogo, por 48 a 47, depois de duas prorrogações.

Amanhã, prosseguirá a VI rodada do campeonato carioca de basquetebol, estando programado o sensacional Flau-Fiu.

No próximo domingo, a Federação Metropolitana de Ciclismo fará realizar o "Circuito do Andaraí".

Encerrando a temporada deste ano, o Automóvel Clube do Brasil fará realizar domingo próximo a "Subida da Tijuca".

O presidente da República autorizou o coronel Santa Rosa, para representar o Automóvel Clube do Brasil na Oitava Assembleia da Federação Interamericana dos Automóveis Clubes, a realizar-se no México.



Vitoria dos titulares no «aprinto» de ontem da Portuguesa de Desportos

6 a 4 o resultado do ensaio — Nininho (2), Pinga I (2), Renato e Simão marcaram para os efetivos — Reginaldo (2), Zezinho e Farid foram os autores dos tentos dos reservas — Escalado o quadro para a luta contra o Palmeiras — Outras notas a respeito

A Portuguesa de Desportos enfrentará, segunda-feira próxima, a turma do Palmeiras. A luta entre rubro-verdes e alvi-ardes será efetuada no Pacaembu, local onde sábado ultimo os defensores da "Severa" conseguiram expressivo feito ao derrotar o conjunto do Santos, que vinha liderando a tabela de classificação, ao lado do São Paulo.

Com as transformações ocorridas na tabela do certame, a representação do gremio do largo de São Bento passou a ocupar o sexto posto, com 15 pontos perdidos, distanciada apenas por 1 ponto do quinto colocado, o quadro do Palmeiras, e com bastante possibilidade de conquistar a terceira colocação, posição que lhe daria o direito de participar dos prêmios pela disputa da "Cidade de São Paulo".

Os jogadores, estão plenamente justificados as providências que o treinador rubro-verde vem tomando com o intuito de apresentar a equipe em condições de enfrentar o Palmeiras com possibilidade de sucesso.

Ontem à tarde, com excelente exercício de conjunto, o técnico da "Severa" encerrou a série de treinos que vinha efetuando para o sugestivo confronto.

OS QUADROS

As equipes exercitaram-se assim constituídas:

TITULARES: Marlo, Saverio e Mauro, Bauer, Rui e Noronha; China, Ponca, Leonidas, Remo e Teixeira.

RESERVAS: Bertolucci, Maximo e Romualdo (Renato); Azambuja, Armando e Jacob; Antoninho (Amaral), Neca, Leivas (Antoninho), Lel e Vigliola.

CONCENTRADOS OS SAMPaulinos

Hoje à tarde todos os titulares já estão no Canindé, onde permanecerão até o momento de seguirem para o Pacaembu.

No quadro de suplentes, a zaga, quando formou com Anibal e Nino, agradou plenamente. Anibal, além de ser preciso nos rechazos, marca com apreciação o centro-avante.

A linha intermediária exibiu-se com altos e baixos, destacando-se apenas o trabalho de Heli Leite, na asa média esquerda.

A vanguarda, por seu turno, com o retorno de Zezinho, melhorou bastante e, em alguns momentos, teve tanta visão quanto à dos titulares.

Pelo que foi dado presenciar, a Portuguesa de Desportos deverá vencer os "periquitos", pois, indiscutivelmente, está jogando com mais segurança do que o contendor.

ATUAÇÃO DOS CONTENDORES

A representação principal não atuou

em frente ao time da "Severa".

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

os titulares e reservas.

Os jogadores da "Severa" foram

A fala de Picabéia

Uma notícia que vem do Rio: — "Mauro e Simão são apontados por Picabéia como excelentes jogadores para a seleção nacional". Muito bem. A opinião de Picabéia é de valor. E, sobretudo, não falou por simpatias pessoais, não falou por ser agradável ou porque se trata de gente de sua turma. Picabéia foi honesto. Certo.

Registramos o caso porque se trata de caso raro. No geral os técnicos ou mentores puxam, a bom puxar, a sardinha para a sua brasa ou a brasa para a sua sardinha. Não fazem outra coisa. Coisa feia, condenável. Imminentemente prejudicial.

Flavio Costa é um exemplo. Não se nega, é treinador de renome. Famoso. Disputado. Disputado a peso de ouro! Certo, um dos técnicos mais caros da atualidade. E dizem — vale. Vale muito. Fator de vitórias memoráveis. Fator de sucessos esplendentes. Mas, é dos que acham que todas as suas sardinhas são de valor. E, vai daí, as outras que fiquem ao leão...

Por isso, para as seleções que têm dirigido e organizado, os melhores elementos são os do clube em que trabalham. Se está no Flamengo, predomínio do Flamengo na seleção. Se está no Vasco, a seleção é toda vascaína. Se for para um Olaria, o Olaria dará o selecionado. Será fatal. Matemático. Não falta.

Logo, sendo treinador carioso, para Flavio não existem jogadores prestáveis para a seleção fora do Rio. Fora do Rio, não há salvação... E, vai daí, muitas e muitas vezes, devido a esse fato, a seleção nacional não tem tido salvação, a despeito dos excelentes jogadores que ficam na cereja nacional, porque não são do Rio e muito menos do clube de Flavio.

Por essas e outras, registramos, gostosamente, a opinião de Picabéia. Falou com elevação, com inteligência, sem interesse secundário. — Muito bem! — X.

A greve dos futebolistas argentinos

BUENOS AIRES, 10 (Asprensa) — Os futebolistas argentinos decidiram, ontem, à noite, declarar greve por tempo indeterminado, até que a Associação Argentina de Futebol reconheça novamente os pactos existentes.

A decisão foi tomada durante uma sessão da entidade sindical, a que pertencem todos os futebolistas profissionais argentinos.

A desclassificação de Oscar Galvez

CARACAS, 11 (INS) — Estão sendo colhidas provas para demonstrar que o volante argentino Oscar Galvez não foi empurrado e que os carros que com ele chegaram a Caracas apenas o acompanhavam, a fim de ajudar, se necessário.

Galvez afirma que em nenhum momento foi ajudado, enquanto as autoridades que o desclassificaram, disseram que ele cruzou a meta de chegada com o motor apagado, rebocado ou empurrado por outro veículo. Essas autoridades pretendem enviar todas as provas ao Automóvel Clube Argentino.

O caso desperta grande interesse nos círculos esportivos locais, considerando-se a possibilidade de ter havido uma falha dos jurados, podendo assim ser reconsiderado o caso do grande volante argentino, que se manteve à frente da prova durante quase todo o seu percurso.

As ultimas da natação

A diretoria da Federação Paulista de Natação, em sua última reunião, tomou as seguintes deliberações:

1.º) — O Concurso de Natação Infantil-Juvenil a ser realizado dia 21 do corrente em Campinas, deliberou o Conselho Técnico fazer o referido concurso, em caráter de experiência com a classificação por idade na seguinte base:

Meninos Infantis de 11 a 13 anos; Juvenis de 13 a 15 anos e Aspirantes de 15 a 17 anos. Meninas Infantis de 11 a 13 anos, Juvenis de 13 a 16 anos. As inscrições devem ser feitas no dia 2 (dois) elementos por prova, e na relação nominal, o número será de 35 elementos no máximo.

2.º) — Suspender as eliminatórias para o II Concurso de Natação Infantil-Juvenil, programada para o dia 13 do corrente.

3.º) — Cancelar a realização do II Concurso de Natação de Adultos, qual estava programado para o dia 14 próximo, em virtude dos interesses dos Clubes filiados participantes.

4.º) — Modificar o prazo para o encerramento de inscrições de Natação a ser o seguinte: de 6 (seis) dias antes da data da prova da competição.

5.º) — Marcar o dia 28 do corrente o prazo para a entrada de inscrições do Campeonato de Polo Aquático, qual terá seu início na 1.ª quinzena de dezembro próximo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CONSULTANDO A F. P. F. — Na próxima semana, o esportista Castelo Branco, alto pareado da C. B. D., chegará a São Paulo, a fim de entrar em entendimento com Roberto Gomes Pedrosa sobre os jogadores paulistas que estão em condições de ser convocados para tomar parte nos exercícios preparatórios para a formação do selecionado brasileiro que concorrerá ao próximo sul-americano.

OS QUE SERIAM REQUISITADOS — Ao que conseguimos saber, os profissionais paulistas que gozariam do privilégio de tentar, com sucesso, a defesa da C. B. D., no próximo continental a ser efetuado na Guanabara, são os seguintes: Bino, Saverio, Mauro, Glancio, Bauer, Rui, Noronha, Fiume, Dema, Claudio, Leonidas, Remo, Teixeira, Canhotinho, Pinga I, Rubens, Liminha e Simão.

LOCAL DA CONCENTRAÇÃO — Estamos seguramente informados de que os jogadores que deverão integrar a seleção brasileira aos próximos jogos do continental, a ser realizado brevemente no Rio de Janeiro, ficarão concentrados em Poços de Caldas e efetuarão os treinos finais no estádio do E. C. Caldense, gremio que revelou Mauro, o destacado zagueiro do São Paulo.

NINGUEM SE ENTEDE — O presidente do Comercial, Celo Luis Pereira de Sousa, ao que conseguimos apurar, está disposto a não abrir mão do "mando" do jogo que o "benjamim" efetuará com o Santos, na primeira quinzena de dezembro. Contudo, notícias vindas da terra de Brás Cubas anunciam que a ida do alvi-rubro ao "algaço" de Vila Belmiro é assunto liquidado...

A Federação Paulista de Pugilismo promove, hoje à noite, as lutas de seleção

Os vencedores irão disputar as eliminatórias com os cariocas — Formação da equipe brasileira que participará do Campeonato Latino Americano — As peças escaladas para hoje à noite

A Federação Paulista de Pugilismo fará realizar hoje à noite, na Academia Brasileira de Pugilismo, à rua Lopes de Oliveira, 379, três sugestivas peças, duas das quais para seleção dos amadores que irão disputar, com os cariocas, as eliminatórias para a formação da equipe brasileira.

A 1.ª refrega a ser travada é pelo sertão baudeirante, reunindo o palmeirense Candido Adão e o guaraniense Otávio Lucas, pugilistas da categoria peso meio-medio.

Se neste encontro a classe e o traquejo do trabalho prevalecerem, podemos apontar o veterano Candido Adão como o mais provável vencedor. Todavia, não não quer dizer que o palmeirense não colha uma fácil vitória, pois reconhecemos no autor do gremio bugrino um elemento promissor e que se bate com fibra e energia invulgar.

As duas restantes pugnas serão disputadas para seleção dos que irão enfrentar as cariocas nas eliminatórias, deontando-se na primeira, pesos meio-medio Ricardo Magnani, do Palmeiras e Ari Honório do Carmo, do Penha, e na segunda o florestino Nelson Mengarelli, contra o palmeirense Valter Spinel.

As peças proporcionarão combates reñidos e de difícil prognóstico quanto ao possível vencedor, dado o equilíbrio de forças e a classe dos contendores.

AS LUTAS DESTA NOITE

As lutas desta noite, com início às 20.30 horas, são as seguintes:

1.ª luta — Meios mellos — Corredor do Campeonato Paulista deste ano — Candido Adão (E. E. Palmeiras) x Otávio Lucas (A. A. Guarani).

2.ª luta — Meios mellos (eliminatória para o confronto com os cariocas e Campeonato Latino Americano de Box Amador) — Ricardo Magnani (S. E. Palmeiras) x Ari Honório do Carmo (Penha).

3.ª luta — Meios mellos (eliminatória para o confronto com os cariocas e Campeonato Latino Americano de Box Amador) — Ricardo Magnani (S. E. Palmeiras) x Ari Honório do Carmo (Penha).

4.ª luta — Meios mellos (eliminatória para o confronto com os cariocas e Campeonato Latino Americano de Box Amador) — Ricardo Magnani (S. E. Palmeiras) x Ari Honório do Carmo (Penha).

5.ª luta — Meios mellos (eliminatória para o confronto com os cariocas e Campeonato Latino Americano de Box Amador) — Ricardo Magnani (S. E. Palmeiras) x Ari Honório do Carmo (Penha).

6.ª luta — Meios mellos (eliminatória para o confronto com os cariocas e Campeonato Latino Americano de Box Amador) — Ricardo Magnani (S. E. Palmeiras) x Ari Honório do Carmo (Penha).

7.ª luta — Meios mellos (eliminatória para o confronto com os cariocas e Campeonato Latino Americano de Box Amador) — Ricardo Magnani (S. E. Palmeiras) x Ari Honório do Carmo (Penha).

8.ª luta — Meios mellos (eliminatória para o confronto com os cariocas e Campeonato Latino Americano de Box Amador) — Ricardo Magnani (S. E. Palmeiras) x Ari Honório do Carmo (Penha).

9.ª luta — Meios mellos (eliminatória para o confronto com os cariocas e Campeonato Latino Americano de Box Amador) — Ricardo Magnani (S. E. Palmeiras) x Ari Honório do Carmo (Penha).

10.ª luta — Meios mellos (eliminatória para o confronto com os cariocas e Campeonato Latino Americano de Box Amador) — Ricardo Magnani (S. E. Palmeiras) x Ari Honório do Carmo (Penha).

Harley-Goleiro-Marfadinha são os favoritos nos pares dos bettings

DIFÍCIL A CARREIRA DAS "GIRLS", PREMIO LUIZ ALVES — SERÃO CONHECIDAS HOJE AS MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE DOMINGO E 2.a-FEIRA EM CIDADE JARDIM — TURFE CARIOCA E PARANAENSE — NOTAS

A atração principal da jornada dominical em Cidade Jardim será o betting duplo — com ficada de 82.524 cruzeiros do sábado passado, devendo atingir a mais de 400.000.

Assim, a "catedral" está estudando com maior carinho as três carreiras finais da jornada dominical em Cidade Jardim, pois são elas as reservadas aos bettings e justamente as mais atraentes do dia, embora o parêntese básico — Premio "Luiz Alves" — seja o 5.º da festa.

Na 6.ª prova do dia — primeira dos bettings — Harley é o favorito, pois tem revelado franca predileção pela grama. Drop que vem evoluindo, ex-quartista boa na grama também e a parreira do Campozani são os candidatos seguintes. Depois temos o prêmio em 1.300 metros. E também aqui o favorito da "catedral" é um defensor do Stud Fazenda Nova, como Harley. E ele o Goleiro que está em companhia conveniente e seus recursos.

Ja para o 2.º posto a escolha é bem mais difícil. Jacuhi, Farol, Divis Ouro e principalmente Calouro são bem indicados.

Na prova de encerramento Marfadinha é a indicação do retrospecto. Cuidado, porém, com essa Hiny que volta em turma fraca, com a Escoteira e mesmo esse Handful ou Inquieta.

Em seguida alinharmos as três carreiras em questão, com os joelhos prováveis e nossas cotações:

6.º PAREO — 1.300 metros (grama)	Ks. Cts.
1 Aladim, E. Garcia	55 40
2 Drop, O. Rosa	55 30
3 Harley, J. Carvalho	55 27
4 Joborandi, Otilio	55 50
5 Mineapolis, R. Olguin	55 35
6 Resero, A. Altran	55 35
7 Artuella, Osorio	53 60
8 Exquartista, O. Reichel	53 35

7.º PAREO — 1.300 metros	Ks. Cts.
1 Goleiro, J. Carvalho	55 27
2 Jacuhi, J. Nascimento	55 40
3 Calouro, O. Reichel	55 30
4 Chamach, A. Altran	55 35
5 Divis Ouro, R. Olguin	55 35
6 Farol, O. Rosa	54 30
7 Cacique, x. x.	54 30
8 Furioso, Otilio	52 60

8.º PAREO — 1.400 metros	Ks. Cts.
1 Amir, J. Carvalho	55 50
2 Escoteiro, R. Benitez	55 40
3 Handful, E. Garcia	55 35
4 Portugal, x. x.	55 80
5 Chiblena, E. Silva	54 40
6 Dionia, x. x.	54 100
7 Escoteira, Nascimento	54 30
8 Groelha, x. x.	54 60
9 Hecanée, N. Monteiro	54 50
10 Helepolé, O. Santos	54 60
11 Hiny, O. Reichel	54 30
12 Inquieta, O. Rosa	54 35
13 Marfadinha, P. Vaz	54 27

SOCIIS NO TURFE

Transcorreu hoje a data natalícia do treinador, João Duarte. Ao festejado euidador patriótico, auguramos completa felicidade, enviando daqui um abraço especial.

HANOVER, EM CAMPINAS

E já que se falou no João Duarte, lembremos-nos do Hanover. O defensor dos nossos colegas do Stud Imprensa — inscrito no parêntese final de 2.ª feira em Campinas — será enviado hoje para aquela cidade. E deve ser força no parêntese, onde Encantada é sua principal adversária.

EM CAMPINAS

Montarias para o dia 15

Para o festival de 2.ª feira próxima no Hipódromo do Bonfim quando a entidade turfista local homenageará a congênere da capital com a disputa do G. P. Jockey Club de S. Paulo, e o seguinte o programa com as montarias já designadas:

		36"3".	
1	Jararaca II, O. Amaral ..	57	FINGIDA - W. Andrade - 360 em 21".
2	Malandro Mau, Schneider	50	LUVA - O. Fernandes - 800 em 52"15.
3	Delta, J. Dias	57	IRIDIO - L. Latorre - 700 em 43".
4	Reino, J. Santos	50	SEGUNDITO - B. Ribeiro - 700 em 44"25.
5	Cruzeiro, D. M. Pacheco .	50	FONTANA - L. Benites - 800 em 50".
6	Macanudo, M. Cataldi ...	50	REGENTE - O. Macedo - 800 em 39", suave.
7.º PAREO - As 14.10 horas - 1.000 metros - Cr\$ 4.000,00 - Eliminatória.			PACALANO - L. Rigoni - 700 em 47"25, suave.
		Quilos	QUEITE - P. Coelho - 360 em 24".

AS CORRIDAS DE 2.ª FEIRA

Para o festival de 2.ª feira na Gavea, quando será disputado o G. P. "15 de Novembro", o programa com montarias prováveis é o seguinte:

1	Paradeista, J. O. Silva	58	(1	Chesterfield, F. Irigoyen	52	4	
2	Robot, L. Acuña	55	1(	2	Platinada, J. Araujo	52	3
PAREO — As 14.45 horas — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Animals nacionais — Pesos especiais.							
Quilos							
1	Paradeista, J. O. Silva	58	(3	Magestade, D. Ferreira ...	56		
2	Vicky, D. Garcia	50	2(	4	Ariró, d'correr	58	
3	Aeronca, Schneider	51	(5	Justo, Red. Filho	56		
4	Gandulo, L. Acuña	58	3(	6	Cambuci, J. Mesquita	52	3
5	Hyas, O. Acuña	51	(7	Huron, R. Freitas	56		
6	Alambary, J. Dias	54	4(	8	Urutú, R. Latorre	58	4
			5.º PAREO — 1.400 metros — As 14.30 horas — Cr\$ 22.000,00.				

3.º PAREO — Premio "Aptenor Lara Campos" (4.ª prova especial de eliminação) — 1.800 metros — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00.	Quilos
1 Egeu, L. Rignoni	57
2 Intermesso, A. Araujo	55

ARANAENSE -- NOTAS			
(3 Pollin, A. Barbosa	57	(4 Togo	50
(4 Velante, A. Ribas	55	(" V. Riviera	50
(5 Jaguarão, X.X.	51	(5 Ariana	53
(6 Bozambo, R. Freitas	55	(" C. Amor	50
(" Rio Verde, O. Ulloa	55	6.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 900,00 e Cr\$ 450,00.	Quilos
4.º PAREO — 1.000 metros — 15,35 horas — Cr\$ 35.000,00.	As	(1 Perla	55
(1 Vespa, J Mesquita	55	(2 Brisa	51
(2 M4, I Sousa	55	(3 Guariba	5
(3 Jaboticaba, F. Irigoyen	55	(" Jeep	53
(4 Madrugadora, R. Freitas	55	(4 L. Guannabara	50
(5 Daba, L. Coelho	55	(" Nelly	50

PELA GAVEA	Quilos
1.º PAREO — 1.300 metros — G. P. "Aprentos" no Hipódromo Brasileiro Na manhã de ontem, "aprontaram" no Hipódromo da Gavea os seguintes parelhos:	
WIBY — R. Latorre — 600 em 37"4/5.	
CHACHIM — L. Meszaros — 600 em 38"4/5.	
PREAMBULO — A. Torres — 360 em 23".	
D. ROZENDO — L. Coelho — 360 em 21"2/5, segunda partida.	
FIGURONA — R. Alencar — 700 em 45"1/5.	
VENENO — J. Portillo — 600 em 38"4/5.	
BEATRIZ — A. Torres — 760 em 46".	
MIRAMAR — W. Andrade — 600 metros em 39"1/5.	
CASIOTAURO — J. Araujo — 360 em 22".	
EOLO — A. Ribas — 600 em 39"3/5.	
INPIEL — C. Darío — 600 em 40".	
HELAS — O. Ulloa — 700 em 45", facil.	
V — S. Ferreira — 360 em 21"4/5.	
MAGAO — Red Filho — 360 em 22"1/5.	
EDOPUVA — J. Mesquita — 600 em 38"4/5, facil.	
MARINHEIRA — J. Morgado — 700 em 44"3/5.	
ITATIAIA — A. Araujo — 600 em 35"2/5.	
DESCONFIADO — G. Costa — 600 em 37"2/5.	
LUMEN — J. Morgado — 600 em 39".	
GAVAL — R. Freitas — 600 em 36"2/5.	
BIRIGUI — A. Araujo — 360 em 22"2/5.	
ESTALO — L. Benitez — 700 em 44"1/5.	
ITAMBY — C. Darío — 600 em 39".	
GREY PETER — A. Feljó — 360 em 23"3/5.	
FANITA — W. Andrade — 360 em 26", suave.	
JUVENTA — I. Souza — 360 em 27".	
ESCAPADA — S. Batista — 700 em 44"3/5.	
TERNURA — S. Ferreira — 360 em 41"1/5.	
HONG KONG — J. Mesquita — 600 em 37".	
BEN HUR — J. Araujo — 360 em 22"1/5.	
JAEZ — J. Morgado — 360 em 21"4/5.	
PARRA — L. Leighton — 600 em 36"1/5.	
PINGIDA — W. Andrade — 360 em 21".	
LÚVA — O. Fernandes — 800 em 52"1/5.	
IRIDIO — L. Latorre — 700 em 43".	
SEGUNDITO — B. Ribeiro — 700 em 44"2/5.	
FONTANA — L. Benitez — 800 em 50".	
REGENTE — O. Macedo — 600 em 37".	
PACALANO — L. Rignoni — 700 em 47"2/5, suave.	
QUEITE — P. Coelho — 360 em 24".	

AS CORRIDAS DE 2.ª FEIRA	Quilos
1.º PAREO — 1.300 metros — G. P. "Aprentos" no Hipódromo Brasileiro Na manhã de ontem, "aprontaram" no Hipódromo da Gavea os seguintes parelhos:	
WIBY — R. Latorre — 600 em 37"4/5.	
CHACHIM — L. Meszaros — 600 em 38"4/5.	
PREAMBULO — A. Torres — 360 em 23".	
D. ROZENDO — L. Coelho — 360 em 21"2/5, segunda partida.	
FIGURONA — R. Alencar — 700 em 45"1/5.	
VENENO — J. Portillo — 600 em 38"4/5.	
BEATRIZ — A. Torres — 760 em 46".	
MIRAMAR — W. Andrade — 600 metros em 39"1/5.	
CASIOTAURO — J. Araujo — 360 em 22".	
EOLO — A. Ribas — 600 em 39"3/5.	
INPIEL — C. Darío — 600 em 40".	
HELAS — O. Ulloa — 700 em 45", facil.	
V — S. Ferreira — 360 em 21"4/5.	
MAGAO — Red Filho — 360 em 22"1/5.	
EDOPUVA — J. Mesquita — 600 em 38"4/5, facil.	
MARINHEIRA — J. Morgado — 700 em 44"3/5.	
ITATIAIA — A. Araujo — 600 em 35"2/5.	
DESCONFIADO — G. Costa — 600 em 37"2/5.	
LUMEN — J. Morgado — 600 em 39".	
GAVAL — R. Freitas — 600 em 36"2/5.	
BIRIGUI — A. Araujo — 360 em 22"2/5.	
ESTALO — L. Benitez — 700 em 44"1/5.	
ITAMBY — C. Darío — 600 em 39".	
GREY PETER — A. Feljó — 360 em 23"3/5.	
FANITA — W. Andrade — 360 em 26", suave.	
JUVENTA — I. Souza — 360 em 27".	
ESCAPADA — S. Batista — 700 em 44"3/5.	
TERNURA — S. Ferreira — 360 em 41"1/5.	
HONG KONG — J. Mesquita — 600 em 37".	
BEN HUR — J. Araujo — 360 em 22"1/5.	
JAEZ — J. Morgado — 360 em 21"4/5.	
PARRA — L. Leighton — 600 em 36"1/5.	
PINGIDA — W. Andrade — 360 em 21".	
LÚVA — O. Fernandes — 800 em 52"1/5.	
IRIDIO — L. Latorre — 700 em 43".	
SEGUNDITO — B. Ribeiro — 700 em 44"2/5.	
FONTANA — L. Benitez — 800 em 50".	
REGENTE — O. Macedo — 600 em 37".	
PACALANO — L. Rignoni — 700 em 47"2/5, suave.	
QUEITE — P. Coelho — 360 em 24".	

AS CORRIDAS DE 2.ª FEIRA	Quilos
1.º PAREO — 1.300 metros — G. P. "Aprentos" no Hipódromo Brasileiro Na manhã de ontem, "aprontaram" no Hipódromo da Gavea os seguintes parelhos:	
WIBY — R. Latorre — 600 em 37"4/5.	
CHACHIM — L. Meszaros — 600 em 38"4/5.	
PREAMBULO — A. Torres — 360 em 23".	
D. ROZENDO — L. Coelho — 360 em 21"2/5, segunda partida.	
FIGURONA — R. Alencar — 700 em 45"1/5.	
VENENO — J. Portillo — 600 em 38"4/5.	
BEATRIZ — A. Torres — 760 em 46".	
MIRAMAR — W. Andrade — 600 metros em 39"1/5.	
CASIOTAURO — J. Araujo — 360 em 22".	
EOLO — A. Ribas — 600 em 39"3/5.	
INPIEL — C. Darío — 600 em 40".	
HELAS — O. Ulloa — 700 em 45", facil.	
V — S. Ferreira — 360 em 21"4/5.	
MAGAO — Red Filho — 360 em 22"1/5.	
EDOPUVA — J. Mesquita — 600 em 38"4/5, facil.	
MARINHEIRA — J. Morgado — 700 em 44"3/5.	
ITATIAIA — A. Araujo — 600 em 35"2/5.	
DESCONFIADO — G. Costa — 600 em 37"2/5.	
LUMEN — J. Morgado — 600 em 39".	
GAVAL — R. Freitas — 600 em 36"2/5.	
BIRIGUI — A. Araujo — 360 em 22"2/5.	
ESTALO — L. Benitez — 700 em 44"1/5.	
ITAMBY — C. Darío — 600 em 39".	
GREY PETER — A. Feljó — 360 em 23"3/5.	
FANITA — W. Andrade — 360 em 26", suave.	
JUVENTA — I. Souza — 360 em 27".	
ESCAPADA — S. Batista — 700 em 44"3/5.	
TERNURA — S. Ferreira — 360 em 41"1/5.	
HONG KONG — J. Mesquita — 600 em 37".	
BEN HUR — J. Araujo — 360 em 22"1/5.	
JAEZ — J. Morgado — 360 em 21"4/5.	
PARRA — L. Leighton — 600 em 36"1/5.	
PINGIDA — W. Andrade — 360 em 21".	
LÚVA — O. Fernandes — 800 em 52"1/5.	
IRIDIO — L. Latorre — 700 em 43".	
SEGUNDITO — B. Ribeiro — 700 em 44"2/5.	
FONTANA — L. Benitez — 800 em 50".	
REGENTE — O. Macedo — 600 em 37".	
PACALANO — L. Rignoni — 700 em 47"2/5, suave.	
QUEITE — P. Coelho — 360 em 24".	

O TURFE NO PARANA

No Hipódromo de Guabiruba, em Curitiba, será levado a efeito no próximo domingo um festival com oito pares, saindo-se o G. P. "Benito de Meneses".

E o seguinte o programa:

1 Spajar	50	3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 3.500,00 e Cr\$ 700,00.	1 Pelmar	52
2 N. Ouro	50		2 Fortaleza	50
3 Ermoso	50		3 Despresada	50
4 Estrela Dalva	50		4 Yapó	50
5 Curú	50		5 Flor de Liz	55
6 Itapira	50		6 Tatit	58
7.º PAREO — 1.100 metros — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 800,00.			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 3.500,00 e Cr\$ 700,00.	
			1 Tarzan	50
			2 Stalingrado	50
			3 Pirajú	53
			4 Azopira	35
			5 Guabirú	50
			6 Baluarte	50
			7.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 5.500,00 e Cr\$ 1.100,00.	
			1 Yaci	50
			2 R. Alegre	55
			3 Lira	50
			4 Estrela	50
			5 Pelmar	50
			6 Estrela	50
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50
			2 Tango	48
			3 Maraca	48
			4 Taquari	48
			5 Parinha	48
			6 Guarandi	48
			7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 6.500,00 — Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 650,00.	
			1 Con Facha	50

AS CORRIDAS DE 2.ª FEIRA	Quilos
1.º PAREO — 1.300 metros — G. P. "Aprentos" no Hipódromo Brasileiro Na manhã de ontem, "aprontaram" no Hipódromo da Gavea os seguintes parelhos:	
WIBY — R. Latorre — 600 em 37"4/5.	
CHACHIM — L. Meszaros — 600 em 38"4/5.	
PREAMBULO — A. Torres — 360 em 23".	
D. ROZENDO — L. Coelho — 360 em 21"2/5, segunda partida.	
FIGURONA — R. Alencar — 700 em 45"1/5.	
VENENO — J. Portillo — 600 em 38"4/5.	
BEATRIZ — A. Torres — 760 em 46".	
MIRAMAR — W. Andrade — 600 metros em 39"1/5.	
CASIOTAURO — J. Araujo — 360 em 22".	
EOLO — A. Ribas — 600 em 39"3/5.	
INPIEL — C. Darío — 600 em 40".	
HELAS — O. Ulloa — 700 em 45", facil.	
V — S. Ferreira — 360 em 21"4/5.	
MAGAO — Red Filho — 360 em 22"1/5.	
EDOPUVA — J. Mesquita — 600 em 38"4/5, facil.	
MARINHEIRA — J. Morgado — 700 em 44"3/5.	
ITATIAIA — A. Araujo — 600 em 35"2/5.	
DESCONFIADO — G. Costa — 600 em 37"2/5.	
LUMEN — J. Morgado — 600 em 39".	
GAVAL — R. Freitas — 600 em 36"2/5.	
BIRIGUI — A. Araujo — 360 em 22"2/5.	
ESTALO — L. Benitez — 700 em 44"1/5.	
ITAMBY — C. Darío — 600 em 39".	
GREY PETER — A. Feljó — 360 em 23"3/5.	
FANITA — W. Andrade — 360 em 26", suave.	
JUVENTA — I. Souza — 360 em 27".	
ESCAPADA — S. Batista — 700 em 44"3/5.	
TERNURA — S. Ferreira — 360 em 41"1/5.	
HONG KONG — J. Mesquita — 600 em 37".	
BEN HUR — J. Araujo — 360 em 22"1/5.	
JAEZ — J. Morgado — 360 em 21"4/5.	
PARRA — L. Leighton — 600 em 36"1/5.	
PINGIDA — W. Andrade — 360 em 21".	
LÚVA — O. Fernandes — 800 em 52"1/5.	
IRIDIO — L. Latorre — 700 em 43".	
SEGUNDITO — B. Ribeiro — 700 em 44"2/5.	
FONTANA — L. Benitez — 800 em 50".	
REGENTE — O. Macedo — 600 em 37".	
PACALANO — L. Rignoni — 700 em 47"2/5, suave.	
QUEITE — P. Coelho — 360 em 24".	

AS CORRIDAS DE 2.ª FEIRA	Quilos
1.º PAREO — 1.300 metros — G. P. "Aprentos" no Hipódromo Brasileiro Na manhã de ontem, "aprontaram" no Hipódromo da Gavea os seguintes parelhos:	
WIBY — R. Latorre — 600 em 37"4/5.	
CHACHIM — L. Meszaros — 600 em 38"4/5.	
PREAMBULO — A. Torres — 360 em 23".	
D. ROZENDO — L. Coelho — 360 em 21"2/5, segunda partida.	

Seccão Comercial

55,00	Terceira sorte	60,00
60,00	Somenos	36,50
164,50	Mascavos	32,50

Entradas:		Sacas
Desde ontem, em sacas de		
60 quilos	78.937	
Consumo		
Exportação	188.761	
Existência	959.874	
Mercado — Estável.		
COTAÇÕES DO DISPONIVEL		
	Comp. Vend.	
Tipo 2	Naminal	

Tipo 3	223,00	224,00
Tipo 3½	222,00	223,00
Tipo 4	219,00	220,00
Tipo 4½	214,00	215,00
Tipo 5	207,00	208,00
Tipo 5½	198,00	199,00
Tipo 6	187,00	188,00

ro: de Cr\$	100,00	100,00
ntavos em	100,00	100,00
ntados, fi-	100,00	100,00
mbro. No	100,00	100,00
mo fechou	100,00	100,00
1 cruzeiro	100,00	100,00
aneiro Cr\$	100,00	100,00
1 cruzeiro	100,00	100,00

Não dispo-
 no calmo,
 modifica-
 3 ao tipo
 e 5, inal-
 20 disponível.
 rk.
 IAS DE
 ber. Fech.
 00,00 209,00
 00,00 209,00
 00,00 207,00
 00,00 187,50
 00,00 187,50
 50,50 184,00
 na contra-
 1.000 ar-
 alho, 1.000

preços, isto é: 110,00 para a de 1.ª qualidade, Pinheiros, especial; 80,00 para a de 2.ª primeira e 60,00 para a de segunda qualidade, e dos demais tipos.			
CARCO DE ALGODÃO — Preço tabelado 12,00 para o sem saco.			
CEBOLA — Esse mercado manteve-se se calmo, (com suas ofertas regulares) nas mesmas bases anteriores.			
ERVILHA — Continua calma e sem mercado, sem oscilações, nos se- preços.			
FARINHA DE MANDIÓCO — C. de mo esse mercado, sem alterações na			

...	146,70	seus preços, ou sejam: 15,00 por
...	184,81	do Estado, de segunda; Nominai,
...	161,60	de primeira.
...	157,70	FEIJOA DE TRIGO — Preço
...	153,80	tabeidos
...	145,90	FEIJÃO — Ainda calmo esse
ESTADO		mercado, tendo alguns de seus tipos s
...	173,00	frido ligeiras modificações, isto
...	167,00	205, para o Chumbão; 130,00 para
...	158,00	Chumbinho, lustrado; 180,00 para
...	153,00	Chumbinho Paraná; inalterados,
...	147,00	demais tipos.
NAMBUCO		LENTILHA — Esteve calmo es
		mercado, não se notando modificaç
		em suas ofertas.
Gr		MAMONA — Mercado estavel.
...	155,00	para a média ou grande.
		MILHO — Com suas ofertas,

..	126,00	mesmas bases de ontem, esse merca
..	90,00	permanece firme.

PAULO CUBA
de ser com- | com a utilidade coletiva e vantagem
os países eu- | para todo o Estado. Por exemplo:

meioem poder, como pode, a plantando em todo o Estado, mas apenas aquelas lavadeiras que estiverem em zonas ecologicamente convenientes receberiam dos respectivos órgãos, assistência técnica, financiamento, seguros contra granizo, pragas, secas e pragas, etc. Outro exemplo: qualquer lavrador pode plantar batatinhas em suas terras, mas apenas as que plantassem em determinadas zonas, preestabelecidas, poderiam usufruir dos vantagens de o Estado dispor para essa cultura. O Estado, aqui, como em outros países, não dispõe de recursos materiais e de pessoal técnico para assistir todos os lavradores e todas as culturas dissimilares em uma vasta área. Mas pode e já dispõe de elementos para atender ao desenvolvimento de culturas agrupadas.

NECROLOGIA

D. DORIS RICHTER — Faleceu nesta capital, aos 31 anos de idade, Doris Richter, casada com o Sr. Eberhard Julius Richter. Era filha do sr. Eberhard Weiberg, já falecido e de d. Sigrid Maria Weiberg. Deixa um filho — Hugo Eberhard Richter.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Rua Clara.

DR. ATÍLIO PABIS — Faleceu ontem nesta capital, o dr. Atílio Pabis, viúvo de d. Bemvinda Cesar Pabis. Deixa filhos — Aldo, Olira e Eugénia, casada com o dr. Roberto Dente.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, para Paraguaçu, 35, para o cemitério Consolidação. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. AURELIANA ALVES MOREIRA CARVALHO - Falleceu ontem, nesta capital aos 58 anos de idade, d. Aureliana Alves Moreira Carvalho, viúva de sr. Isauro Moreira Carvalho. Deixa os filhos - Maria Aparecida, casada com o sr. João Al Pereira; José Paulino Neto, casado com d. Maria Conceição Santos Carvalhos; Antônio, casado com d. Julieta Alves Moreira Carvalho; Dionesia, casada com o sr. Jo

do Silveira; Hilda e Luiz, Dextra e
varios irmãos.
O enterro realizou-se ontem, no ce-
terio São Paulo.
D. MARIA HIPOLITA D'ANDREA
faleceu ontem, nesta capital, aos 69
de idade, d. Maria Hipolita D'Andra.
sada com o sr. José D'André. Deixa
filhos — Rosa, Teresa, Achilles, José, An-
drea e Carlos.

D. ISABEL CHAMORRO — Falleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, D. Isabel Chamorro, casada com o sr. Marcelino Chamorro. Deixa os filhos — Manuel, Pacifica, Manoel, Antonio, Carmo e Jorge.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Vila Teixeira Mendes, nº 6, para o cemitério da Vila Mariana.

MANOEL ANTONIO GONÇALVES - 59 anos, casado, empresário, nasceu em 1923, em São Paulo, filho de Manoel Antonio e Maria Martins Gonçalves. Deixa os filhos: — Maria Roêla, casada com o Dr. Roberto de Almeida, e com o Dr. Filomeno Roêla.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Vila João Maria, nº 10, para o cemitério da Vila Mariana.

SILVA LUIZA PAULA MORGANTI - 38 anos, casada, nasceu em 1925, em São Paulo, filha de Manoel Antonio e Maria Martins Gonçalves. Deixa os filhos: — Maria Oliveira Morganti e os irmãos — José Francisco, Maurício de Azevedo, João Carlos e Benedito.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, no cemitério da Vila Veneza, nº 542, para o cemitério da Vila Mariana.

reacionistas e cemiterio São Paulo.

FAIENCIA DE CORREIA & FRANCO LIMITADA

Venda, por meio de propostas, dos bens da massa, nos termos do art.
118 e paragrafos, da lei falimentar

O DOUTOR OCTAVIO PRESTES
JUNIOR, Juiz de Direito desta Comarca de RANCHARIA, Estado de São Paulo. etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, a requerimento da quase totalidade dos credores fotografários, com a qual concordou o Sindico, sr. Julio Santoro, foram sustados os leilões anunciados e

determinada a ver da todos os bens da massa por meio de propostas, nos termos do art.º 113 e respectivos parágrafos, da Lei de Falências e Recuperação, de 1966, e em 21 de junho de 1984, foram apresentadas e aceitas as seguintes: a) envelopes lacrados, devem ser entregues ao Escritório do Primeiro Ofício, mediante recibos, e serão recebidos até às 17 horas do dia dezessete de Novembro p. futuro. (1984). Os bens da massa, em lotes, são os seguintes: SITUOS em Rancharia: - a) UMA PRE-VIÃO de alvenaria, coberto com telhas francesas, situado à rua Décia s. n.º, compreendendo: a) um pavimento de tijolos de 25,8 x 39,10; b) um pavimento de tijolos de 37,10 x 39,10; c) uma porta-corta-tijolo com paredes e portas corta-tijolo de 31,00 x 9,00; d) um pavimento com as mesmas características anteriores; e) um pavimento de tijolos de 30,70 x 10,50, onde estão instaladas as tulhas; f) um depósito de tijolos de 11,40 x 11,00; g) um depósito de tijolos de 11,00 x 12,30; h) um quarto

de tijolos de 3,30 x 2,50; k) um poço semi-arteziano, medindo o respectivo terreno 60,00 x 85,00, mais ou menos.

do quartoiro n.º 1, da Vila Rancheira.
UMA INSTALAÇÃO para benefício-
mento de algodão; pneumática, com-
posta de 4 (quatro) descarregadores de
80 serras, cada marca "Continental
Especial", com injetores, limpadores,
condens'or; UM VENADOR marca
"Lumus" e outro de marca "Conti-
nental", correias e demais peças,
uma prensa hidráulica para "Pargi-
gen", com cilindros de 9" (polegas),
e bomba completa marca "Triley",
de 1/2" de diâmetro, com correias,
motor-elétrico de 1/2 HP, 110 volts, 60
Hz. e 1750 rpm. 1033-K-13, com
serrador marca "R" n.º 133-K-13, com
motor "R" n.º 5941-R n.º 133-K-13; UM
BALANÇO marca "Quessell" para 100
kgs.; UM BALÇAO de madeira; UM
RADIADOR para secador de café, pa-
raifusos, fenda, termômetros para calorí-
metros, eaves elétricas, fitas de aço para
furos, chapas marca "Crescent", bar-
ras, conduits, anelagem, para sacos, ...
1.730 litros de fivelas aço, grande
quantidade sacos anelagem, 1.250 sacos
de café marca "Lumus", duas portas cor-
tas para sacos, 1.250 sacos de café

valvulas, manômetros, calcaidor, etc.;
UM MOTOR trifásico marca "ASEA"
c/155 HP, 220 volts, no. 485252; UMA
CHAVE de oleo marca "ASEA" de 220
volts, no. 309440; UM AMPEROMETRO
para 300 amperes; UM TRANSFORMA-
DOR para 220 volts, no. 1064335 para
no. 1064335 240 amps. 220 volts: UM
TRANSFORMADOR marca "ASEA"
no. 7745-10, 10 RVA 1.000,0-220 volts,
com chave 300 amps. O conjunto acima
acha-se onerado com primeira e
especial hipoteca a favor do Banco
Brasileiro de Desenvolvimento Econo-
mico, inscrita no Registro de Imóveis da
imobiliária de Cr\$ 1.550.000,00 (um
milhão, quinhentos e cinquenta mil cru-
zeiros) conforme escritura lavrada no
4.º Tabelião da Capital, em abril de
1947. Doze lotes de terras sob nos. 1
a 12, do quarteirão no 10 (dez) da Vi-

8,10 x 7,60; i) um porão do pavimento anterior; j) um pavimento de tijolos com piso atilado de 8,30 x 8,29; k) um pavimento de tijolos em cons-

uma casa de madeira, em terreno de 12,30 x 21,30 metros, com piso de tijolos, de 12,30 x 21,30 metros. O terreno possui uma casa de madeira, em terreno de 11,60 x 52,80, com terraço, sala de jantar, dois quartos, cozinha, banheiro, WC, tanque, poço e bomba d'água.

outro lado com a rua Votorantim, onde mede 45 metros, pelos fundos com as distâncias 6, 8, onde mede 64 metros; UM LOTE DE TERRAS no 8, quarteirão no 9, da Vila Rancharia, de um lado mede 30 metros, com as distâncias 4, 5, de outro lado mede 62 metros, com a data no 9 e pelos fundos com 15 metros, com a data no 6 e pela frente com quinze metros, com a cidade rua Arinos; UM POSITO DE MADEIRA, e piso de tijolos, coberto de telhas, com 16,00 x 30,25; UM QUINTO DE CORTA, assinalado por lotes nos 2, 3, 4, 5, e 7 do quarteirão nos lotes nos 2, 3, 4, 5, e 7 do quarteirão no 5, situado à rua Décia, nesta cidade, onde mede 45 metros, fazendo esquina com a rua Japão, onde mede também 45 metros. UM CASA de alvenaria, coberta com telhas francesas, com 16,00 x 30,25, fazendo esquina da rua Votorantim, com a rua Brasil, compreendendo terraço, sala de jantar, dois quartos, cozinha, chuveiro de 6,50 x 52,80, comala de jantares de dois quartos, cozinha, WC, tanque e um depósito; UM BARRACÃO DE MADEIRA, coberto de zinco, com piso de madeira; DOIS COTEDORES DE MADEIRA, sob lotes 1, 2, 3, 4, 5, 15, e 18, do quarteirão no 2 à rua 10 de Novembro, onde estão construídos o predio das casas e barracão acima especificados, tendo as seguintes confrontações: pela frente com a rua 10 de Novembro, onde mede 30 metros, de um lado com a rua 10 de Novembro, onde mede 52 metros; UM SECADOR DE CAFE marca "D'Andrea"; UM MOTOR no 10.972, de 1 HP; UM TURBODOR BORBOLETAS conjugado com um motor de 12 HP; UM CONJUNTO DE MÁQUINA de refrigeração, com dois compressores marca "Lillem", Mod. M-100-A 2 S, conjugado com motores marca "GE", de 1 1/2 HP, cada um; LULAS termofastadas; UM MOTOR no 71.64-18 CF, 200-220 volts, amps.

WC, tanque e um barracão de madeira no quintal; UMA CASA de alvenaria, coberta e telhas francesas, em terreno de 15,50 x 30,00, situada à rua

Brasil compreendendo: terraço, sala de jantar, três quartos, cozinha, chuveiro, WC e tanque; UM PREDIO de dois pavimentos com telhado de zinco situado à rua Felipe Camarão, esquina da Rua Expedicionários Paulista, compreendendo: a) um barracão de madeira, coberto de telhas francesas, com piso de tijolos, tendo num ângulo um escritório; b) um compartimento com dimensões de 7,60 x 5,60; c) um compartimento para depósito de roupas; d) uma casa de banho; e) um depósito de madeira, coberto de telhas de zinco, de 4,10 x 4,50; f) uma caixa d'água de cimento; g) um poço d'água coberto; UM PREDIO onde acha-se instalada a Fábrica de Seda, compreendendo: a) — um edifício de dois pavimentos com telhas francesas, de 13,00 x 12,60; b) — um pavimento de tijolos coberto de

telhas francesas, com 13,00 x 10,80; c) — um pavimento de tijolos coberto de telhas francesas, com 20,00 x 9,20; d) um pavimento de tijolos, coberto de te-

thas francezas, de 19,90 x 10,00; e) —
uma pavimento de tijolos, coberto de
telhas francezas, de 11,60 x 3,90; f) —

conferi e subscrevi.
O Juiz de Direito — Octavio Prestes
Junior.



MISSA DE 1.º ANIVERSARIO

A familia da Inesquecivel

ANNA CAROLINA DE SAMPAIO ALVIM COELHO

(ANINHA)

convida os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem à missa
de 1.º aniversario, que fará celebrar hoje, dia 12 do corrente, às 8
horas, na Igreja de Santo Antonio, na Praça do Patriarca.

Antecipadamente agradece, por mais este ato de religião e amizade.

da Sorocabana.

ros compensadores.

Tragico desastre no rio Uruguai vitimou vinte e três pessoas

Necessita São Paulo de cem mil imigrantes para a lavoura

APROVEITAMENTO DO BRAÇO NORDESTINO, ESPECIALMENTE DO CEARÁ, DIANTE DAS DIFICULDADES PARA A ENTRADA DE ELEMENTOS ALIENIGENAS NO PAÍS
O GOVERNO ESTADUAL, NO ENTANTO, NEGA-SE A FORNECER O NUMERARIO NECESSARIO PARA ESSA MEDIDA — IMPRESSÕES DO SR. MALTA CARDOSO SOBRE O ASSOCIATIVISMO RURAL NOS ESTADOS UNIDOS

Sob a presidência do sr. Raul da Rocha Medeiros, realizou-se ontem mais uma reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira.

ASSUNTOS EXAMINADOS NA SOCIEDADE
RURAL BRASILEIRA

BRAÇOS PARA A LAVOURA

O sr. Antonio de Queiroz Teles, durante a reunião, fez sobre a imigração as seguintes considerações:

"Continua a situação de penúria de braços em toda a zona rural do Estado. Apesar da elevação dos salários e vantagens que prevalecem nas propriedades agrícolas, (25 a 40 cruzeiros aos diaristas, 250 a 300 cruzeiros por carpas de café e empreitadas variadas oferecendo diárias de 40 a 50 cruzeiros) continuam os serviços rurais ressentindo-se de grande atraso e imperfeição por falta de trabalhadores.

Com o descomunal surto da broca ainda mais se agravam as necessidades insatisfeitas da agricultura.

Com isso sofrem os cafezais, diminuindo a produção, alastra-se a broca e a for-

miga e a erosão tomam conta das terras. Dificultam-se todos os serviços agrícolas.

As colheitas se atrasam, os produtos são inferiores, em suma a produção da terra estagna-se e desaparece.

Imigração do exterior não podemos contar com ela.

A centralização do serviço na capital do país impede com a sua formidável burocracia o desentendimento de tantas e tão variadas seções que qualquer coisa de positivo se faça.

Nada se sabe do andamento das negociações mantidas com diversos países suscetíveis de nos mandarem braços.

Até Portugal se vem mostrando avesso em permitir imigração para o Brasil, a única que lhe deveria interessar pois é o país de continuação das suas

tradições, da sua língua, a que hoje dá grande relevância.

A serem verificadas as entrevistas que foram publicadas do novo embaixador de Portugal pareceria que ele estava capacitado das vantagens da imigração para o Brasil, especialmente da ilha da Madeira, sua terra natal. Logo, porém, de chegada ao Rio, ouvindo falsos conselhos da embaixada, já saiu com entrevistas em tom diverso da primeira, caindo-se em cuidados pelos perigos (!) de deixar abandonados os seus patrióticos em remotas paragens deste vasto país!

Sempre a má vontade manifestada pelas autoridades portuguesas em incompreensível campanha contra a emigração para o Brasil.

Dos deslocados que poderíamos rece-

ber boas levar escassamente sete mil até agora nos chegaram. Talvez o país que menor leva tenha recebido dentre todos.

E esses mesmo dirigidos ao Rio e lá distribuídos pelos Estados. No entanto, só São Paulo poderia receber cem mil deslocados.

Para a lavoura cafeeira o que mais convinha no momento seria a imigração do norte especialmente do Ceará, onde já existe hospedaria organizada e que funcionou para a campanha da borracha.

Segundo o sr. diretor do Serviço de Imigração e Colonização do Estado, com apenas três milhões de cruzeiros esse serviço poderia ser encetado por São Paulo, sem angariamento e seleção nossa realizada no ponto de origem.

Falta no entanto o principal que é o numerário, pois o atual governo diz não lhe ser possível conseguir.

No entanto só no aumento do im-

(Continua na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 12 de Novembro de 1948 | N. 28.407



Grupo formado num intervalo do pleito de ontem no Partido Republicano, vendo-se, na sede partidária, dirigentes da seção paulista da prestigiosa organização política.

Ameaçadas as invernadas da Alta Sorocabana

Apresentado um projeto à Câmara Municipal de Presidente Wenceslau proibindo a formação de novas pastagens e limitando as existentes — Energica reação dos pecuaristas da zona — Notas

Teve a maior repercussão nos meios pecuaristas de São Paulo a apresentação de um projeto na Câmara Municipal de Presidente Wenceslau, de autoria do vereador Lucio Mariano Pero, dispondo sobre "a proibição de formação de novas invernadas e pastagens no município, condicionando a formação de pequenas pastagens e obrigando as invernadas já existentes a se regulamentarem."

O projeto de lei, apresentado proíbe, pelo espaço de cinco anos, a formação de novas invernadas ou pastagens no município. Faculta a formação de pequenas pastagens para o uso de propriedades que não ultrapassem em alqueires, e dos quais dois terços sejam aproveitados em culturas ou mantidos como reserva florestal. Os proprietários das invernadas existentes naquele município, e cuja área ultrapasse trinta alqueires, são obrigados a cultivar ou reforestar dez por cento da mesma. O projeto prevê finalmente, a aplicação de pesadas multas aos infratores.

CONSIDERAM INCONSTITUCIONAL O PROJETO

A Associação Rural de Presidente Wenceslau analisou o projeto e o "Correio Paulistano" obteve as seguintes informações sobre a atitude dos pecuaristas da região frente ao problema em debate na Câmara Municipal:

— O projeto de lei em referência foi apreciado pela Associação, através do seu Departamento Jurídico, que afirma ser o mesmo inconstitucional e ferir abertamente a Constituição da República, que assegura a todos o legítimo direito de propriedade. Além disso, o referido projeto vem legislar sobre ma-

teria definida em lei, estabelecendo normas diferentes, inclusive algumas que infringem o Código Florestal.

O artigo 141 da Constituição Federal declara: — "É garantido o direito de propriedade, salvo o caso de desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, mediante prévia e justa indenização em dinheiro".

Além do fundamento de nossa organização social-política e econômica. O aproveitamento da propriedade e consequentemente, dos predios rurais, está entregue à livre iniciativa individual. A propriedade privada é conservada nos moldes clássicos, e ainda subordinada-se à velha trílogia de Ter, Usar e Dispor.

É verdade que a constituição determina que "o uso da propriedade será condicionado ao bem estar social. A lei poderá com observância do disposto no artigo 141, promover a justa distribuição da propriedade com igual oportunidade para todos.

Ora, o projeto apresentado não é um caso de intervenção baseada na Constituição Federal, pois, para tanto, seria indispensável a preliminar da desapropriação. Somente o Congresso Nacional poderá decidir de assunto tão relevante e não está na alçada de um Legislativo municipal intervir em tão magno problema, e pretender regular o uso da propriedade privada.

O Código Florestal exige uma percentagem de área em floresta para todo predio rural e o projeto determina providências que se chocam com suas disposições.

Pondera finalmente a Associação Rural: "A agricultura é a atividade fundamental de nossa gente. Mas, a pecuária concorre de modo direto e eficiente para o progresso do país. O problema da alimentação dos centros urbanos depende do abastecimento de carne. A Pecuária nacional é ainda insuficiente e se fossemos restringir-lhe chegaríamos a uma situação calamitosa.

Um dos pontos a ser considerados para o estudo de tão magno problema é o referente à qualidade das terras e considerar que as invernadas plantadas em terras esgotadas não apresentam rendimento econômico, não aguentam o pisoteio e se transformam em quebrações. E finalmente, ao proprietário, que está em contato direto com a terra, cabe a escolha do modo de seu aproveitamento."

Realizou-se ontem, nos termos do Regimento Interno, a eleição para a composição do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital, tendo sido os trabalhos inicialmente abertos pelo sr. dr. Waldomiro Lobo da Costa, presidente do Diretorio Executivo, que após se referir aos objetivos da reunião, passou a presidência ao dr. Antonio Pereira de Castilho Filho, membro da Comissão Diretora do Partido e seu representante na assembleia geral de eleição, que convidou para secretário o prof. Otaviano de Melo, secretário geral da Secretaria do Partido. Processou-se o pleito das 16 às 18.30 horas, quando foi encerrada a votação, passando-se à apuração que acusou votação total, com exceção de um voto em branco, consagrando para os cargos previstos no Regimento Interno, os seguintes correligionários:

Presidente, dr. Waldomiro Lobo da Costa; 1.º vice-presidente, dr. Cory Gomes de Amorim; 2.º vice-presidente, prof. Alfredo Gomes; secretário geral, dr. Alberto Siqueira Reis; 1.º secretário, prof. dr. José Dalmir Belfort de Matos; 2.º secretário, dr. Luiz Gilcristo Gracie de Freitas; 1.º tesoureiro, dr. José Carlos da Silva Freire; 2.º tesoureiro, dr. Armando de Arruda Carmo.

PROCLAMADOS OS ELEITOS

Encerrando os trabalhos, o dr. Antonio Pereira de Castilho Filho, proclamou eleitos os correligionários acima citados, enaltecendo a significação democrática do pleito e da prova de alta compreensão partidária, através

de uma votação quase unânime, pois apenas uma sobrecarta deixara de conter a cédula que reunia os nomes dos candidatos aos diversos postos de direção do órgão executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital, tendo sido os trabalhos inicialmente abertos pelo sr. dr. Waldomiro Lobo da Costa, presidente do Diretorio Executivo, que após se referir aos objetivos da reunião, passou a presidência ao dr. Antonio Pereira de Castilho Filho, membro da Comissão Diretora do Partido e seu representante na assembleia geral de eleição, que convidou para secretário o prof. Otaviano de Melo, secretário geral da Secretaria do Partido. Processou-se o pleito das 16 às 18.30 horas, quando foi encerrada a votação, passando-se à apuração que acusou votação total, com exceção de um voto em branco, consagrando para os cargos previstos no Regimento Interno, os seguintes correligionários:

Presidente, dr. Waldomiro Lobo da Costa; 1.º vice-presidente, dr. Cory Gomes de Amorim; 2.º vice-presidente, prof. Alfredo Gomes; secretário geral, dr. Alberto Siqueira Reis; 1.º secretário, prof. dr. José Dalmir Belfort de Matos; 2.º secretário, dr. Luiz Gilcristo Gracie de Freitas; 1.º tesoureiro, dr. José Carlos da Silva Freire; 2.º tesoureiro, dr. Armando de Arruda Carmo.

Realizou-se ontem, nos termos do Regimento Interno, a eleição para a composição do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital, tendo sido os trabalhos inicialmente abertos pelo sr. dr. Waldomiro Lobo da Costa, presidente do Diretorio Executivo, que após se referir aos objetivos da reunião, passou a presidência ao dr. Antonio Pereira de Castilho Filho, membro da Comissão Diretora do Partido e seu representante na assembleia geral de eleição, que convidou para secretário o prof. Otaviano de Melo, secretário geral da Secretaria do Partido. Processou-se o pleito das 16 às 18.30 horas, quando foi encerrada a votação, passando-se à apuração que acusou votação total, com exceção de um voto em branco, consagrando para os cargos previstos no Regimento Interno, os seguintes correligionários:

Presidente, dr. Waldomiro Lobo da Costa; 1.º vice-presidente, dr. Cory Gomes de Amorim; 2.º vice-presidente, prof. Alfredo Gomes; secretário geral, dr. Alberto Siqueira Reis; 1.º secretário, prof. dr. José Dalmir Belfort de Matos; 2.º secretário, dr. Luiz Gilcristo Gracie de Freitas; 1.º tesoureiro, dr. José Carlos da Silva Freire; 2.º tesoureiro, dr. Armando de Arruda Carmo.

Realizou-se ontem, nos termos do Regimento Interno, a eleição para a composição do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital, tendo sido os trabalhos inicialmente abertos pelo sr. dr. Waldomiro Lobo da Costa, presidente do Diretorio Executivo, que após se referir aos objetivos da reunião, passou a presidência ao dr. Antonio Pereira de Castilho Filho, membro da Comissão Diretora do Partido e seu representante na assembleia geral de eleição, que convidou para secretário o prof. Otaviano de Melo, secretário geral da Secretaria do Partido. Processou-se o pleito das 16 às 18.30 horas, quando foi encerrada a votação, passando-se à apuração que acusou votação total, com exceção de um voto em branco, consagrando para os cargos previstos no Regimento Interno, os seguintes correligionários:

Presidente, dr. Waldomiro Lobo da Costa; 1.º vice-presidente, dr. Cory Gomes de Amorim; 2.º vice-presidente, prof. Alfredo Gomes; secretário geral, dr. Alberto Siqueira Reis; 1.º secretário, prof. dr. José Dalmir Belfort de Matos; 2.º secretário, dr. Luiz Gilcristo Gracie de Freitas; 1.º tesoureiro, dr. José Carlos da Silva Freire; 2.º tesoureiro, dr. Armando de Arruda Carmo.

"Deficit" de seiscentos milhões de cruzeiros no orçamento do Estado

Esclarecimentos prestados pelo sr. Brasílio Machado Neto sobre o aumento do imposto de vendas e consignações para cobrir aquele "deficit" — Reflexos sobre a indústria — Debate do assunto na Federação das Indústrias — Visita do delegado regional do Imposto

Sob a presidência do sr. Humberto Reis Costa, secretariado pelo sr. Artur Cortinas Laxe, realizou-se ontem, no salão nobre "Roberto Simonsen", mais uma reunião semanal ordinária da Diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, com a presença de numerosos diretores e do sr. Humberto Dantas, secretário.

Iniciando a sessão, o sr. Humberto Reis Costa, presidente, apresentou o sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa do Estado; Jair Ribeiro da Silva e Emilio Lange Junior, diretores da Associação Comercial e da Federação do Comércio de São Paulo, Celso Padilha, delegado regional do Imposto de Renda em São Paulo, e alto funcionários daquela Delegacia, sr. Brasílio Sousa Machado, chefe do Serviço de Tributação, e prof. Oscar Celso Branco.

ORÇAMENTO DO ESTADO

A seguir, foi dada a palavra ao deputado Brasílio Machado Neto, presidente da Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa do Estado, que fez uma longa exposição sobre o orçamento do Estado, tal como foi aprovado para o exercício de 1949, e em que as medidas aprovadas para se promover o equilíbrio orçamentário. Disse o orador que todas as alíneas do orçamento encaminhado à Assembleia pelo Executivo foram exaustivamente examinadas, tendo sido realizada, dentro dos limites possíveis, severa compressão das despesas, o que, entretanto, não permitiria, por si só, o equilíbrio orçamentário, permanecendo um "deficit" de 600 milhões de cruzeiros. Assim sendo, a Comissão de Finanças e o Plenário não tiveram outra alternativa senão apelar para o aumento do imposto de vendas e consignações, o único que, nas circunstâncias atuais, poderia ser aumentado.

Depois de outras considerações, o sr. Brasílio Machado Neto encorreu a sua exposição, colocando-se à disposição dos presentes para qualquer interpretação.

O sr. Humberto Reis Costa, presidente da sessão, agradeceu a presença do deputado Brasílio Machado Neto e relembrou, em seguida, a atitude assumida pela Federação e Centro das Indústrias relativamente ao aumento do imposto de vendas e consignações. As entidades representativas da indústria manifestaram-se contra o aumento por julgarem o fator de encarecimento do custo da vida das classes menos favorecidas. É verdade — frisou s. s. — que os órgãos encarregados de elaborar e discutir o orçamento da Fazenda não tiveram em consulta as classes produtoras nem lhes forneceram todos os elementos para

gado regional do Imposto de Rendas

apreciar a proposta orçamentária. Entretanto, na conjuntura econômica atual, é indispensável que a preocupação máxima das autoridades públicas deve ser incrementar a produção. Com o aumento de impostos e, consequentemente, com o aumento do preço de custo dos artigos manufaturados, crescerá, forçosamente, a produção o que, num futuro mais ou menos próximo, irá repercutir desfavoravelmente na própria arrecadação. Assim sendo, prosseguiu o sr. Humberto Reis Costa, o equilíbrio orçamentário deveria ser procurado, mais do que no

aumento de impostos, em medidas visando o incremento da produção, a compressão das despesas e a racionalização dos órgãos fiscais e arrecadadores. A simples compressão das despesas não resolveria, é certo, o "deficit", mas, conjugada com as outras providências apontadas, poderia promover o equilíbrio entre a receita e a despesa, e ao mesmo tempo, garantir ao Estado maiores possibilidades de arrecadação nos próximos anos, por isso que não viria a gravar a produção.

Fizeram uso da palavra, ainda, abordando outros aspectos da questão, os srs. Antonio de Sousa Noronha, Amynthes de Faro Sobral, Aldo Mafra.

(Continua na 2.ª página).

«Meios e modos de estimular o aumento dos produtos de alimentação»

As finalidades do Departamento de Subsistência da Sociedade Rural Brasileira a ser inaugurado hoje — Declarações do sr. Henrique de Souza Queiroz sobre o empreendimento

A propósito da criação do Departamento de Subsistência da Sociedade Rural Brasileira, procuramos ouvir o sr. Henrique de Souza Queiroz, ex-secretário da Agricultura e presidente honorário da Sociedade Rural Brasileira, que nos declarou o seguinte:

— É sem dúvida a mais oportuna e louvável a iniciativa da Sociedade Rural Brasileira, apelando como está, para os seus associados no propósito de serem devidamente estudados os problemas relacionados com as nossas atividades rurais.

Converteu-se em autêntico lugar comum a afirmação de assentar na economia rural o bem estar e o sólido desenvolvimento das atividades dos países bem organizados.

Recordando as palavras de um estudioso dos mais autorizados de nossa terra, o saudoso político Assis Brasil, é oportuno repetir uma de suas mais justificadas recomendações, resumida por esta forma: "Antes de tudo é necessário que o Brasil conquiste e assegure a independência do estômago de sua população".

No Departamento de Subsistência, em que me coube ser designado para colaborar, tive a oportunidade de submeter aos meus companheiros de trabalho, algumas diretrizes destina-

das a habilitar-nos à mais rápida e concreta apreciação dos objetivos que estão a solicitar urgente solução. Dentro dos objetivos que mais urgentemente estão a exigir o estudo e as investigações aptas a conduzir a conclusões orientadoras da ação dos poderes públicos, destacam-se desde logo as que se prendem aos meios e modos de estimular o aumento dos produtos de alimentação.

Apresentam-se eles sob dois aspectos bem definidos: o da produção, envolvendo todos os meios e modos de estimulá-la — e o da comercialização, abrangendo todas as medidas aptas a bem apreciar a ação dos intermediários.

Acreditamos haver por esta forma, necessariamente resumida, pois que nos encontramos no início dos nossos trabalhos, atendido às solicitações de informes de seu conceituado jornal.

Termina hoje o contrato do Municipal

Termina hoje, impreterivelmente, o prazo do contrato do Teatro Municipal, de acordo, aliás, com determinação expressa do prefeito Milton Improta, vindo pôr termo a um dos períodos mais obscuros por que passou a nossa principal casa de espetáculos desde sua fundação. Com a audição de hoje encerra-se o ciclo que por longos meses colocou o Municipal à disposição da empresa Grimaldi-Besanzoni, contrariando os interesses públicos e prejudicando o desenvolvimento artístico da cidade, eis que até casos de "cambio-negro" se verificaram quando da locação do teatro para empre-

sários outros que não os beneficiados pelo Incrivel sr. P. Lauro, como fartamente denunciaram em tempo oportuno.

Já a partir de amanhã, o Municipal ficará novamente sob a direção exclusiva da Prefeitura, voltando, portanto, à sua primitiva e original fase, quando qualquer empresário poderá ocupá-lo para apresentar espetáculos que estejam realmente à altura do nosso desenvolvimento artístico e correspondam à tradição do velho teatro. E já não é sem tempo.

Melhoria de financiamento para as safras paulistas de café, algodão e arroz

Apreciada pela Associação Comercial e Federação do Comércio a resposta do ministro da Fazenda ao memorial enviado por essas entidades pleiteando amparo para a produção — Redesconto para títulos comerciais — Restituição de imposto de consumo aos comerciantes — Outras notas

acrescimento de quinhentos milhões de cruzeiros.

Finalmente foi sugerido que o Banco do Brasil aceitasse em escala ampla o redesconto de todos os títulos comerciais representativos de legítimas operações, aos juros máximos de seis por cento ao ano.

Esses os itens principais do memorial dirigido ao sr. ministro da Fazenda pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo em conclusão dos entendimentos que o sr. Decio Ferraz Novais, juntamente com o sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, haviam anteriormente realizado junto à presidência do Banco do Brasil no sentido de obter medidas de crédito em favor das classes produtoras de São Paulo.

Após uma exposição sucinta daquele memorial, o presidente entrou na apreciação da resposta do ministro da Fazenda, declarando que as informações prestadas pelo Banco do Brasil e constantes da referida resposta, não pareciam coincidir perfeitamente com as medidas solicitadas, acrescentando no entanto que a diretoria do Banco acesse em estudar isoladamente cada caso concreto que lhe fosse encaminhado através das duas entidades representativas do comércio paulista.

As informações prestadas pelo Banco do Brasil, anexas ao ofício do ministro da Fazenda, dizem que esse estabelecimento de crédito continua a financiar normalmente as safras dos principais produtos, inclusive o café, o algodão e o arroz de São Paulo, proporcionando inteira assistência financeira não só aos produtores, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, mas ainda aos comerciantes, pela Carteira de Crédito Geral, financiando esse que se processa a debaixo da orientação adotada nessa cada passo. A fim de satisfazer maiores necessidades de crédito dos produtores — acrescenta a informação — a diretoria do Banco do Brasil autorizou recentemente suas agências a

que elevassem de 40 o seu prazo de aplicação, tendo elas recebido instruções categóricas nesse sentido.

Quanto à conservação, em São Paulo, do excesso verificado na arrecadação do imposto de renda, alega o Banco do Brasil que tal assunto não lhe compete, sendo da alçada exclusiva do próprio governo federal por se tratar de tributo pertencente à União. Relativamente ao amplo redesconto pleiteado pelas associações do comércio, informa que a Superintendência da Moeda e do Crédito permitiu a redução da taxa para 5% "exclusivamente sobre títulos representativos de transações reais de produção ou de circulação dos bens produzidos".

O presidente, ao terminar sua exposição salientou a boa vontade demonstrada pelo ministro da Fazenda, dizendo que as classes produtoras confirmem em que s. e. saberá, nesta como em outras oportunidades, atender aos seus justos reclamos, que visam unicamente salvaguardar a economia paulista.

RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO DE CONSUMO

A seguir, o presidente fez uma explanação sobre as providências tomadas pelas duas entidades no sentido de obter a restituição do imposto de consumo pago sobre mercadorias exportadas diretamente pelos comerciantes. Disse que a primeira providência fora tomada há cerca de um ano, através de ofício dirigido em novembro de 1947 ao sr. diretor geral da Fazenda Nacional, e que só agora lhe chegava às mãos a resposta.

No ofício expedido ao diretor geral da Fazenda Nacional a Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo lembravam que o decreto-lei n. 2.898, de 23 de dezembro de 1940, ao regular a matéria, "estabeleceu que, nas exportações efetuadas diretamente por comerciantes, a isenção se processasse mediante restituição, ao exportador, do imposto já recolhido pelo fabricante".

(Continua na 2.ª página).

NÃO SE REUNIU ONTEM A C. M. P.

Estava marcada para ontem, às 17 horas, uma reunião da Comissão Municipal de Preços, cujo principal objetivo era iniciar os debates sobre o tabelamento de frutas e artigos de Natal. Entretanto, como a Comissão Estadual de Preços nomeou uma subcomissão para estudar o mesmo assunto, resolveram os integrantes do organismo municipal aguardar uma decisão da C. E. P. para então, futuramente, tomar qualquer deliberação, caso o assunto a venha exigir. Por essa razão não foi realizada a reunião de ontem, sendo convocada uma outra para a próxima quinta-feira.